

# Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS  
QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1969 N.º 16 866 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO  
**A MOSCA**  
PICA AOS SÁBADOS

## O II CONGRESSO REPUBLICANO COMEÇA AMANHÃ EM AVEIRO

AVEIRO, 14 — Na véspera da inauguração do II Congresso Republicano de Aveiro e dado o âmbito nacional de que se revestiu, não oferece dúvidas de que estamos em face de um acontecimento da maior relevância, quer como demonstração cívica, quer como contribuição para o debate de alguns dos mais importantes problemas nacionais. A voz dos democratas portugueses assume,

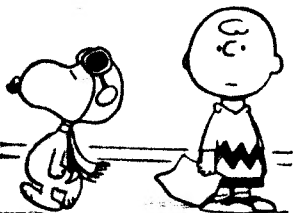
assim, uma significação particular na presente conjuntura.

### Encerrada a inscrição para o almoço republicano (800 convivas)

Foi encerrada a inscrição para o almoço de confraternização republicana, que se realizará no sábado, no refeitório da fábrica Campos Filhos, desta cidade. O número de inscritos é já de oitocentos, pelo que atinge o limite da capacidade da entidade encarregada de preparar as refeições.

(Continua na 10.ª página)

### «Charlie Brown» e «Snoopy» na Lua



«Charlie Brown» e «Snoopy», heróis da série «Peanuts», que o «Diário de Lisboa» tem estado a publicar e cujos nomes foram dados, respectivamente, à «Apollo-16» e ao «módulo lunar». O lançamento da nave espacial está previsto para o próximo domingo. Se tudo decorrer bem, no dia 22 dois dos astronautas da missão «Apollo 16» estarão a sobrevoar a Lua a uma altitude de 15 mil metros. A proeza está reservada a Tom Stafford e Gene Cernan, que pilotarão «Snoopy», ao mesmo tempo que, sózinho a bordo da «Charlie Brown», John Young gravitará em volta do satélite da Terra à altitude de 112 quilómetros. Entretanto os três astronautas norte-americanos estão a aprender topografia lunar. (Ler notícia na pág. 14)



Rosa Ramalho volta a Lisboa. Vem com a Primavera feita mercado, por iniciativa das direcções-gerais do Turismo e da Cultura Popular e Espectáculos. Entre as 82 barracas que estarão patentes ao público, desde amanhã até 15 de Junho, há estará uma com os famosos bonecos da barrista minhota. E, em véspera de abertura, a azáfama no Mercado da Primavera percebe-se pela foto acima

ANO DE ELEIÇÕES

### O QUE DIZ A LEI SOBRE A EXISTÊNCIA DOS CADERNOS ELEITORAIS

Termina amanhã, quinta-feira, o prazo para as reclamações de todos os cidadãos que, tendo-se inscrito no recenseamento, ou devendo estar oficialmente inscritos, verificaram que o seu nome não consta dos cadernos, ou está incorrectamente escrito. Os cidadãos podem reclamar, ainda, por verificar a existência de qualquer outras ilegalidades.

E uma das ilegalidades que parece ter sido cometida (Continua na página seguinte)

# A tensão sino-soviética desloca-se para o Sinkiang

LONDRES, 14 — (A. N. I.) — A União Soviética pretende fortalecer os seus acordos de defesa com a Mongólia, contra a China Continental, incluindo o possível estabelecimento de tropas e de foguetões em território mongol — afirma-se em círculos diplomáticos de Londres.

Foi este plano um dos motivos políticos que levaram ao Extremo Oriente o presidente russo Nikolai Podgorny e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Vassily Kuznetsov, os quais visitam actualmente a Coreia do Norte e a Mongólia, dois países considerados factores estratégicos na crítica situação do Extremo Oriente.

A data desta viagem pode considerar-se significativa sob vários aspectos: em primeiro lugar coincide com o agravamento da tensão sino-russa, agora trans-

ferida da fronteira do rio Ussuri para a do Sinkiang. Em segundo lugar, ocorre nas vésperas da reunião comunista de alto nível que deve realizar-se em Mosco-

vo no mês de Junho, com a U.R.S.S. desejosa de estabelecer uma frente unida comunista o mais ampla possível.

No caso da Mongólia, o Kremlin tem a certeza de conseguir apoio total.

A Mongólia é considerada um posto avançado do dispositivo militar russo no Extremo Oriente, ao longo da fronteira com a China continental.

A U.R.S.S. e a Mongólia mantêm um alinhamento militar que provocou as iras de Pequim. A China tem apontado repetidamente este alinhamento como prova dos desígnios imperialistas e agressivos dos russos.

No ano passado, chegaram ao Ocidente indicações de que o Kremlin tinha instalado bases de foguetões na Mongólia, o que constitui uma ameaça directa à China.



A ex-rainha Dina, primeira mulher do soberano da Jordânia, participou, em Londres, num comício, tendo falado «em nome das mulheres árabes, em qualquer parte do Mundo» e a favor dos «combatentes da liberdade» palestinos

## AS FALTAS POR DOENÇA (ATÉ 30 DIAS EM CADA ANO) NÃO SERÃO DESCONTADAS AOS FUNCIONÁRIOS

De futuro, os funcionários do Estado não serão descontadas na licença de ausência as faltas por doença, até 30 em cada ano — estipula um dos decretos-leis aprovados em Conselho de Ministros, como notícia, neste lugar.

Nos termos do novo diploma legal, o excesso daquele número de faltas implica descontos mas fica sempre garantido o direito a um mínimo de sete dias de férias. Entre outras inovações, salienta-se a prorrogação para

12 meses do limite do período de licença por doença, a admissão do direito de faltar até seis dias por motivo de casamento, e a concessão de regime especial às faltas por motivo de maternidade (que não poderão ser descontadas nas férias).

Merecem particular atenção as inovações introduzi-

(Continua na 10.ª página)

HOJE 32 PAGINAS  
VISADO  
PELA CENSURA

Edição da noite

# 1969 — ANO DE ELEIÇÕES

(Cont. da pág. anterior)

lida com maior frequência (nomeadamente em concelhos limitrofes do Porto, Ovar, Coimbra, S. João da Madeira, Sintra, etc.) é não existirem os chamados cadernos eleitorais, mas apenas verbetes de inscrição. Verifica-se, assim, uma infracção do art.º 22.º da Lei 2015, que dispõe:

«O livro de recenseamento será numerado e rubricado em todas as folhas pelo presidente da Câmara Municipal ou administrador de Bairro e terá termos de abertura e encerramento assinados pelo chefe de Secretaria ou secretário e assinados pelo presidente da Câmara ou, em Lisboa e Porto, pelo governador civil, declarando-se no termo do encerramento o número de eleitores inscritos por cada freguesia e por todo o concelho ou bairros.

Por esta irregularidade foi, em Coimbra, apresentada uma reclamação pelo advogado dr. Fonseca Viegas, na qual se salienta, também, que os cadernos deviam estar patentes aos eleitores, e o que aconteceu foi serem funcionários, ma-

neando os referidos livros, a dizer se o cidadão estava, ou não, inscrito.

**Coimbra: 40 mil eleitores**

Entretanto, no distrito de Coimbra, como em todos, não há ainda um número definitivo de eleitores inscritos. Calcula-se, porém, que esse número seja, de 40 no concelho de Coimbra, de aproximadamente 40 mil.

Parece ser bastante diminuto o caso de requerimentos indeferidos, verificando-se, no entanto, alguns lapsos e erros nos nomes inscritos.

**Requerimento entregue ao governador-civil de Lisboa**

Em Lisboa, os democratas a.s. drs. Francisco Salgado Zenha, José Manuel Galvão Teles e Vasconcelos Abreu foram recebidos, há dias, pelo governador civil de Lisboa, a quem apresentaram um requerimento solicitando que lhes fossem fornecidas cópias dos cadernos eleitorais. O referido requerimento era subscrito, também, pelos a.s. drs. Francisco Pereira de Moura e Mário Soares.

## VIDA POLITICA

● **Ministro da Justiça**

O ministro da Justiça recebeu hoje, em audiências de trabalho, os governadores civis de Coimbra, Beja e Évora, acompanhados, respectivamente, pelos presidentes das Camaras Municipais de Penela, Moura e Estremoz.

● **Subsecretário das Obras Públicas**

O subsecretário de Estado das Obras Públicas recebeu, esta manhã, o governador civil de Leiria, acompanhado dos presidentes dos Municípios das Caldas da Rainha e da Nazaré; eng.º Paulo Ferreira, presidente do Instituto Português de Conservação de Peixe; Guinapo Serrão, inspector superior e presidente do Subgrupo de Melhoramentos Rurais da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica; e eng.º Eduardo Ferrelinha.

## Declarações de Hayakawa acerca da agitação estudantil norte-americana

WASHINGTON, 14 — (R.)

O dr. S. Hayakawa, presidente-adjunto do Liceu de San Francisco, afirmou a noite passada que os estudantes negros que participam em protestos nos estabelecimentos de ensino estão a ser usados como «carne para canhão» pelos militantes brancos.

Num depoimento preparado para uma subcomissão do Senado que está a investigar as actividades de grupos militantes nos actos de violência que se registam nos estabelecimentos de ensino, o dr. Hayakawa disse julgar que muitos dos militantes negros de hoje estavam a ser empurrados para a revolu-

ção por insurrectos brancos, incluindo pessoas ricas, alheias à comunidade do ensino.

Disse ainda que os militantes brancos estavam a ajudar os negros com dinheiro, alimentos, empregos, transportes e auxílio legal quando têm dificuldades com a Polícia no Liceu de San Francisco.

O dr. Hayakawa acrescentou: «Dessa maneira, negros são recrutados para serem carne para canhão, numa revolução planeada por brancos».

**PROSSEGUEM OS INCIDENTES NAS ESCOLAS**  
NOVA YORK, 14 — (F. P.) — Prosseguem os incidentes nas Universidades e colégios norte-americanos.

Ontem travou-se batalha entre mil estudantes da «Southern University», Baton Rouge (Louisiana), e a Polícia e os bombeiros. O «combate» — travado com pedras, bombas incendiárias e garrafas — durou várias horas. As granadas lacrimogêneas atiradas pela Polícia eram imediatamente lançadas de novo contra a própria Polícia.

O governador do Estado, John J. McKeithen, teve de chamar 600 homens da Guarda Nacional, que fica-

ram de prevenção, afim de evitarem que os tumultos se estendam à cidade. Foram feridos 30 manifestantes, oito dos quais devido a tiros disparados pela Polícia. Entre os agentes da autoridade houve também vários feridos.

## Obtenção de carta de condução mais difícil em Espanha

MADRID, 14 — (A. N. I.)

Passa a ser necessário o total de 54 lições (25 aulas técnicas, de 45 minutos no mínimo, antes de começar a aprendizagem no carro, com o instrutor ao lado, e o mínimo obrigatório de 350 quilómetros percorridos à velocidade superior a cinquenta e cinco quilómetros à hora) para a atribuição da carta de condução de automóvel.

Por outro lado, o decreto agora publicado exige que os instrutores tenham o curso dos Meus e sujeita a multa de dois contos as escolas de condução cujos alunos sejam reprovados, para além de um certo limite, nos exames para a concessão da carta.

## Publicada a nova lei sobre expropriações urgentes

O «Diário do Governo» publica hoje o texto da Lei n.º

2142 que modifica o processo geral de expropriações urgentes, consideradas de utilidade pública em Conselho de Ministros.

As medidas adoptadas em consequência da promulgação do novo diploma serão postas em prática sempre que sejam a entidade expropriante de direito público e a obra de interesse nacional e que os direitos a expropriar pertençam a diversos titulares.

Segundo o texto legal, na arbitragem intervirão três árbitros permanentes, designados pelo presidente do Tribunal da Relação do distrito da situação dos bens ou da sua maior parte. No entanto, os expropriados poderão substituir um dos dois árbitros nomeados como vogais.

O novo diploma revoga o Decreto-Lei n.º 43 192, de 24 de Setembro de 1960.

## VOLUMES DE TEATRO DE AQUILINO RIBEIRO FORAM ENTREGUES À DR.ª D. LUCIANA PICCHIO

A eminente lusófila italiana dr.ª D. Luciana Staggno Picchio, que se encontra entre nós, é tradutora de Aquilino Ribeiro em italiano. Veio para aquela língua o «Romance da Raposa» do grande mestre da língua portuguesa.

Esta manhã, a dr.ª Luciana Picchio recebeu o desembargador dr. Aníbal Aquilino Ribeiro que lhe foi oferecer o livro de teatro de seu pai, «Tombo no Inferno», e bem assim os dois outros livros de literatura infantil: «Livro da Marianinha» e «Arca de Noé III Classes».

## CONFERÊNCIA DO DR. MOREIRA BAPTISTA

O secretário de Estado da Informação e Turismo realiza amanhã, no Instituto de Altos Estudos Militares, às 11 horas, uma conferência em que tratará dos «Aspectos Sociais da Informação».

## O 20.º aniversário da Aliança Atlântica

A Comissão Portuguesa do Atlântico promove, esta noite, pelas 21 e 30, no Palácio Foz, uma sessão solene comemorativa do 20.º aniversário da assinatura do Tratado do Atlântico. Será orador o prof. dr. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que falará sobre «O valor da N. A. T. O. ontem, hoje e amanhã».

## Foi metralhada uma localidade da Sardenha

— diz o «Unità»

ROMA, 14 — (F. P.) — «Aviões desconhecidos (da NATO?) metralharam uma localidade sarda», afirma o «Unità», órgão do Partido Comunista italiano. Segundo uma notícia datada de Cagliari, dois «misteriosos» aviões de reacção teriam feito um ataque nos arredores de Caltetta, pequena cidade da ilha de Santo Antioco, ao sudoeste das costas da Sardenha.

A nacionalidade dos aviões não pode ser determinada, acrescentou o «Unità», mas, segundo o jornal, tratar-se-ia de aviões provenientes da base da NATO, situada na Sardenha, onde se treinam aviadores da Alemanha Ocidental.

## VILA NOVA DE MILFONTES

Vendo quintinhas com 5000 m². Telefonar 664898 dias úteis até às 14 h.

## Israel não voltará às fronteiras anteriores à guerra de 1967

— diz o ministro Begin

JERUSALEM, 14 — (F. P.) — O Governo israelita está firmemente decidido a «nunca voltar às fronteiras anteriores à guerra dos seis dias», declarou a noite passada o ministro de Estado, Menahem Begin. Embora haja divergências entre os ministros acerca da forma de fazer a paz com os árabes, quanto a certos pontos são perfeitamente unânimes: recusa das antigas fronteiras, vontade de não abandonar as linhas do cessar-fogo antes da conclusão de um tratado de paz.

Begin afirmou que Israel não está disposto a repetir o erro de 1957, quando evacuou o Sinai sem ter obtido do Egipto a garantia de um tratado de paz. Nessa altura, Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, tinha dito que «os egípcios nunca voltariam a Gaza», o que afinal fizeram 24 horas depois da retirada das tropas israelitas.

**DUELO DE ARTILHARIA**

TEL-AVIV, 14 — (F. P.) — Morreu um soldado israelita e mais três ficaram feridos no duelo de artilharia que se travou ontem entre egípcios e israelitas sobre o Canal de Suez, anunciou um informador militar em Tel-Aviv. Confirmou, por outro lado, que os egípcios dispararam

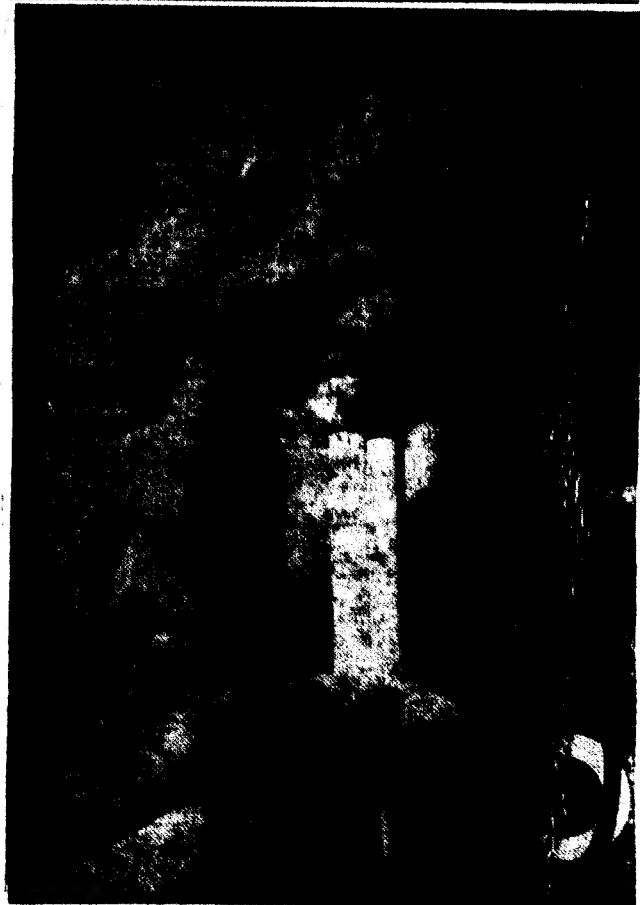
contra as tropas israelitas estacionadas ao norte de Al Kantara e a sueste de Port-Fuad. O tiroteio prolongou-se, com algumas interrupções, das 10 às 17 horas locais.

## O N. P. D. anuncia que não procura iniciar terceira guerra mundial

HANOVER, 14 — (R.) — O Partido Nacional Democrático alemão ocidental, da extrema direita, anunciou a noite passada que informara os Governos norte-americano, britânico e francês acerca dos seus objectivos, acentuando que não procurava fazer ressurgir o sistema nazi nem iniciar uma terceira guerra mundial.

Um informador disse na sede do Partido que um memorando, definindo os objectivos do N. P. D. fora entregue a personalidades dos três países, que o comunicaram aos seus Governos, no Outono passado.

Essas personalidades incluíam deputados britânicos, gaullistas franceses e membros do Partido Republicano prestando agora serviço na Casa Branca. Contudo, o informador não indicou os seus nomes.



Maior no tamanho!  
Maior na qualidade!  
Maior no prazer de fumar!

101

3 grandes diferenças!!!

O CIGARRO 101 VALE POR 2 E MAIS 1

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS DO PAÍS  
Representante:  
TABACARIA INGLESA — LISBOA

Cofres de aluguer  
AV Republica, 3  
BANCO DO ALENTEJO

## CARTA DE PARIS

# Estratégia e contestação na campanha eleitoral em França

Por Urbano Tavares Rodrigues

Cedo ou tarde — diz Jacques Kahn — o colectivo criador será formado por trabalhadores verdadeiramente livres e responsáveis, que controlarão uma produção social altamente científica e terão consciência da sua plena solidariedade mútua, condição e garantia do desenvolvimento de cada qual. A esta generosa e lúcida visão progressista opõem os mais sagazes defensores da candidatura de Pompidou que a França, isolada dos Estados Unidos e da Alemanha pela política de de Gaulle, entrara em grave crise económica e que o general, para não abdicar, encontrou astuciosamente uma fórmula que lhe permitisse sair ainda de cabeça alta e em silêncio. Dizem também (tese de certos jornais da direita) que só os políticos conservadores têm a possibilidade de levar a cabo reformas ousadas no plano social e que Pompidou, triunfante, as fará. Aliás, admitindo que a vitória sorrisse nas eleições, o que não é infelizmente impossível, ao candidato da reacção, não espantaria, por exemplo, que a socialização da agricultura fosse levada a consequências extremas, até mesmo semelhantes, no contorno aparente, às de vários países da Europa de Leste. Simplesmente, o benefício, até nas próprias corporativas, nunca reverteria a favor das classes trabalhadoras, mas dos intermediários e essencialmente dos monopólios.

Um candidato da esquerda unida, se ainda viesse a surgir, teria porventura audiência para desmistificar a ilusão da co-gestão em empresas sob o império dos monopólios, para denunciar o domínio dos bancos e dos grandes grupos capitalis-

tas na vida do país, para exigir a nacionalização da indústria da electrónica, a fim de retirar aos grandes interesses privados — muitos deles estrangeiros — a sua posição chave e permitir a nascença de uma poderosa indústria nacional dos computadores e de outros ramos dependentes da electrónica?

Quanto às reivindicações culturais, não será decerto o jovem, e simpático, Alain Krivine, candidato trotskista, quem as formulará em termos políticos realistas, pois tudo leva a crer que a sua presença entre os aspirantes à suprema magistratura da nação visa apenas a obter os meios de ampla comunicação que lhe não poderão ser negados para contestar as eleições como meio de opção democrática. Se assim for, cindindo-se nessa atitude da esquerda tradicional e até do P. S. U., o partido mais próximo da contestação juvenil, Krivine irá apenas reforçar a teoria dos que pretendem dissociar essa mesma contestação dos problemas específicos da França, caracterizando-a como fenómeno internacional de denominador comum, o que se nos afigura falso, por muito que possam surgir denúncias do statu quo, por parte da mocidade, de Moscovo a Buenos Aires.

É claro que toda a estrutura política de uma nação está relacionada com os laços entre os indivíduos e a sua cultura e que uma transformação do ensino (que ainda permanece quase medieval, no plano das hierarquias, mesmo em sociedades industriais evoluídas) há-de reflectir-se no grau de participação social e política e no acesso das maiorias aos equipamentos culturais colectivos. Daí não se infere, entretanto, que haja condições objectivas em França para uma imediata revolu-

ção cultural do género da que é reclamada pelos estudantes reunidos em meetings na Sorbonne. Ai os vi, em torno dos seus cartazes, no clima de festa que caracterizou a Revolução de Maio e que, um ano após, neste Bairro Latino tensamente policiado, conserva certo cariz romântico de psicodrama.

O Movimento de Maio, tendo embora restituído à sociedade francesa a consciência da sua historicidade, não foi — como explica Alain Touraine em «La Société post-industrielle» — uma força propriamente política, definida por programa, organização e estratégia. Porém, a sua herança, bem presente nesta hora da campanha eleitoral, é a de ter posto em causa o poder e as relações de classes, suscitado ideologias e utopias, possivelmente seminais, e imposto a noção de que uma sociedade não é apenas o conjunto dos meios e dos efeitos do crescimento económico, como querem os tecnocratas, mas a confrontação das forças que lutam pelo controlo da mudança e pela criação de modelos antagónicos de desenvolvimento.

Deixando a reflexão sobre o clima da campanha nos meos pensantes para tornar ao plano dos factos, tive ocasião de verificar que Pöcher é o candidato do ex-proletário emburguesado, do pequeno proprietário, do chofer de táxi, em suma, o candidato típico do imobilismo, embora possa acontecer ainda que maquiavêlicamente o sr. Guy Mollet, depois de haver destruído as probabilidades de François Mitterrand com a fantasmal candidatura de Deferre, venha a dar a Pöcher o apoio da al social-democrata do S. F. I. O., lançando os socialistas mais autênticos do seu partido nos braços de Jacques Duclos ou na esteira intelectual de Michel Rocard. De toda a maneira, a menos que se dê um milagre de consciencialização democrática e estratégica, a esquerda, por esse caminho, desagrega-se na legalidade da campanha eleitoral, cedendo terreno por um lado às direitas, por outro a contestação revolucionária extremista.

## DORMIR DEVAGAR OU DEPRESSA

O Padre João, da Ordem Terceira de Viana do Castelo, que já nem se lembrava lá muito bem do nome das disciplinas que estudara no seu tempo de seminário, tanto assim que, diante de acirrada discussão académica, com argumentos de uma parte e de outra, arancou do nevoeiro da memória — «No meu tempo também se estudava assim uma coisa dessas... Era Ezequiel ou Ezequise ou não sei bem...» O Padre João, tamos a dizer, apreciava sobretudo a paca-pes. Sua sentença favorita era de que a noite é para dormir e o dia para descansar.

Nem todos porém pensam assim e há casos de resistência verdadeiramente estranhos, de pessoas que com duas, três horas de sono, estão frescos para mais vinte e uma ou vinte e duas de trabalho.

Dizem-me que era assim o prof. Barbosa de Magalhães, a quem um repouso de vinte minutos, mesmo sobre o livro aberto na secretária, punha bem disposto para muitas horas de trabalho intenso.

Entre as personalidades conhecidas pelo muito que dormiam era o Aristide Briand; e, na altura em que ele se propôs candidato à Presidência da República, em França, tendo-lhe sido preferido Doumer que morreria assassinado pouco depois, houve até adversários seus que argumentaram ter um presidente tantos compromissos sociais que não poderia ser um homem de 9 ou 10 horas de sono.

Pelo contrário aquele prof. Bernardino Machado que foi ministro da Coroa, chefe do Partido Republicano, Presidente do Ministério

e da República, democrata de antes quebrar que torcer, afável com todos mas firme como uma rocha nas suas ideias, que o seu fraternal amigo Guerra Junqueiro dizia de borracha por fora e de aço por dentro, era também dos de muito pouco sono.

Diz-me o dr. José Cassiano Neves que várias vezes acompanhou seu avô a casa de Bernardino Machado e que uma das vezes este marcava ao amigo uma hora inconcebível para trabalharem juntos. O dr. Cassiano Neves:

— Mas, sr. Presidente, há que contar também com horas para dormir!

— O Cassiano Neves, mas durma depressa, durma depressa!

RAUL REGO

Nota do dia

MUDAR E CONTINUAR

DIZIA UMA ACTRIZ FAMOSA (seria a Sarah Bernhardt se foi em França, seria a nossa Ângela Pinto se o dito foi lançado de portas adentro) que comparações não as queria nem com a sua costureira. Percebe-se. Nada de riscos que possam levar a conclusões desagradáveis. Mas parece inevitável fazê-las uma vez por outra, para mais quando a perspectiva se traça já no plano histórico. Como havemos de evitar a aproximação entre o que está a decorrer em França e o que decorre em Portugal? Nos dois países, com efeito, assistiu-se à retirada dos homens que, ao longo de muitos anos, foram eles próprios, pelo peso da sua personalidade, a encarnação do Poder.

Esses dois homens foram o general de Gaulle e o professor Salazar. Um e outro, cada um à sua maneira, vincaram com a marca pessoal o exercício do Poder. Um e outro, chegados em hora de crise, situaram-se na posição de recriar as instituições, na convicção de que as crises que os trouxeram consigo eram de origem fundamentalmente estrutural. Um e outro optaram por soluções de tipo presidencialista em oposição aos anteriores regimes de tipo parlamentarista. Um e outro foram pelo reforço de poderes do executivo, que deixou de ter o seu destino na dependência das votações do legislativo.

A crise do parlamentarismo é um fenómeno por demais evidente para que se dêem ao trabalho de tentar negá-la os próprios que permanecem fiéis ao sistema parlamentar. Com todos os defeitos que a sua prática comporta, ainda não se encontrou melhor, pelo menos não se lhe encontrou verdadeiramente um sucedâneo. E disso é prova o apelo que lhe fazem aqueles que mais o contestam. Não criou Staline um arremedo de parlamento para as grandes ocasiões? Não fazia Hitler reunir o seu Reichstag de cada vez que pretendia dar maior projecção às decisões que ele próprio já havia tomado?

Foi essa posição crítica que orientou a elaboração da Constituição de 1933 no sentido presidencialista, atribuindo-se ao Presidente da República «poderes análogos aos que formavam o Poder moderador na Carta Constitucional e em tais termos que, na prática, teria sido preferível estabelecer-se à sua sombra uma República presidencialista pura», escreveu o prof. Marcello Caetano na sua «Breve História das Constituições Portuguesas», comentando: «O longo consulado do dr. Oliveira Salazar na Presidência do Conselho deslocou para este cargo a chefia efectiva do Governo e reduziu a Presidência da República a uma magistratura representativa e eventualmente arbitral».

Fugindo a interpretações políticas para nos situarmos simplesmente na tentativa de análise jurídica, esse aspecto da instituição e funcionamento dos poderes presidenciais é cheio de interesse. E a anotação do prof. Marcello Caetano mostra bem como, ao contrário do aforismo fisiológico, segundo o qual a função faz o órgão, bem se pode dizer que, no jogo das instituições políticas, o órgão faz a função. E é bem de ver como, removidas as circunstâncias eventuais que justificaram aquela observação do professor de Direito que hoje preside ao Governo, a deslocação dos poderes efectivos se operou no sentido da sua reintegração na letra da Constituição.

O problema da sucessão em tais casos, em França como em Portugal, põe muitos aspectos que a um simples jurista, de espírito frio e supostamente científico, encheriam de curiosidade. Mas como tratar a frio problemas que por sua natureza são manifestamente escaldantes? Gaullismo sem de Gaulle, como salazarismo sem Salazar não parecem caminhos possíveis. A marca do homem num e noutro era pessoal demais para poder prolongar-se. As instituições afeiçoam-se, mesmo sem se reformarem. Continuidade ou renovação? Giscard d'Estaing, que está na moda e em Lisboa, propõe-se eliminar a alternativa e conciliar-lhe os dois termos: renovação na continuidade. Mas até onde?



Conta Universitária  
BANCO DO ALENTEJO

# Entre Praga e Moscovo

## O intermédio de Budapeste e o final do Kremlin

NOS ANTERIORES artigos, Pavel Tigríd, o autor de «PRIMAVERA DE PRAGA», citou depoimentos inéditos acerca da preparação e a falência da intervenção na Checoslováquia, depois descreveu o decorrer e o resultado das negociações de Moscovo.

DESDE O PRÍNCIPIO de Setembro assistiu-se a uma activa troca entre Moscovo e Praga, de notas estritamente confidenciais referentes ao projecto de um pacto que legalizasse formalmente o estacionamento «temporário» das tropas soviéticas na Checoslováquia. Os russos pareciam muito apressados em ver ratificar sem tardança este ponto particular, que representava, de facto, o principal benefício da sua expedição de 20 de Agosto. Acharam-se as condições favoráveis reunidas em 13 de Setembro quando a Assembleia Nacional, depois de ouvir uma longa exposição de Cerník e a intervenção do presidente Svoboda (os resultados das conversações de Moscovo constituem a única solução realista e válida), aprovou por unanimidade o proceder da delegação checoslovaca em Moscovo e os frutos das suas negociações. Entrava-se, portanto, na 2.ª fase das relações sovieto-checoslovacas depois da invasão. Neste ponto insere-se também um acontecimento que terá influência considerável nestas relações.

### O EPISÓDIO DE BUDAPESTE

Uma delegação checoslovaca, chefiada por um dos secretários do Comité Central do P. C., Le-

nar, chegou, com efeito, em 26 de Setembro à capital húngara, para ali assistir aos trabalhos da «comissão preparatória da conferência internacional dos partidos comunistas e operários». Esta comissão encontrava-se reunida num momento em que a situação no movimento comunista internacional era, com toda a evidência, de tensão. A atitude crítica da maior parte dos partidos comunistas depois da invasão dos Cinco era de conhecimento geral. Recorrendo a abertura de brechas ainda mais profundas, Moscovo queria a todo o custo que uma delegação checoslovaca assistisse à conferência preparatória de Budapeste. Com este objectivo, foi enviado um emissário a Praga, não um soviético, mas sim o húngaro Komocsin, secretário

do Partido encarregado das relações internacionais. Destas conversações com o seu correspondente checoslovaco, existe um relato pormenorizado, redigido por Lenart em intenção de Dubcek. Soube-se imediatamente que Komocsin (quer dizer Moscovo) desejava mais: «que a delegação

checoslovaca em Budapeste não colocasse inutilmente sobre o pano certos assuntos delicados», mais precisamente a invasão dos Cinco, comprometendo-se estes, a título de contrapartida, a «não mencionar este caso durante as deliberações». Antes de se comprometer no mesmo caminho,

«de alto nível», prevista para Novembro. O dirigente húngaro afirmou que semelhante atitude daria a supor que Moscovo era fraco a ponto de não poder — mesmo na situação actual — levar os checoslovacos a uma consulta de tal importância!

Mas a despeito da discrição de Lenart e do seu adjunto, Kaderka, responsável da secção internacional do Comité Central do P. C. checoslovaco, as coisas apresentavam-se mal em Budapeste: havia reuniões interrompidas ao fim de cinco a dez minutos. Os P. C. Ocidentais pareciam, em geral, hostis à ideia de uma reunião em Novembro, e faziam ouvir críticas acerca quanto à intervenção dos Cinco.

### UMA DILIGENCIA DE PONOMAREV

Uma noite, Lenart recebeu a súbita visita dos dois principais membros da delegação soviética, Ponomarev e Katuchev. Depois de lhe terem asseverado que, pessoalmente, lamentavam o que se passara em Agosto, comunicaram-lhe a sua própria opinião crítica a respeito deste assunto. Segundo os termos empregados por Ponomarev, os principais culpados teriam sido os elementos dogmáticos e «semifascistas» do gabinete político do P. C. Soviético, representados, principalmente, por militares e, também, os «centristas» do tipo Brejnev que mantiveram a mentalida-

de de secretários de distrito. O caso checoslovaco teria sido severamente fulgado por tudo quanto a direcção do Partido Soviético contava de progressistas «sensatos», que, infelizmente, estavam em minoria. Na verdade, era exacto que os militares lhes haviam já proposto uma aliança dirigida contra Brejnev, mas esta proposta foi considerada «perigosa» e a diversos títulos, quanto mais não fosse porque os marechais se apresentariam, uma vez no Poder, a colocar uma das suas criaturas no cargo de primeiro-secretário. Em conclusão, Ponomarev e Katuchev fizeram notar que todos os que pensavam como eles tinham empenho em que se conseguisse um arranjo o mais depressa possível no caso checoslovaco com uma reparação, pelo menos parcial, dos prejuízos causados pela incompetência de um Tchernomenko e as ambições de um Ulbricht.

A presença das tropas soviéticas na Checoslováquia era clara e indiscutível desde 21 de Agosto, não impedindo isso que se fizesse um exame geral de todas as soluções possíveis no plano político. Antes do encerramento da conferência de Budapeste, Ponomarev mostrou mesmo a Lenart uma nota que destinava a Brejnev para lhe propor um processo de «normalização» gradual, moderado e baseado na

(Continua na 15.ª página)



Dubcek e Oldrich Cernik durante uma reunião da Comissão Central do P. C. checoslovaco realizada em Praga



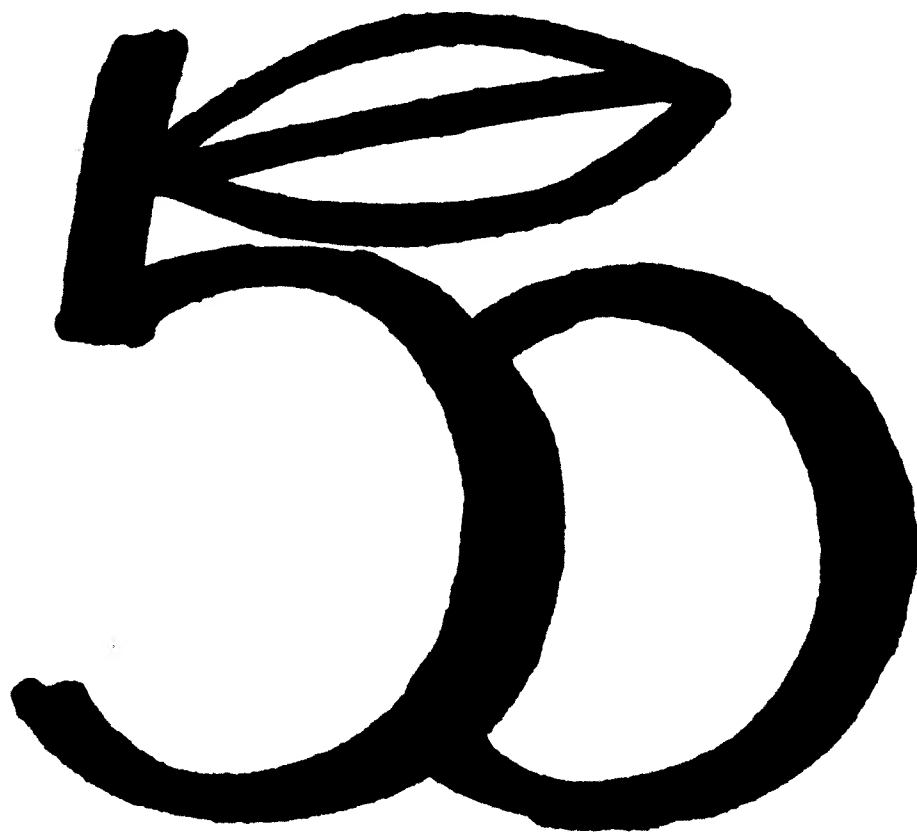
Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista soviético (ao centro), tendo à sua direita o general Svoboda, chefe de Estado checoslovaco e à esquerda o então secretário-geral do P. C. checo

por

PAVEL  
TIGRID

DE  
«LE MONDE»  
em exclusivo para o  
«DIÁRIO DE LISBOA»

Lenart perguntou se o camarada Komocsin estava certo de que entre os cerca de trinta participantes na conferência de Budapeste ninguém tinha a intenção de «lançar uma pedra no charco». «Mas trata-se precisamente disso», respondeu Komocsin, «não se deve insistir, caso este assunto candente vier casualmente à baila». Lenart pensou que nestas condições talvez fosse melhor que a delegação checoslovaca se abstinhasse de aparecer em Budapeste, subcrevendo, no entanto, solenemente, o projecto de uma reunião



## CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO PARA O PROGRESSO NACIONAL

Ao comemorarmos 50 anos de existência, celebramos cinco décadas de inquebrantável actividade ao serviço da Economia Portuguesa.

Meio século durante o qual a confiança, a dedicação e o estímulo dos nossos clientes foram factores constantes da dimensão atingida.

Orgulhosos de tão fecundo contributo, a todos dirigimos uma saudação amiga e o voto confiante de prosseguirmos unidos no apoio firme ao trabalho nacional por um Portugal maior.

# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



## ATRÁS DO REPOSTEIRO

● O empresário Eduardo Dama, não desistiu de conseguir um teatro para a próxima época teatral.

● Volta a falar-se no regresso ao teatro da cantora Beatrix da Conceição.

● Continua a ser muito solicitada para voltar ao teatro a artista Herminia Silva.

● É muito provável uma digressão da companhia de Henrique Santana às Ilhas Adjacentes.

● Estrela-se no dia 14, no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Ela, é que sabem».

● Maria Dulce recusou um convite para ingressar na companhia do Monumental.

## Notícias dos estúdios

Após demoradas negociações com uma empresa cinematográfica de Hollywood, o ator Sidney Poitier assinou contrato para interpretar o filme «I am somebody».

Os actores Nuriya Esperi, Fabio Busoni, Joaquim Jordá e Romy são os principais intérpretes do filme espanhol «Bielaxia», com realização, guião e argumento de José Maria Nunes.



Jovens elementos do S. T. O. C. numa das suas últimas actuações

## TEATRO NA COVILHÃ

# Duas peças de Beckett numa encenação experimental

COVILHA, 14 — Um jovem professor do Ensino Técnico e poeta ligado ao movimento experimental, José Alberto Marques, é o encenador de «A última gravação» e «Fim de festa», que o S. T. O. C. (Secção de Teatro do Orfeão da Covilhã) apresentará depois de amanhã sob o título conjunto «Homenagem a Samuel Beckett».

Deve-se ao S. T. O. C. a tentativa mais persistente até agora empreendida nesta cidade de divulgar alguns

textos fundamentais do teatro moderno, como contribuição para manter viva e actual uma das mais antigas formas de expressão artística.

O S. T. O. C. tem desdobrado a sua actividade em vários campos: sessões de leitura, conferências, colóquios, relatórios de estudos feitos pelos elementos do grupo e encenação de originais portugueses e estrangeiros. Sobre o espectáculo de sexta-feira diz José Alberto Marques:

— Depois de um estudo efectuado por todos os elementos intérpretes do S. T. O. C., e uma vez apreendido o universo devastador e angustiante de Samuel Beckett, tentou romper-se o limite do círculo fechado da sua dimensão por intermédio de um teatro de experiência laboratorial, obrigando-nos a consequências.

Intervém no desempenho,

além de doze figurantes, os actores amadores J. M. Barata Feio («A última gravação») e Viriato do Carmo, Armando Mouta, Carlos Torralvo e Margarida Paiva Carvalho («Fim de festa»). A cenografia é de Carlos Petronilho e o fundo musical foi composto especialmente por Pedro Rodrigues.

### Contra os subprodutos

Experiência muito curiosa, sublinhase desde já a intenção de implicar todo um público que viveu longos anos no desconhecimento do fenómeno teatral — ou no conhecimento episódico de subprodutos importados de Lisboa. Por isso o cenógrafo Carlos Petronilho admite francamente ser esta «Homenagem a Samuel Beckett» um passo difícil na vida do grupo:

— Os textos levam-nos a um estado extremo. Só te-

(Continua na 8.ª página)



«OSCAR» PARA  
«O MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO»

## GUERRA e PAZ

2.º EPISÓDIO

# Natasha

EM EXIBIÇÃO EM 4.ª E ÚLTIMA SEMANA

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, DIA 21, AS 21.30

ESTREIA DO 3.º E ÚLTIMO EPISÓDIO

## O INCÊNDIO DE MOSCOVO A VITÓRIA



em 70 m/m  
Na perfeita projecção do  
(MAIORES DE 12 ANOS)

**IMPERIO**  
CINEMA

INCORRISO EXCLUSIVO DE EPOCA — ANTES DE OUTUBRO NÃO SERÁ EXIBIDO  
EM NENHUM OUTRO CINEMA DE LISBOA

### Teatro Capitólio

Tel 320379

HOJE AS 21.45 HORAS

O original português  
de Nuno Moniz Pereira

## A ESFERA FACETADA

M/ 7 anos

Domingo-Tarde às 16 horas

UM FILME EXPLOSIVO! CREPITANTE!  
MISTERIOSO! SENSACIONAL!

## NADA DE ROSAS PARA

UM FILME DE  
ANDRÉ HUMÉLLE

TECHNICOLOR — ADULTOS



JOHN GAVIN • MARGARET LEE • CURD JURGENS  
ROBERT HOSSEIN • LUCIANA PALUZZI

FILMES LUSOMUNDO

AMANHÃ

ESTREIA DE «SUSPENSE»

**POLITEAMA**

## Maria Vitória

HOJE AS 20,45  
E AS 23 HORAS

● A SENSACIONAL REVISTA



● MÃOS À OBRA! ●

UMA GRANDE COMPANHIA  
com

SALVADOR • VIANA  
MARIEMA

MAX • ANITA • DORA •  
VITOR MENDES • HELENA  
CARDINALI • MARIANO  
FRANCO • VITOR ESPADINHA  
e a atracção MAY AVRIL com  
ALBERTO GRAZIANO

● UM ENORME EXITO!

## APARTAMENTOS

ALUGAM-SE

Mobilados, todo o conforto, c/ utensílios  
e roupas, ao mês, época ou ano, na linha do  
Estoril, junto à praia. Telef. 2 47 30 98.

## Comemorações de Haendel no XIII Festival Gulbenkian de Música

A obra de Haendel constitui um dos temas fundamentais do XIII Festival Gulbenkian de Música. As comemorações no âmbito do Festival terão o seu ponto culminante nas récitas com a ópera «Alicina», que decorrerão no Teatro Nacional de São Carlos, nos próximos dias 18 (às 16 e 30) e 19 (às 21 e 30), sendo este segundo espectáculo fora da assinatura. Tudo se conjuga para que as referidas récitas se revistam do maior interesse pois nelas se aliará a belíssima música de Haendel a sumptuosidade dos figurinos e o esplendor dos cenários de Emanuele Luzzati, que a nãbil encenação de Gianfranco de Bosio integrará num clima de magia feérica. Na estante de regência estará o maestro Gianfranco Rivoli — um dos mais experimentados directores operáticos da actualidade — e do elenco artístico fazem parte os nomes prestigiosos de Teresa Stich-Randall (que interpretará a protagonista), Anna Reynolds, Mady Mesplé, Barbara Robotham, Alvaro Malta e Helena Cláudio, além do Coro e Orquestra de Câmara Gulbenkian e do Grupo Gulbenkian de Bailado.

De entre as restantes manifestações do Festival dedicadas a Haendel, destaca-se a execução do ciclo completo de concertos para órgão e orquestra por Karl Richter, Marie Claire Alain e a Orquestra Gulbenkian (Sé Catedral dias 25, 30 e 31); e a

audição da «Musica Aquática» (versão integral) e do «Dettingen Te Deum» para solistas, coro e orquestra (Tivoli, dia 23).

### Motivos ribatejanos

Está em organização na Casa do Ribatejo, o VI Salão de Arte de Motivos Ribatejanos, o qual será inaugurado no dia 2 de Junho. O prazo para entrega dos quadros e objectos a expôr termina amanhã.

**Exposição em Vila Franca**  
VILA FRANCA DE XIRA  
14 — Organizada pela sec-

## Artes plásticas

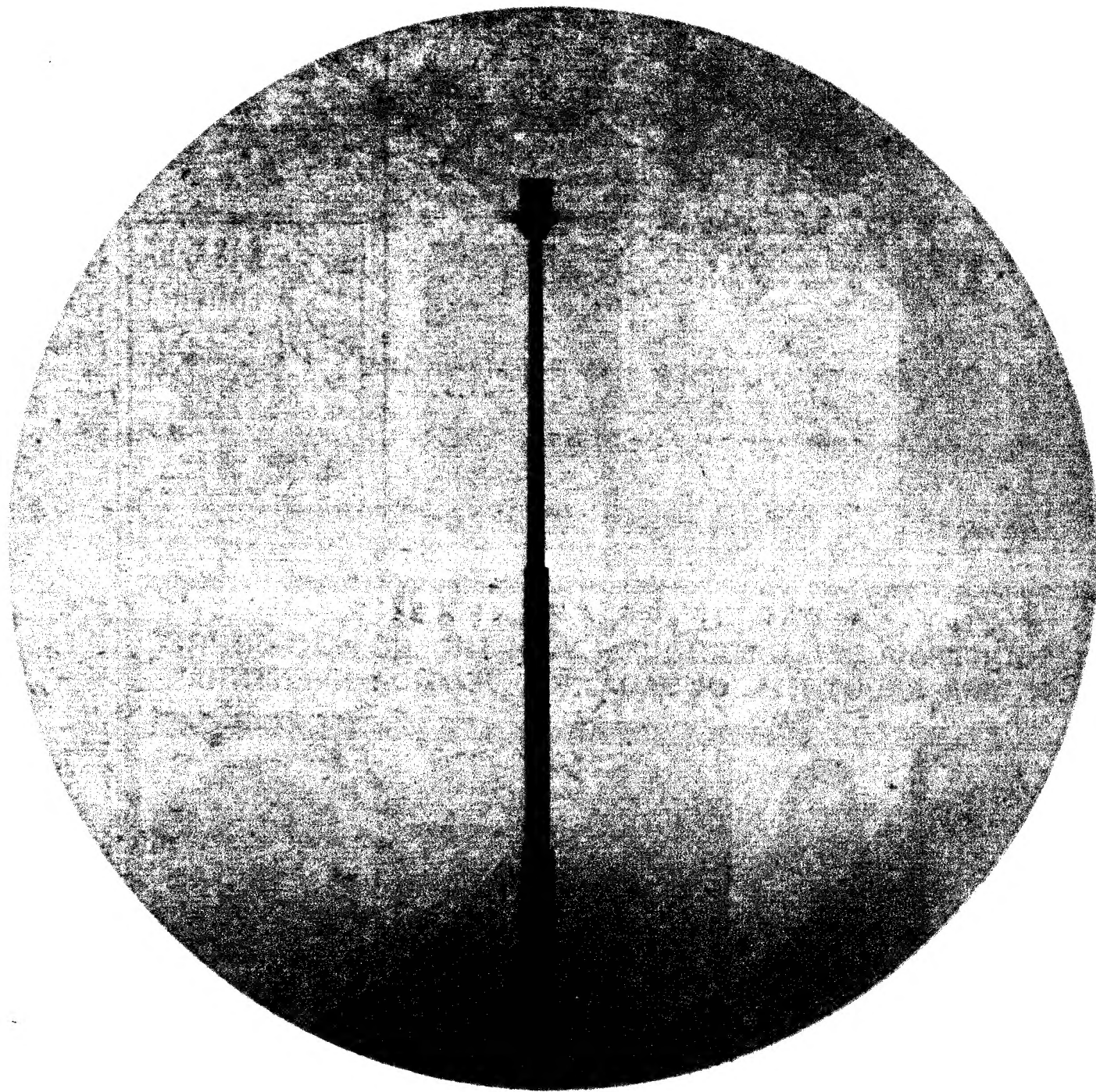
que procedeu a Acção Artística Vila-Franquense inaugura-se no domingo às 15 e 30 uma exposição de escultura de Seta de Albuquerque e de pintura de Helena de Houshen e Meneses.

Está também que se integra nas comemorações do 78.º aniversário da colectividade estará patente ao público até ao dia 25.

## NOS PALCOS DO MUNDO

Na noite de Barcelona, o mais célebre e entrega dos prémios «Olimpico de Pascoa», outorgados pelos críticos da imprensa, a Rádio da cidade concedeu os prémios teatrais foram recebidos pelos vencedores Miguel Mihura, considerado o melhor autor; Roman Polanski, melhor realizador e «O Detetive» Luis Puig, o melhor filme.

# BLAUPUNKT



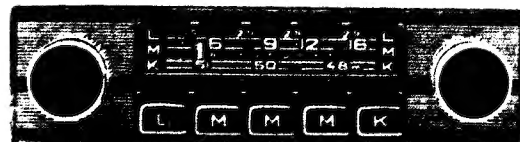
## o sinal de boa viagem

Blaupunkt - Ponto Azul é o verdadeiro sinal de livre trânsito. Onde quer que viaje de automóvel, ele abre-lhe as portas do mundo, tornando-lhe a condução mais repousante. As suas 4 bandas de onda transportam-no a todas as distâncias. Nada o excede ou iguala no poder de captação, no rigor da sintonização automática e electrónica, ou no som de incomparável fidelidade.

Viaje melhor. Viaje com Ponto Azul o ponto máximo da técnica em auto-rádios. Blaupunkt - Ponto Azul acompanha para toda a parte mais de 6.000.000 de automobilistas. É o auto-rádio com maior número de modelos. Tem cores e acessórios para cada tipo de carro. E dá-lhe a garantia de assistência técnica em todo o mundo.

Recorte o cupão anexo e, indicando o nome, morada, marca e modelo de carro que possui, enderece-o a Robert Bosch (Portugal), Lda, Av. António Augusto de Aguiar, 32, Lisboa e Rua Júlio Diniz, 927 Porto.

BLAUPUNKT - toda a gama electrónica para diversão



Produtos  
da GRUPO  
BOSCH

Auto-rádios  
rádios · televisores

## BLAUPUNKT PONTO AZUL

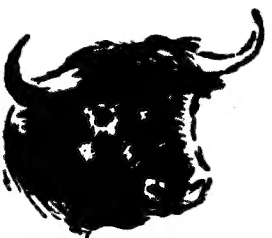
### TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. L.)  
Hoje, dia 14, às 21.30  
3.ª Récita com ópera

### BODAS DE FÍCARO

de Mozart  
Pela Companhia Portuguesa  
de Ópera

Maiores de 12 anos  
Amanhã, dia 15 — Última  
récita da ópera «A Traviata», de Verdi



M/ de 6 anos

### TOIROS NA CHAMUSCA

Quinta-feira de Ascensão  
15 de Maio de 1969  
às 16.45

### TRADICIONAL CORRIDA DE TOIROS

Serão lidados  
8 Bonitos e gordos toiros 8  
4 do Eng.º Calheiro Lopes  
4 do Eng.º Luís Delgado  
dos Santos (Herdade de  
Camarate)

CAVALEIROS  
JOSÉ M. CORTES  
FREDERICO CUNHA

ESPADAS  
JOSÉ SIMÕES  
ANTÓNIO RUIZ  
EL ESPARTACO

Forçados amadores de Santarém, comendados por  
RICARDO RHODES  
SÉRGIO  
que se despede do público  
desta região

BLAUPUNKT - BLAUPUNKT - BLAUPUNKT  
capto 2  
Quisiam  
enviar-me  
informações  
sobre  
o auto-rádio  
adequado  
para o meu  
automóvel

# ora diga-nos...

## — Seria capaz de passar uma noite no cemitério?

Hoje, a pergunta é só para os valentes: seria capaz de passar uma noite no cemitério? Sôzinho e vivo, evidentemente. O repórter sabe que o leitor é destemido, que não acredita em fantasmas nem em almas do outro mundo, que tem um extraordinário sangue-frio. Já posto à prova por várias vezes. O repórter sabe isso tudo e, no entanto, sabia que ia esbarrar com alguns arrepios. Compreensível.

● O sr. Carlos Alberto Cordeiro Domingues, catzeiro viajante, pôs, de início, uma objecção:

— Conforme o estado do tempo...

— Mas podia abrigar-se...

— Então era, porque não sou supersticioso. Acto que é de ter medo dos vivos e não dos mortos.

— Quer dizer que, se apontassem consigo...

— Ganhava a aposta. Até já estive num cemitério, sôzinho, da meia-noite às três da manhã, veja lá.

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

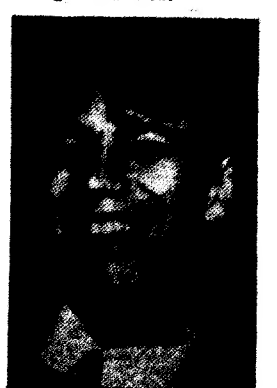
— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando, sr. Domingues?

— Quando andava na tropa, durante uns exercícios militares.



● A seguir, o jovem José Manuel Baptista, empregado de escritório, recebeu a pergunta com uma gargalhada

e, depois, disse:

— Talvez... conforme...

— Conforme o quê?

— Sôzinho, talvez não.

— Medo ou receio?

— Medo, não. Já morei ao pé de um cemitério e muitos vizinhos tinham insónias mas eu dormia sempre bem.

— E se fosse por apos-

ta?

— Por uma massa

valentes, talvez arriscasse.

● Por último, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa de Sousa Mielra, doméstica, que respondeu com toda a franqueza:

— Não.

— Tem medo?

— Com certeza que tenho.

— Mas acredita em fantasmas ou almas do outro mundo?

— Não acredito, mas não era capaz.

— Mas...

— Posso ficar em casa sôzinha, à noite e com luz apagada, mas num cemitério, não, não era capaz.



João Alberto Marques, encenador do S.T.O.C.

## BECKETT NA COVILHÃ

(Continuação da 8.ª página)

mos as palavras como prova do «estar» realmente. A falta de comunicabilidade que aparece nos textos de Beckett com o grande público, levou-nos a procurar plásticamente a resolução desse problema. Por homotetia, pretendemos alargar o campo dessa comunicabilidade sem nos afastarmos do contexto da peça. Assim, a realização plástica reveste-se

de elementos intensos e individualizados que, reunidos depois pelo espectador, consoante as suas características de receptividade potencial, poderá criar o seu clima para o dizer das palavras. Uma realização plástica deste género reveste-se, como é fácil de verificar, de dificuldades, surgidas pelo facto de ser necessário contudo uma harmonização estética dos vários elementos, transmitindo um sentido de unidade que reputamos de necessário. Da sua finalidade de nos dirá a aceitação do público.

## TEATRO PARA ESTUDANTES

SETUBAL, 14 — Uma comissão de alunos do liceu convidou o Grupo de Teatro «Ribalta», a apresentar no sábado à tarde no palco do ginásio daquele estabelecimento de ensino o seu espectáculo «Serão-Poesia», iniciativa que tem o patrocínio do sr. dr. Estêvão Moreira, reitor do liceu.

Esta iniciativa, que se integra no ciclo de realizações culturais que a referida comissão pretende levar a cabo, tem por fim proporcionar aos alunos que residem fora de Setúbal a possibilidade de assistirem a um espectáculo de excelente categoria artística.

**CASA DE COMÉDIA**  
(Janelas Verdes)  
Às 22 h.  
STRINBERG  
**DANÇA DA MORTE**  
(Trad. R. Alberty)  
CARMEN DOLORES  
AUGUSTO FIGUEIREDO  
E  
ALVARO BENAMOR  
Direcção: Jorge Listered  
Cenário: António Botelho  
Marçoções pelo telefone 677299

## ÓPERA NO TRINDADE

Hoje, às 21 e 30, decorre no Trindade o terceiro espectáculo do grande «Cito» «Bodas de Figaro», de Mozart, sob direcção do maestro Manuel Ivo Cruz, encenação de Alvaro Benamor e cenários de Alfredo Fúria.

São intérpretes Alvaro Malta, Hugo Casares, João Veloso, Guilherme Kjölner, João Pessanha, Ana Lagoa, Elisette Bayan, Joana de Abreu, Elsa Saque, Raquel Botelho, Maria Luísa Viegas e Suzete Dias.

## Como a mulher inteligente trata dos PÉS



Experimente esta boa receita! Para expulsar a fadiga e a dor, mergulhe os seus pés num banho de SALTRATOS Rodel (sais sãbiamente doseados e muito eficazes). Esta água leitosa faz desaparecer a sensação de ardido, reduz a inchaço e torna os seus pés frescos e leves. Os calos amolecidos extirpam-se mais facilmente. Esta noite, um banho de pés com SALTRATOS Rodel... amanhã, o andar tornar-se-á um prazer. A venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas.

## A PARTIR DE AMANHÃ... DESCONTRAIA-SE!...E MARQUE ENCONTRO NO SÃO JORGE COM UMA SEDUTORA...OUSADA...E DIVERTIDA AVENTURA!!!



MELVIN FRANK apresenta

## BOA NOITE SENHORA Campbell

GINA LOLLOBRIGIDA

SHELLEY WINTERS · PHIL SILVERS · PETER LAW FORD · TELLY SAVALAS

LEE GRANT · JANET MARGOLIN · MARIAN MOSES · PHILIPPE LEROY

APRESENTA AMANHÃ ÀS 21.30 UMA COMÉDIA QUE VAI DAR QUE FALAR!

ADULTOS

Em complemento: A notável realização de DIRECTOR J. LEBIEUX «A PROTA BRANCA», «THE WHITE SHIP» Produção: «THE NATIONAL FILM BOARD OF CANADA»

## TEATRO VARIEDADES

T. 326037

HOJE, às 21.45 h.  
LAURA ALVES  
NA CÉLEBRE PEÇA



## A RAINHA DO FERRO-VELHO

com RUI DE CARVALHO no elenco (por ordem de entrada em cena): Rui de Carvalho, Angela Ribeiro, Carlos José Teixeira, João Melo, Laura Alves, Canto e Castro, Vasco Morgado Jr., Alde Pinto, Joaquim Miranda, Manuela Maria e no protagonista Tomás de Medeiros

(P.<sup>a</sup> Adultos)  
10 ÚNICOS DIAS

## TEATRO LAURA ALVES

Tel 864756 (ADULTOS)  
HOJE, às 21.45  
2 HORAS DE RISO ABSOLUTO  
3.ª SEMANA



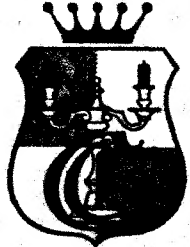
Tradução de R. Labete Faria  
com JACINTO RAMOS  
IRENE CRUZ  
JOÃO LOURENÇO  
GRACA LOBO  
LUIS PINHAO  
cenário de João Vieira  
Direcção de JACINTO RAMOS  
Sábado 2 sessões  
20.45 e 23 h.

## CANDELABRO RESTAURANTE E BAR

Declarado de utilidade turística com nova direcção e novos prepos. Aberto todos os dias das 12 às 24 h., com cozinha portuguesa e internacional.

Serviço de almoços, chás, jantares e ceias. Salas para banquetes e cocktails.

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 68 09 86  
RUA MARQUES DE SUDSERRA, N.º 10  
(Junto ao Hotel Ritz) Lisboa



TECHNICOLOR United Artists

# «Fotocolor» e os seus 20 anos de idade

Exactamente, há vinte anos, era inaugurada, na Rua Aúrea, junto ao Rossio, a primeira organização que se propôs apoiar e dar incremento à fotografia a cores.

A FOTOCOLOR — tal como o título indicava já — surgiu numa nova idade da arte das imagens que vinha dar continuidade ao clássico sistema de preto e branco.

Desta vez, a «baixa» pom-balina vinha quebrar o marasmo numa época em que a fotografia a cores pretendia abrir clareiras no campo das imagens fixa e móvel.

A entrada da rectilínea Rua Aúrea, as vastas dimensões da montra (ainda hoje gigante) exibiam ao transeunte despreocupado esclarecimentos e provas de que a fotografia a cores marcava, entre nós, nova etapa, tal como na hora aniversariante amplamente o confirma a maravilhosa amplifoto iluminada com rara felicidade.

A missão a cumprir poderia, talvez, ser considerada de arrojada por muita gente de então. Todavia, os seus sócios fundadores e devotos da fotografia, srs. Luís Serra Henriques e Miguel Ferreira Martins, acreditaram, logo de início, no êxito da cor, sobre os moldes do clássico «preto e branco».

Esta é a essencial razão por que não recearam ante o vislumbre de uma aceitação que, bastante cedo, veio a confirmar-se.

E o dia 14 de Maio de 1949 marcou, como autêntico pilar, o início de uma transição em Lisboa, capital já vagamente familiarizada com os progressos técnicos operados no campo da cor, por intermédio de certas produções cinematográficas.

Cabem, por isso, à FOTOCOLOR as merecidas honras da antecipação que viria a vulgarizar-se à escala mundial.

Mercê do surto do progresso, a FOTOCOLOR continua, no termo da vintena de anos, a merecer a gratidão de todos aqueles que encontram na fotografia fixa ou animada a poesia que o «preto e branco» não lhes podia proporcionar.

Demonstra-o a vasta clientela permanentemente interessada nos modelos.

## «COMÉRCIO DO FUNCHAL»

Entrou no seu 33.º ano de publicação o nosso prezado colega «Comércio do Funchal», que nesta segunda etapa, iniciada em Janeiro de 1967, atingiu posição de relevo, digna e de grande projecção no panorama da imprensa portuguesa. Estuante de mocidade, com a consciência plena das responsabilidades assumidas e largo desassombro, no «Comércio do Funchal» os valores e os problemas da Madeira, bem como os problemas, os anseios e aspirações comuns são tratados, quer no estudo quer no debate com vista às desejadas soluções, com elevação e notável espírito cooperativo e de lação. Ao director, sr. João Carlos Elias da Veiga Pestana, e aos seus colaboradores as nossas cordiais felicitações, com o desejo de largo e próspero futuro.

res serviços de que, dia a dia, são alvo da mais notória satisfação.

E, ao cabo do último ano que antecede a maioridade, todos os adeptos da fotografia a cores estão naturalmente gratos pelos serviços prestados pela pioneira da fotografia a cores, no nosso País.

## VIDA MUSICAL

### Concerto na Estufa Fria

Compreende uma peça portuguesa justamente famosa, para orquestra e cravo — «Concerto», de Carlos Seixas — a audição pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, marcada para esta noite, na Estufa Fria.

No concerto sinfónico, integrado na temporada cultural, sector da música, de iniciativa do Município colabora a solista de cravo Ma-

ria Malafala. Sob a direcção do maestro dr. Ivo Cruz, o conjunto, além daquela obra, executa o seguinte programa: «Oberon», abertura, de Weber; «Suite» de Purcell, e «Sinfonia em ré menor», de César Franck.

Como habitualmente, a distribuição gratuita de bilhetes faz-se hoje, nos Realçadores, das 18 às 20 horas e a entrada da Estufa Fria, a partir das 21 e 15.

## DIZ-SE NO PARECER DAS CONTAS GERAIS DO ESTADO (1967)

Antes de se ocupar das despesas dos diferentes ministérios, o relator do «Parecer das Contas Gerais do Estado de 1967», eng.º Araújo Correia, analisa a dívida pública, começando por afirmar que os respectivos encargos «têm subido muito nos últimos anos, atingindo 2 560 916 contos em 1967. O aumento em relação a 1966 foi de 522 889 contos. O acréscimo nos encargos da dívida pública nos últimos dois anos elevou-se a cerca de 742 529 contos».

### • Para onde devem ser canalizados os empréstimos

«As necessidades do Tesouro, derivadas do financiamento de várias obras e empresas, obrigam a empréstimos. Eles formam a parcela mais representativa das receitas extraordinárias, e é através das receitas extraordinárias que se liquida uma parcela das despesas. (...)»

A emissão de empréstimos é uma necessidade fundamental, dado o destino dos excessos de receitas ordinárias e as imposições dos planos económicos-sociais derivados dos planos de fomento, mas nunca será de mais repetir que os empréstimos devem ser canalizados tanto quanto possível para fins altamente reprodutivos, para fins que possam, dentro de poucos anos, reproduzir rendimentos apropriados ao serviço da dívida.»

### • Rápido crescimento da dívida

«Em 31 de Dezembro de 1966 o capital da dívida elevava-se a 34 288 100 contos. Destes, 27 767 contos estão a cargo da Junta do Crédito Público e 6 520 contos são processados directamente pela Direcção-Geral da Fazenda Pública.»

«Nos últimos anos o crescimento da dívida tem sido rápido, em especial no que está a cargo da Junta do Crédito Público.»

### • Diminuiu ligeiramente a dívida externa

«A dívida externa diminuiu ligeiramente de 6 037 600 contos em 1966

para 5 915 361 contos em 31 de Dezembro de 1967.»

«Ver-se-á adiante, no capítulo das receitas e despesas extraordinárias, que se emitiram empréstimos para pagamento de despesas analisadas naquele capítulo. O produto de empréstimos para esse fim contraídos em 1967 elevou-se a 2 534 800 contos.»

## Dezoito milhões de litros deverá atingir em 1969 a produção de leite em Mafra

A produção de leite no concelho de Mafra deve atingir, no final do corrente ano, 18 milhões de litros ou seja quase o dobro da verificada em 1957 — afirma-se no relatório da gerência da respectiva Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite, relativo ao exercício de 1968.

A cooperativa, que ocupa o primeiro lugar entre as associadas da U. C. A. L., dedicou, no ano transacto, especial atenção às ligações com aquela União, «dado ter-se verificado existir uma grande desproporção entre o volume de leite classificado aos produtores como pasteurizável, ao nível dos postos de recuperação, e o volume classificado nos postos de concentração». Dos prejuízos havidos — informa-se naquele documento — foi a cooperativa indemnizada pela U. C. A. L.

Ainda segundo o relatório, a cooperativa coloca a maior parte do leite produzido em Lisboa (94 por cento) sendo o restante destinado ao abastecimento dos

centros populacionais do concelho de Mafra.

Deduzida a importância 399 537\$50 para Reintegrações, do exercício resultou a determinação da verba de 143 206\$50 para Fundo de Reserva para Reintegrações; de 441 109\$27 para Fundo de Reserva para Obras em Curso e de 747 496\$00 para reajustamento do preço à produção.

## Agradecimento

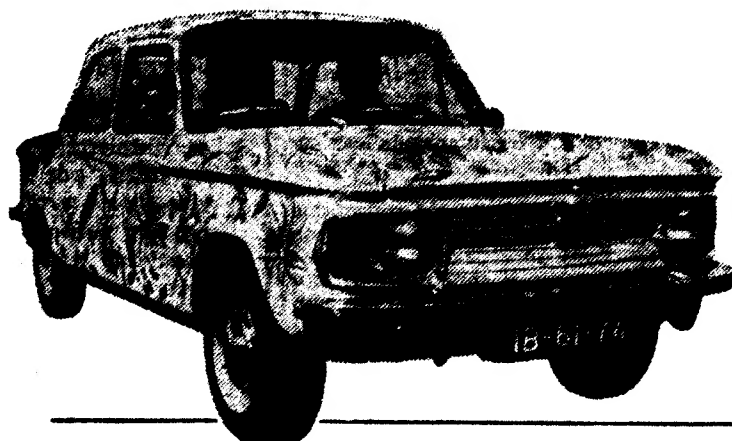
Por desconhecimento da maioria de moradas, a família de Felismina de Sousa Bizarro vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar por ocasião da sua morte e bem assim às que a acompanharam à última morada.

Em LÍRIA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Bakkar & Rodrigues, Rotunda de Santana, 1

## O amor e uma cabana um NSU e a TORRALTA

SÃO SÍMBOLOS

INSUPERÁVEIS DE FELICIDADE



Durante a esplendorosa estação da Primavera, a Lusolanda oferece um FIM DE SEMANA no Algarve, nas paradisíacas paragens da TORRALTA e AINDA gasolina Mobil para MIL QUILOMETROS, a quem comprar qualquer dos seus modelos.

DESDE 11 DE ABRIL DE 1969



NSU PRINZ 4



NSU TT



NSU 1000



NSU RO 80

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Representantes

Lusolanda, Lda. Av. António Aug. de Aguiar, 25-C — R. Latino Coelho, 83 — LISBOA

agentes em todos os distritos



# O II CONGRESSO REPUBLICANO

(Continuação da 1.ª página)

Entretanto, a secretaria do Congresso está a preparar a edição de um folheto das teses admitidas e com as que serão lidas nas sessões de trabalho.

## A sessão inaugural

O II Congresso Republicano de Aveiro será inaugurado amanhã de manhã, como temos anunciado, com uma alocução do dr. Álvaro Neves, da Comissão Organizadora e do Secretariado. Seguir-se-á uma comunicação do presidente do Congresso, coronel Helder Ribeiro.

Depois, serão lidas uma mensagem do escritor Ferreira de Castro e uma saudação do antigo presidente do Ministério, eng.º Cunha Leal.

Seguir-se-á uma comunicação da sr.ª dr.ª Elina Guimarães, «A Formação da Mulher e o Ideal Republicano» e outra de jovens aveirenses, intitulada «Acerca da Juventude».

## As restantes sessões de amanhã

A importante manifestação democrática e republicana prosseguirá de tarde e à noite, com duas sessões de trabalho, a que presidirá o prestigiado professor dr. Rodrigues Lapa.

Na sessão da tarde, com início às 15 horas, e depois de algumas palavras do presidente, serão lidas as seguintes teses: «A Educação na Democratização do País», pelos drs. Rui Grácio e Joel Berrão; «Portugal no Con-

junto das Nações Ibéricas», pelo dr. José Rodrigues; «A Formação Desportiva é um dos Aspectos da Promoção Social do Povo Português», pelo professor José Esteves; «Tomaz da Fonseca Vivo — Intelectual sem Bandeira ao Serviço do Povo», pelos drs. Augusto César Anjo, J. Simões e Fernando Mouga; «A Terra e o seu Emigrante», pelo dr. José Alberto Rodrigues; «O Jornal, o Jornalista e a Função Formativa da Imprensa», por D. Manuela de Azevedo; «A Situação do Escritor em Portugal», pelos drs. J. Tengarrinha e Augusto da Costa Dias; «Do Sigillo da Correspondência», pelo dr. António Macedo; «A Democratização do Ensino em Portugal e do Ensino Particular», pelo dr. Santos Simões; «A Censura Administrativa à Imprensa», pelo dr. Raul Rego; «A Extensão e Profundidade dos Estudos Superiores em Portugal»; «A Universidade e a Cultura», pelos drs. Velga Pires e Veloso de Pinto; e «Para uma definição de Democracia», por Anja Regale.

Às 21 horas começará a funcionar a terceira sessão do dia, em que serão apresentadas as seguintes teses: «A Modernidade e a Ordem Jurídica Portuguesa», pelo dr. Vasco da Gama Fernandes; «As Casas dos Trabalhadores nos Centros Urbanos», pela eng.ª D. Virginia Moura e pelo arquitecto Lóvão Vital; «Bases para uma Lei Eleitoral de Expressão Democrática», pelo dr. Costa e Melo; «Alguns Problemas Concretos da Cultura Portuguesa», pela revista «Vértice»; «Direitos de Informação e de Comunicação como Condição de Cidadania», pelo dr. Abranheira Ferrão; «Economia Portuguesa — Sua Evolução e Perspectivas», pelo dr. Gilberto Lindam Ramos;

e «Justiça e Polícias», pelos drs. Saigado Zenha e Duarte Vidal.

## Mensagens e saudações ao Congresso

A Secretaria do II Congresso Republicano de Aveiro continua a receber expressivas mensagens de saudação e adesão dos mais diferentes pontos do País. Além de muitos outros, recebeu as seguintes telegramas: dr. Arlindo Barreto, de Castelo Branco; eng.º Sá Cardoso, de Lisboa; Gilberto de Carvalho, de Viseu; José Gonçalves, de Leiria; Virgílio Godinho, de Vila do Rei; D. Maria Elisa Peno, de Coimbra; Alberto Magalhães Lima, de Lisboa; e dr. Arlindo Vicente, de Lisboa.

Entre outras, foram recebidas mais as seguintes mensagens: de um Grupo de Democratas de Reguengos de Monsaraz, com 6 assinaturas; Democratas da Propaganda Médica, com 6 assinaturas; Jovens Democratas da Amadora, com três assinaturas; Democratas de Beja, com 68 assinaturas; Republicanos Covilhenses, com 10 assinaturas; Republicanos de Castelo Branco, com 20 assinaturas; Republicanos de Figueiró dos Vinhos e Republicanos de Viseu, com 18 assinaturas.

O Congresso recebeu, ainda, correspondência do dr. J. Tirso Oliveira, de Lisboa; Joaquim Gonçalves, do Porto; dr. Acácio Gouveia, de Lisboa; dr. António José Sousa Pereira, de Vila do Conde; dr. António Porteiro, de Lisboa; dr. Teófilo Carvalho dos Santos, de Alenquer; dr. Calanho de Meneses, de Lisboa; Manuel José Alaguir, de Lisboa; prof. Virgílio Saáguas, de Sintra; dr. J. Seabra Diniz, de Lisboa; escritor Fernando Namora, de Lisboa; Nuno Marques Ribeiro, de Cascais; Adolfo Castro Mendes, de Leiria; dr. Ramon de la Féria (Pal), de Aguaiava; prof. Joel Marçal, de Cernache do Bonjardim; Luís Blanqui Teixeira, de Lisboa; e João José Delgado, de Chaves.

## ESPECULAÇÃO OSCILANTE

ILHAVO, 15 — Tempo quente e agradável, embora o céu nublado fez que a feira mensal no pitoresco lugar da Vista Alegre tivesse boa concorrência. A especulação notada em todo o País, ultimamente no preço de certos géneros, em especial batata, cebola e alhos, reflectiu um tanto, para bem do público. Notou-se uma subida apreciável no feijão apalado.

Damos, por quilo, o preço dos principais géneros: milho, 3500; feijão manteiga, 9500; apalado, 10500; castanho, 6550; avinhado, 7500; frade, 8500; grão, 8500; batata velha, entre 40500 e 43500 e arroba; nova, entre 30500 e 35500, também a arroba; cebola, 11500 o quilo; alhos, 15500; feijão verde, 20500; frangos pequenos, 35500 o par; leitões, 30500, o quilo; coelhos, de 25500 a 35500 por unidade; bananas, 9500 o quilo e maçãs a 15500; ovos, 9500 a dúzia.

# Novas regalias beneficiam os funcionários

(Continuação da 1.ª página)

das no regime de faltas e licenças do pessoal assalariado, em que se reconheceu justo e necessário introduzir amplas alterações, tendo em conta a evolução operada no domínio da legislação social e a conveniência de aproximar esse regime tanto do estabelecido para os agentes do Estado nomeados e contratados, como do aplicável aos empregados em activi-

dades privadas, sujeitos ao regime jurídico do contrato de trabalho.

Assim, em vez da actual licença sem perda de salário, sómente concedível até 12 dias aos assalariados com mais de 5 anos de serviço, passarão estes a ter o direito de gozar 12, 18 ou 24 dias úteis de licença para férias, conforme hajam prestado, respectivamente, o mínimo de 1, 5 ou 10 anos de serviço.

Quanto aos abonos na doença, no sistema até agora em vigor, apenas são concedidos aos assalariados com mais de três anos de bom e efectivo serviço e consistem: a) nos primeiros vinte dias de doença, no salário completo; b) 21.º ao 40.º dia de doença, em 50 por cento do salário; e c) do 41.º ao 60.º dia de doença, em 25 por cento do salário. Pelo novo diploma, são aplicáveis aos assalariados dos quadros permanentes, com as necessárias adaptações, os regimes estabelecidos para os funcionários quanto a faltas e licenças por

doença. Não fazendo parte daqueles quadros, terão direito aos seguintes abonos: se tiverem mais de um ano de serviço, o salário completo nos primeiros 15 dias de doença e 2/3 do salário do 16.º até ao 60.º dia; se tiverem mais de 3 anos de serviço, o salário completo nos primeiros 30 dias de doença e 2/3 do salário do 31.º ao 90.º dia.

A todos os assalariados com mais de um ano de serviço passa a ser aplicado o regime estabelecido para os funcionários quanto a faltas por motivo de luto, maternidade e casamento.

## Outras melhorias em vista

O subsídio actualmente atribuído por motivo de falecimento do servidor do Estado equivale ao vencimento respeitante ao mês em que se der o óbito e ao mês seguinte. O novo decreto eleva o montante do subsídio para o correspondente a 6 meses de vencimento, a semelhança do que sucede no regime de previdência dos trabalhadores por conta de outrem.

Outra regalia de que passarão a beneficiar todos os servidores do Estado — generalizando disposições já adoptadas em diversos serviços — respecta à contagem, para efeitos de aposentação, de todo o tempo de serviço prestado a entidades oficiais, mesmo anteriormente à incorporação na Caixa Geral de Aposentações.

No mesmo diploma é também contemplada a situação, quanto a faltas e licenças, dos contratados não pertencentes a quadros permanentes. E estabelecem-se disposições de interesse, tanto no

aspecto da situação do pessoal como no da eficiência dos serviços, relativamente a provimentos interinos e à possibilidade da sua conversão a situações de provimento normal.

E também de registar a preferência de que passam a beneficiar as praças das Forças Armadas, da Guarda Nacional Republicana e da Guarda Fiscal, bem como os agentes da Polícia de Segurança Pública ou da Polícia de Viação e Trânsito, em actividade mas com idade superior a 50 anos, no provimento de lugares de contínuos, porteiros ou guardas-nocturnos dos serviços do Estado.

As disposições deste decreto-lei (com excepção da relativa aos contratados não pertencentes aos quadros permanentes) são extensivas ao pessoal que presta serviço nos governos civis, administrações de bairro e autarquias locais, confirmando-se assim a tendência para assegurar a uniformidade dos regimes aplicáveis aos funcionários do Estado e aos funcionários administrativos.

Segundo fontes autorizadas, o prosseguimento dos trabalhos em curso no Secretariado da Reforma Administrativa deverá habilitar à adopção, oportunamente, de novas providências, quer no domínio do regime jurídico dos servidores do Estado, quer no da sua situação económica-social.

**Porque será que certas pessoas que usam DENTES POSTICOS vivem mais do que outras?**

Como milhões de pessoas que usam dentes posticos, pode também, a partir de agora, usufruir de maior conforto, maior confiança em si e sentir prazer numa boa refeição. O segredo é Dr. Wernet, o fixativo de dentaduras mais vendido em todo o mundo com uma reputação confirmada por uma experiência de 30 anos. O Dr. Wernet é único. Possui agora Neoseal, a descoberta que veio aumentar a firmeza e o poder de segurança da dentadura. Pode mastigar com facilidade e confiança, mesmo os alimentos mais "difíceis".

**O Dr. WERNET conserva bem fixos os seus dentes posticos**

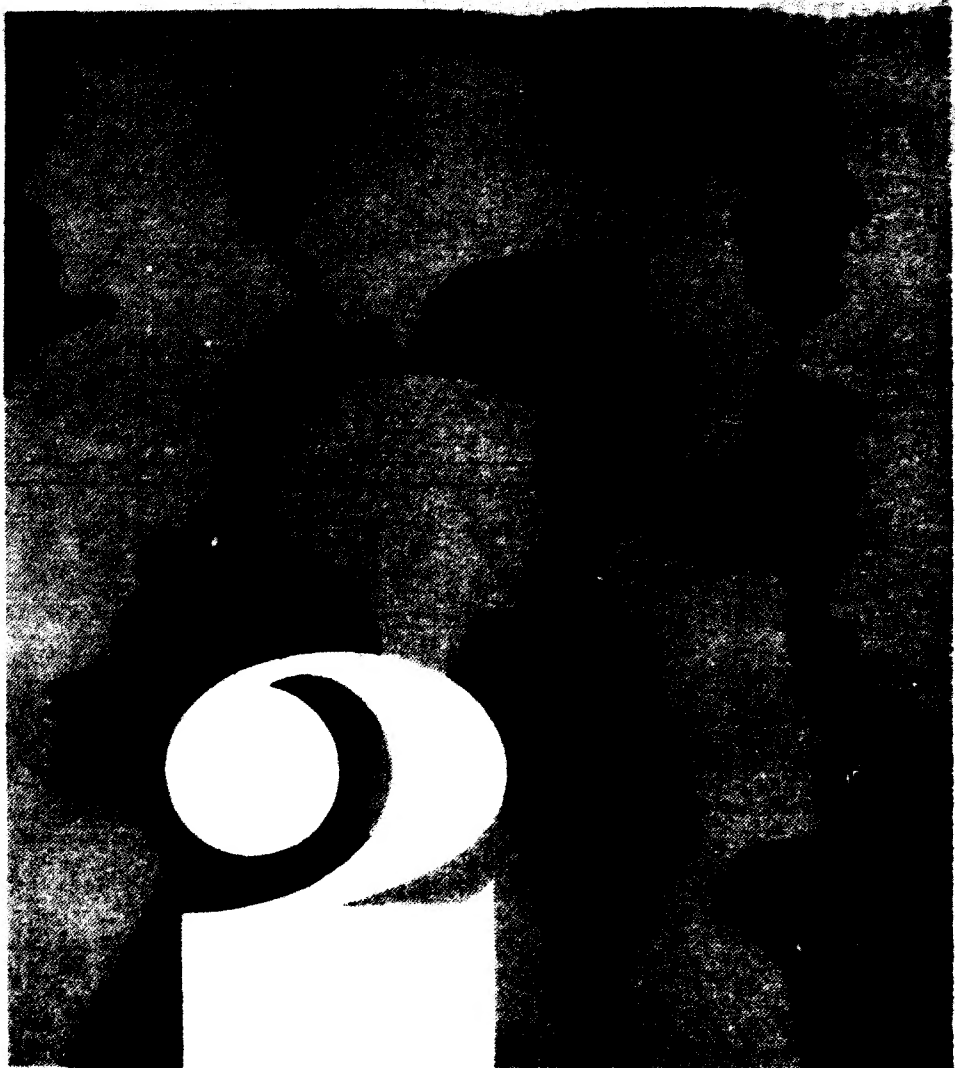


beber líquidos bem quentes - sorrir e conversar. Dê-se de si e goze com os dentes posticos. Experimente o Dr. Wernet ainda hoje e verá que uma dentadura pode ser uma das coisas mais que usam para viver.

## EXCURSÃO

A Casa do Alentejo está a organizar em autocarros de luxo, uma excursão a Beja, Serpa e Moura, encontrando-se aberta a inscrição na sua secretaria ou pelo telefone 369231, pelo preço de 14000, incluindo o almoço.

A excursão deverá realizar-se no dia 18.



# CONGRESSO REPUBLICANO

AVEIRO, 15, 16 E 17 DE MAIO DE 1968

O cartaz do II Congresso Republicano

- **Garantido um mínimo de sete dias de férias a todos os funcionários.**
- **As faltas por motivo de maternidade não serão descontadas nas férias.**
- **Todo o tempo de serviço e entidades oficiais conta para aposentação.**
- **Contemplada a situação (quanto a faltas e licenças) dos contratados não permanentes.**
- **As praças das Forças Armadas, da G. N. R. e da G. F. e os agentes da P.S.P. e da P.V.T. têm preferência no provimento de lugares de contínuos, porteiros, ou guardas-nocturnos de serviços do Estado.**

# Setecentas toneladas de algodão foram devoradas pelo fogo que destruiu um armazém

PORTO, 14

Só a meio da manhã começaram, praticamente, os trabalhos de rescaldo do incêndio de algodão que irrompeu, de madrugada no armazém da firma Lagos & Irmão, nas ruas de Sousa Aroso e Dr. Afonso Cordeiro, em Matosinhos. Continuam ignoradas as origens do fogo — e é difícil ser encontrada, com o aliás, sucede relativamente a incêndios nestes produtos próprios de combustão espontânea.

O armazém sinistrado é dos maiores do género em Matosinhos; e, talvez pela sua concepção, os bombeiros que ali compareceram, em elevado número, pertencentes a diversas corporações, conseguiram salvar a maior parte do algodão armazenado, o qual se encontrava no corpo central. Com o auxílio de numerosas agulhetas foi possível evitar a propagação a essa parte do armazém.

Após começar o rescaldo por precaução, e até porque uma parede divisória que ficou muito

abatada pode ruir principiam a retirar dali o algodão.

## Bombeiros tratados em hospitais

Calcula-se que tenham ardido umas 700 toneladas de algodão, das quais 400 pertenciam à Sociedade Têxtil Albano Coelho de Lima, que pedira para ali o guardar, enquanto tratava dos problemas alfandegários, e umas 250 a 300 toneladas dos proprietários do armazém. O algodão da primeira firma era de origem turca, mas tanto este como o outro estavam cobertos pelo seguro. O edifício naquela parte ficou totalmente destruído.

No rescaldo ficaram a trabalhar as corporações de Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, Leixões e São Mamede de Infesta. Durante o ataque diversos bombeiros sofreram inflamações nos olhos provocadas pelo fumo, e oito deles tiveram de ser tratados no hospital de Matosinhos. Um outro dos Voluntários de Ermesinde, deu uma queda, e

fracturou algumas costelas pelo que teve de ser internado no Hospital de São João. Trata-se do sr. Augusto Coelho das Neves, de 46 anos, casado, sapateiro, residente na Rua Miguel Bombarda, em Ermesinde.

O rescaldo prolongou-se durante o dia de hoje.

## GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

O governador civil de Lisboa, regressou, hoje, por via aérea a Lisboa, vindo de Londres, onde esteve um curto período, em viagem particular.

## COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

Morreu em combate na província de Angola o furiel miliciano n.º 12340268, José Eugénio Carlos Pereira da Silva, natural de Guimarães, filho de José Pereira da Silva e de Albina Cardoso da Costa.

Também na província de Angola morreu em combate o soldado n.º 08632368 José de Jesus Melo natural de Cantanhede, filho de António Nunes de Melo e de Conceição Felismina de Jesus. Morreu ainda em Angola, e em combate, o soldado de recrutamento da província número 61403668, Sebastião Gonzaga Neto, natural de Cambanhe, filho de André Sebastião e de Joaquina Manuel.

## UM MORTO E DEZ FERIDOS NO CHOQUE DE DOIS VEÍCULOS NUMA ESTRADA EM MAU ESTADO

LOURINHÃ, 14. — A salta desta localidade, na estrada que liga a Torres Vedras, uma furgoneta da Sociedade de Produtos Lacteos, Lda, colidida pelo variante sr. Artur Manuel Amaral Carvalho, de 23 anos, residente em A-enquer, embateu numa camioneta das carreiras João Henriques dos Santos, conduzida pelo sr. António Roberto Roim de 42 anos, res-

dente em D.ºs Portos (Torres Vedras). Do embate resultou a morte imediata do condutor da furgoneta e dez feridos, felizmente sem gravidade entre os passageiros da camioneta.

O desastre foi devido, em grande parte, ao mau estado da estrada, pois existe um ressalto na bermagem de mais de vinte centímetros. Ao desviar-se para a direita, a furgoneta entrou fora da bermagem e, possivelmente, ao tentar retomar a estrada o ressalto provocaria a guinada inesperada que a levou a embater, de frente na camioneta que vinha em sentido contrário.

A furgoneta ficou reduzida a um monte de destroços.

## PHILIPS BELGA

Por via aérea chegou ontem a Lisboa o terceiro e último grupo de 170 pessoas ligadas à Philips Belga, que festeja no Estoril a passagem do seu 50.º aniversário.

## IDENTIFICADA A JOVEM AFOGADA NO TEJO

Matilde Emílio Guerreiro, de 17 anos, solteira, que vivia com uns tios, proprietários de um restaurante ambulante (Restaurante Guerreiro), actualmente em Agualva-Cacém, é o nome da jovem que, esta madrugada, se afogou no rio Tejo.

Aquela rapariga que viveu maritalmente, durante alguns meses, naquela localidade, com o empregado de restaurante sr. Francisco Lopes Gaiante Queilhas, de 27 anos, casado, ali residente, daí saíra com destino a Lisboa, acompanhada do mesmo Tomaram, segundo se sabe, uma refeição num restaurante próximo da estação da C. P. no Rossio. Depois o seu companheiro quis regressar com ela a Agualva, mas a jovem não aceitou, ficando em Lisboa. Ao que parece, a Matilde tirara à tia a importância de 1.800\$00.

## A mobilização de socorros não salvou uma vida

Foi junto do Cais das Colunas que ela se lançou à água, tendo sido o sr. Arnaldo Manuel Baptista de Sousa Pinto, de 20 anos, solteiro, funcionário dos CTT, natural de Guimarães e residente na Rua de Olivença, 63, 2.º esq., em Alge, que

ali se encontrava a pescar, quem acoorreu à 2.ª esquadra da P. S. P. a dar conhecimento do sucedido. Além da P. S. P., deslocou-se ali pessoal da 1.ª companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Entretanto, outros transeuntes acoorçaram, atraídos pelos gritos que a rapariga soltou antes de ser engolida pelas águas.

Ao mesmo tempo, os colegas de Arnaldo Pinto (Camilo Gonçalves Alves e Manuel Marques) apoderando-se de um bote ali atracado, dirigiram-se para o ponto onde a infeliz desaparecera, mas em vão tentaram encontrá-la. Na muralha ficaram os parques haveres da rapariga: um saco de plástico, com algumas laranjas, bolachas e um porta-moedas contendo apenas dois escudos e sessenta centavos e comprimidos analgésicos.

Cinquenta minutos demorou a operação para localizar e recuperar o cadáver: eram 3 e 15 quando os homens do B. S. B., Joaquim Cabrita Félix e Manuel Maria Brida Cabelo, emergiram com o corpo da rapariga, o qual foi então transportado para o Hospital de S. José, numa ambulância dos serviços de urgência da P. S. P.

## Uma testemunha reconheceu a rapariga

Segundo declarou à Polícia o sr. Manuel de Jesus Ramos, morador na Rua dos Douradores, 121, 4.º, que em tempos, foi empregado da tia (Bárbara Guerreiro) da rapariga, viria esta momentos antes. Contudo ela respondeu-lhe com evasivas quando ele se lhe dirigiu.

Por outro lado, o sr. Camilo Gonçalves Alves, já acima referido e também funcionário dos C. T. T. informou a Polícia de que, quando a jovem se lançou ao Tejo, estavam junto dela dois militares que momentos antes se haviam apeado de uma viatura do Exército. Ao verem-na atirar-se ao rio, sentaram-se num táxi. Entretanto, a tia da jovem veio para Lisboa, a fim de identificá-la em definitivo, o que aconteceu ao fim da manhã.

## JUNTA DISTITAL DE LISBOA

A Junta Distrital de Lisboa reuniu-se hoje de manhã sob a presidência do eng.º Ribeiro Ferreira. Depois de despachar expediente vário, a Junta apreciou e votou um projecto de construção civil das novas instalações do museu tauromáquico dos claustros da praça de touros de Vila Franca de Xira.

Entretanto, por sugestão do vogal Conde da Azinhaga, foi aprovado e lançado na acta um voto de pesar pelo falecimento do sr. Adalberto Nunes Oliveira, pai do secretário da J. D. L., José Nunes de Oliveira.

# Quick Change

## UMA NOVA DIMENSÃO

## EM CARGA AÉREA

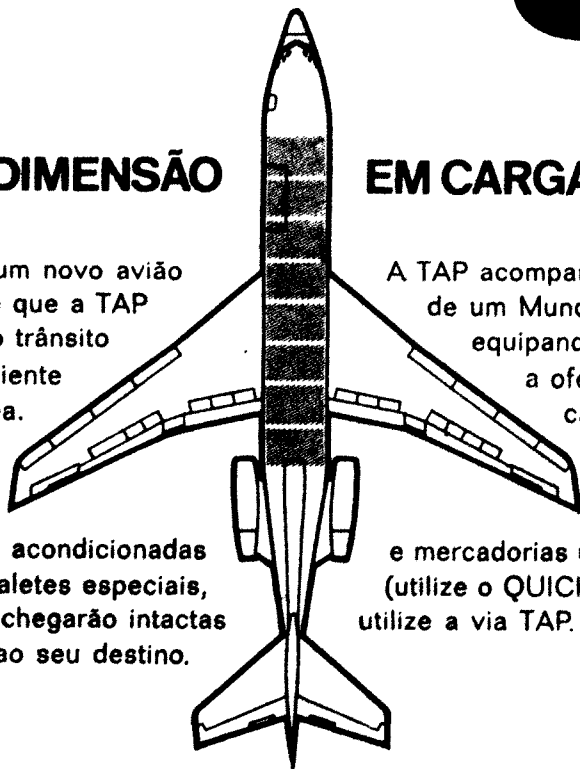
QUICK CHANGE é um novo avião (Boeing 727 QC) que a TAP adquiriu com vista ao trânsito rápido e eficiente de carga aérea.

Totalmente utilizado para o transporte de mercadorias

que cuidadosamente acondicionadas em paletes especiais, chegarão intactas rapidamente ao seu destino.

A TAP acompanha as exigências de um Mundo actual, equipando-se de forma a oferecer maior capacidade de espaço ao serviço da exportação.

Para a sua carga e mercadorias utilize a via aérea (utilize o QUICK CHANGE) utilize a via TAP.



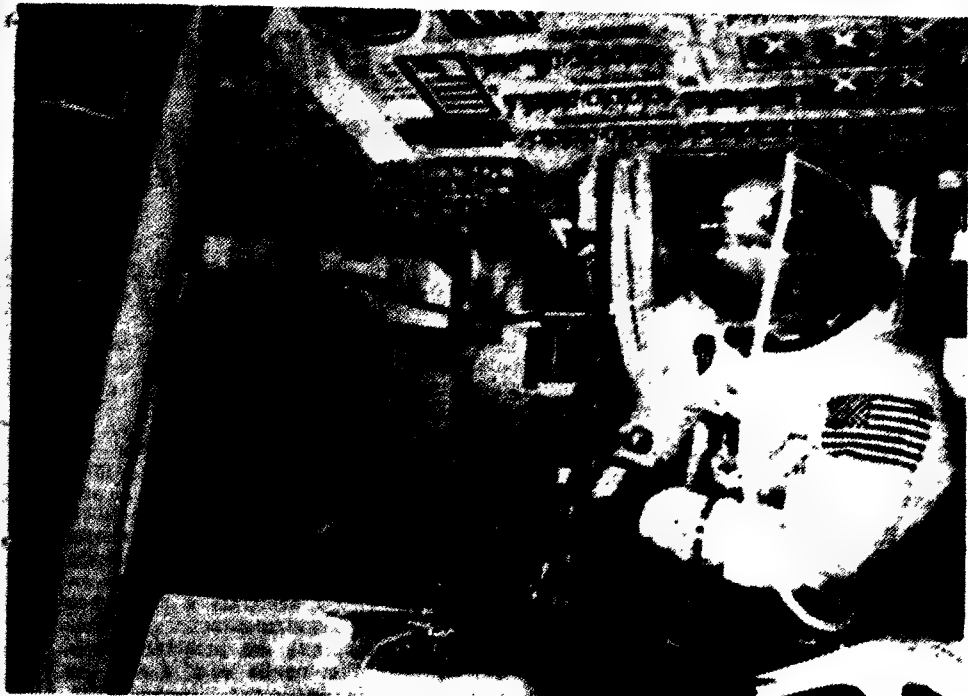
# TAP

## TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens.



## Actualidade internacional



O astronauta norte-americano John Young durante treino no «módulo lunar», veículo de alunagem. Young fará parte da tripulação da nave «Apolo-10», que, no dia 18, iniciará a segunda viagem interplanetária, a qual incluirá nove voos circunlunares. A bordo, seguirão também os astronautas Thomas Stafford e Eugene Cernan, que tripularão o «módulo lunar», conduzindo-o até à distância — nunca antes atingida pelo Homem — de 15 quilómetros da Lua

### O Z. A. N. U. CRITICA OS «PAÍSES IMPERIALISTAS» OCIDENTAIS

LUSAKA, 14 — (F. P.) — O movimento nacionalista africano rodésiano Zimbabwe African National Union, proibido na Rodésia, após uma reunião ontem efectuada, acusou a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos de impedirem a Comissão das Nações Unidas sobre o Colonialismo (Comissão dos 24) de prosseguir nos seus inquéritos acerca dos «crimes» dos países colonialistas.

O Z. A. N. U. considera que regimes racistas como os da Rodésia e da África do Sul dificilmente poderiam existir sem o apoio dos «países imperialistas» ocidentais.

### Barricadas em Messina

MESSINA, 14 — (F. P.) — Várias centenas de desalojados ergueram ontem barricadas em Messina, para protestar contra o facto de as autoridades não lhes terem atribuído habitações, a despeito de todas as promessas feitas.

Deram-se choques entre a Polícia e os manifestantes, os quais conseguiram finalmente que uma delegação fosse recebida pelas autoridades locais.

### Ingmar Bergman multado

ESTOCOLMO, 14 — (A. N. I.) — Um tribunal de Estocolmo condenou Ingmar Bergman a pagar uma multa equivalente a 25.500 escudos por o realizador cinematográfico e autor musical ter dado um soco no crítico Bengt Johnsson, do jornal de Estocolmo «Dagens Nyheter». «Sou contra todas as formas de violência em princípio, mas tive de o humilhar. Lamento não ter encontrado outro modo de livrar desta praga e deste perigo o teatro sueco» — declarou Bergman.

### Os astronautas da «Apolo 10» aprendem topografia lunar

CAPE KENNEDY, 14 — (R.) — Os três astronautas norte-americanos da «Apolo 10», que serão lançados no próximo domingo no espaço para um ensaio geral do primeiro desembarque do homem na Lua, estão hoje a aprender topografia lunar.

Enquanto continuava a contagem para o lançamento, Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young foram considerados em excelentes condições físicas e prontos para o voo.

Na sua missão de oito dias farão tudo o que se espera do projectado voo da «Apolo 11», excepto desembarcar na

Lua. Experimentarão o «módulo lunar», que será utilizado, se tudo decorrer bem, para colocar os primeiros americanos na Lua em meados de Julho. Aproximar-se-ão até a uma distância de 15.240 metros da superfície lunar.

Entretanto, milhares de jornalistas e funcionários estão a chegar a este centro de ensaios para assistirem ao lançamento de domingo.

Já não há acomodações nos hotéis de Cocoa Beach, nas proximidades, e espera-se que acorram mais pessoas do que as que têm assistido aos lançamentos anteriores.

### TRÊS BASES ESPACIAIS DOS E. U. A. EM TERRITÓRIO AUSTRALIANO

SYDNEY, Maio — John Gorton anunciou, a 23 de Abril, que uma nova base espacial americana — a terceira — ia ser estabelecida no sul da Austrália. Muita gente mostra-se preocupada com o facto e verifica que o Governo parece esquecer-se de que deve prestar contas ao país e ao Parlamento e que, numa questão tão importante como é a da implicação australiana no «equilíbrio do terror», os dirigentes de Canberra decidem em nome da nação colocando-a depois perante o facto consumado.

A Austrália pôs três bases à disposição dos americanos. North West Cape, a 1150 quilómetros a norte de Perth, é a segunda base de rádio do mundo. A sua antena principal chega à altura de 388 metros, tendo entrado ao serviço no ano passado, a sua função é manter o contacto com os submarinos equipados com mísseis polares no Oceano Índico, onde os americanos parecem cada vez mais desconfiados da URSS. Desde 1967 que a Imprensa mencionava a criação de Pine Gap, no deserto, a 20 quilómetros a sudoeste de Alice Springs e, em Agosto de 1968, o «Sydney Sun» dava o alarme, notando que o governo não parecia nada disposto a fazer entrar o

povo australiano no segredo sobre questões de vida ou de morte.

No «Australian Quarterly», Robert Cooksey (da Universidade Nacional de Camberra) avaliou o equipamento desta estação em mais de 200 milhões de dólares e fez a suposição de que ela poderia destinar-se a guardar os mísseis dos E. U. A. contra a China, pela rota do Pólo Sul. O Pentágono respondeu a isto dizendo que Pine Gap era apenas uma estação de pesquisas.

Quando Gorton, a 23 de Abril, anunciou lacónicamente na Câmara de Representantes — a cunha — os planos relativos a Woomera, declarou que essa base seria «uma importante contribuição para a defesa de todas as nações livres». O projecto fora, provavelmente, posto em marcha por ocasião do encontro do primeiro-ministro com Nixon. Nos fins de Março, nessa altura telegrafaram de Washington anunciavam que o equipamento instalado em Peshawar para a detecção das mísseis russos e dos lançamentos espaciais poderia vir a ser transferido para a nova base, pois a de Peshawar deve ser suprimida a 1 de Julho (uma vez que o Paquistão se recusou a renovar o acordo que existe). O ministro australiano da

## AFIRMA-SE EM PARIS:

# A VITÓRIA DE POHER SERIA O FIM DA ERA GAULLISTA

PARIS, 14 — (A. N. I.)

Uma vitória de Alain Poher nas eleições presidenciais francesas do próximo mês seria o fim definitivo da era gaullista. Os observadores políticos de Paris, a propósito da candidatura do actual chefe de Estado interino e da publicação, pelo «France-Sol», dos resultados de uma sondagem de opinião pública, realizada pelo Instituto Francês de Estatística, os quais indicam que Poher vencerá no segundo escrutínio o candidato gaullista, Georges Pompidou.

Os observadores comentam que a eleição de Poher teria como consequência imediata, ou quase imediata, a dissolução da Assembleia Nacional, pois a maioria gaullista não acataria cooperar com um chefe de Estado antigaulista.

E a derrota gaullista nas eleições presidenciais — acentuam os observadores — teria como consequência muito provável a derrota paralela nas eleições parlamentares que teriam de realizar-se no caso de dissolução da Assembleia Nacional.

Os colaboradores mais directos de Pompidou afirmam que o candidato gaullista acentuaria, durante a sua campanha eleitoral, o perigo do regresso à riva-

lidade dos Partidos, que provocaram a queda de quase vinte Governos nos doze anos da Quarta República, de 1946 a 1958.

Foi a revolta dos colonos franceses na Argélia, em 1958, que pôs fim à Quarta República e trouxe de Gaulle ao Poder.

Por seu lado, em comunicação ao Senado, de que é presidente, Poher declarou:

— Que não participará em nenhum comício eleitoral em Paris ou na província, mas que aproveitará o tempo que lhe for concedido na Rádio e na Televisão para falar ao país.

— Que deu novas instruções destinadas a assegurar a absoluta neutralidade da rede nacional de Rádio e de Televisão.

— Que o seu programa eleitoral se baseará numa política de «reconciliação nacional», de defesa do franco, de maior desenvolvimento económico e de intensificação dos investimentos.

— Que a sua política externa se baseará nos princípios de «aproximação dos blocos hostis» e de unificação europeia.

«Continuam a residir na Europa as maiores esperanças de rejuvenescimento das nossas estruturas económicas e de feliz concretização das nossas aspirações sociais» — afirmou Poher.

— Que se compromete a manter a constituição nacional aprovada depois da subida ao Poder do general de Gaulle, em 1958, mas com fidelidade absoluta ao seu texto e ao seu espírito, sem qualquer aumento arbitrário dos poderes presidenciais.

### GREVE DA FOME

MADRID, 14 — (F. P.) — Gonzalo Arais, o madrileño que foi preso quando passeava com cartazes antigovernamentais, iniciou em 9 do corrente uma greve da fome, para protestar contra a sua transferência para o centro penal psiquiátrico de Carabanchel. Já em Outubro passado tinha sido condenado a sete meses de prisão por ter atacado as leis fundamentais, nos cartazes que ostentava pelas ruas do centro de Madrid.

14  
MAIO  
1949

14  
MAIO  
1969

## FOTOCOLOR



AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA E CINEMA, DE ACTUALIDADE

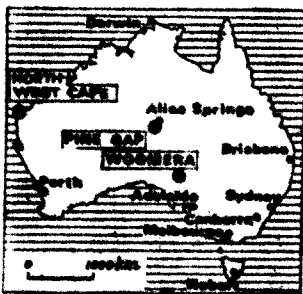
É com especial prazer que registamos a passagem do nosso 20.º ANIVERSÁRIO.

Aproveitamos o ensejo de incluir na extensa lista do regozijo, todos os que tornaram possível o êxito dos nossos esforços postos ao serviço da Fotografia e do Cinema.

Honra-nos referir a longa falange dos prezados Amigos, Clientes a todos os que nos vêm acompanhando numa obra que se interessa, vivamente, na orientação técnica dos problemas inerentes.

Ao cabo de vinte anos, a FOTOCOLOR continua a ser a chave que abre as portas ao mundo maravilhoso da Arte das Imagens.

RUA AUREA, 291 — LISBOA



As três bases espaciais

Defesa, Fairhall, negou esta eventualidade, mas revelou que a estação ia comunicar com satélites em órbita e seria «a primeira estação da Austrália a recolher informações de interesse militar».

Woomera terá provávelmente um duplo papel a desempenhar: participará no funcionamento do sistema americano de satélites-espiões e detectará os satélites-espiões soviéticos. Com excepção dos ministros directamente interessados, os membros do Parlamento australiano não terão, por ordem do Pentágono, acesso nem ao Pine Gap nem a Woomera e é precisamente isso que preocupa os meios parlamentares.

J. P. STEVENSON

Exclusivo do «Diário de Lisboa»

# DA NANG BOMBARDEADA

SAIGÃO, 14 — (F. P.) — A F.N.L. voltou a bombardear objectivos militares e aglomerações, entre as

## WILLIAM ROGERS EM SAIGÃO

SAIGÃO, 14 — (R.) — O secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou hoje que o presidente Nixon lhe tinha dado instruções para explorar em profundidade a maneira da América do Norte e dos seus aliados poderem avançar mais eficazmente para o estabelecimento da paz no Vietnam.

Rogers, que chegou hoje a Saigão para uma visita de inspecção de quatro dias e para se avistar com membros do Governo e dirigentes militares, declarou à chegada ao aeroporto que o presidente Nixon falará hoje à noite sobre as actuais perspectivas de paz no Vietnam.

## A NOVA PROPOSTA DA F. N. L.

A recente proposta da F. N. L. para a paz no Vietnam, tornada pública no passado dia 8, em Paris, por Tran Bun Kiem, e que preconiza uma «solução global do problema sul-vietnamiano», deve ser reconduzida, para uma completa e clara identificação dos campos em confronto, às posições defendidas pela Frente e pela República Democrática do Vietnam desde o início desta guerra não declarada.

O núcleo fundamental da proposta prevê a «realização de uma larga união das diversas forças políticas, nacionais e religiosas no Vietnam do Sul»; essa «união» (um Governo provisório de coligação) teria como tarefa fundamental a instauração das liberdades fundamentais e a realização de eleições gerais e livres.

Ao contrário do que alguns órgãos da imprensa americana e ocidental se apressaram a afirmar, a «proposta» (aprovada pelo delegado de Hanói à conferência de Paris, Xuan Thuy) não significa uma concessão ou uma transigência. É, pelo contrário, reconduzível à «Posição em Cinco Pontos» aprovada pela Comissão Central da Frente, em 3 de Novembro de 1960, e ao Programa da organização, aprovado em 1960 e alterado em 1967. Ambos estes documentos definem objectivos democráticos (e não «comunistas», ao contrário do que se tem feito crer) a «revolução sul-vietnamiana», objectivos esses assentes numa base popular ampla e numa aliança entre todas as forças nacionais.

No «Programa», a F. N. L. propõe-se, sumariamente: 1) Unir todo o povo, lutar contra a agressão americana, pela salvação nacional; 2) Edificar um Vietnam do Sul independente, democrático, pacífico, neutro e próspero; 3) Restabelecer as relações normais entre as duas zonas Norte e Sul e preparar a reunificação pacífica da Pátria; 4) Aplicar uma política exterior de paz e de

quais Da Nang. Oito foguetes de fabrico soviético caíram sobre esta cidade, matando 22 pessoas e ferindo 21. Dez dos mortos e 18 dos feridos eram civis. A cidade de My Tho, no delta, foi também bombardeada.

Entre os objectivos militares «importantes» atingidos pelos obuses de morteiro e os foguetes da Frente, o informador americano citou o aeródromo de Dak To, nos planaltos, onde caíram 20 foguetes de fabrico soviético, e o aeródromo de Tan An. O informador disse ainda que em todos os casos, excepto em Da Nang, os prejuízos tinham sido «insignificantes» e as perdas «ligeiras».

Os norte-vietnamianos atacaram uma posição de para-quedistas a 44 km de Hué. Foram mortos 25 norte-americanos e ficaram 51 feridos. Os norte-vietnamianos tiveram 31 mortos.

Por outro lado, as tropas americanas entraram em

contacto com unidades da F.N.L. a cerca de 40 km de Saigão. Intervieram a artilharia e a aviação. Os soldados da Frente retiraram, deixando 50 mortos no terreno. Foram mortos três americanos.

Perto de Kontum, nos planaltos, elementos das forças especiais governamentais travaram luta com unidades norte-vietnamianas. As forças especiais tiveram o apoio da Aviação

e da artilharia americana. Os norte-vietnamianos retiraram, deixando 65 mortos no terreno. As baixas sul-vietnamianas foram de três mortos e quatro feridos.

Nas últimas 36 horas, os B-52 efectuaram 18 «raids», lançando mais de 3000 toneladas de bombas, nomeadamente na provincia de Tay Ninh e perto de Bak To.

## NIXON FALA HOJE PELA TELEVISÃO

WASHINGTON, 14 — (R.) — Espera-se que o presidente Nixon peca esta noite aos norte-americanos que confiem na sua chefia e lhe deem mais tempo para tentar acabar com a guerra no Vietnam.

Julga-se que o tema do seu primeiro relatório completo sobre o Vietnam ao país incide na impaciência com a guerra, a qual, embora compreensível, deve ser contida. Ao mesmo tempo o presidente insistirá na promessa de progresso nas conversações de paz de Paris.

Fontes bem informadas disseram que não havia razão para acreditar que Nixon fizesse qualquer comunicação de surpresa quando discursar pela Televisão às 22 horas locais (2 T. M. G. de quinta-feira).

O informador da Casa Branca revelou que o discurso continha nova matéria de grande interesse — uma observação interpretada como significando que o presidente poderia apresentar contrapropostas ao plano de paz de dez pontos revelado na semana passada em Paris pelo Vietcong.

## ELEIÇÃO DE «MISS EUROPA»



«Miss Noruega», Ingrid Walker, fotografada em Marraqueche, com uma mulher marroquina. Ingrid participará no concurso de «Miss Europa» que se realiza no dia 17 do corrente em Rabat.

## ENTRE PRAGA E MOSCOVO

(Continuação da 1.ª pag.)

confiança da equipa de Dubcek. Não se sabe se a mensagem foi recebida e lida pelo destinatário, o caso é que Lenart falou dela a Dubcek, logo que regressou, mesmo no momento em que os dirigentes checoslovacos iam tomar o avião para segunda visita a Moscovo. Neste contexto, a existência da mensagem de Ponomarev a Brejnev, relatada por Lenart, só podia ser de bom augúrio para as negociações sovieto-checoslovacas que iam iniciar-se. Dubcek, em todo o caso, estava praticamente certo do efeito positivo que podia ter sobre Brejnev este relatório, e confiou aos seus próximos colaboradores: «Não somente não cederei nem uma polegada, como, desta vez, exigirei ainda desculpas pelo que me fizeram em Agosto.

### NOVAMENTE EM MOSCOVO

A delegação checoslovaca, composta por Dubcek, Cernik e Husak, chegou a Moscovo em 2 de Outubro. As conversações abriram imediatamente, mas logo na primeira reunião — que durou cerca de três horas — os representantes checoslovacos tiveram dificuldade em colocar uma palavra perante a torrente de críticas, recriminações e ameaças dos seus parceiros. Segundo os soviéticos, o protocolo de Moscovo teria sido «sistemática e deliberadamente» violado, a imprensa, a Rádio e a Televisão só o cumpriam a sua maneira, não se dera nenhuma rendição digna de nota dos quadros, falar-se-ia abertamente de data próxima de um congresso extraordinário e da criação de um P. C. checo, a

directão do Partido fecharia os olhos senão mesmo apoiaria as actividades anti-soviéticas directas ou «manhosas», o Comité Central teria sido ampliado por cooptação de certos ilustres desconhecidos de que não se sabia, sequer, se não seriam «agentes ocidentais»!

Dubcek, apanhado desprevenido por todas estas acusações, tentou uma saída por meio de explicações ideológicas, reafirmou a sua fidelidade inabalável às ideais do socialismo, fez valer os prejuízos causados pela invasão da Checoslováquia ao movimento comunista internacional... Tempo perdido: os seus convivas soviéticos recordaram-lhe clinicamente que não se tratava, de modo algum, de uma querela ideológica, que a opinião dos P. C. da Europa Ocidental (principalmente dos que dependiam financeiramente da U. R. S. S.) lhes era completamente indiferente e que a «construção do socialismo de face humana», segundo o sonho checoslovaco, não poderia ser um modelo para ninguém, tanto mais que o nascimento de um novo «país socialista» não era previsível na Europa durante os cinquenta anos mais próximos.

Brejnev disse que nem Marx nem Lenine (conhecia os seus clássicos) mencionavam em parte alguma outro modelo de socialismo, e que a tentativa checoslovaca, sem a intervenção fraternal e diligente dos Cinco, teria conduzido, pelo contrário, à desagregação do campo socialista e a fazer-nos perder o poder a nós todos. Era a chave do problema. A delegação soube, por fim, que as tropas soviéticas na Checoslováquia garantiam que este poder permaneceria em boas mãos; no en-

tanto, se a sua presença viesse a embarçar, a União Soviética aceitaria de boa vontade em troca um número equivalente de soldados checoslovacos, para quem haveria sempre lugar ao longo da fronteira chinesa...

Era um choque: quando regressaram ao aeroporto de Ruzyn, em 4 de Outubro, cerca da meia-noite, os delegados checoslovacos estavam todos pálidos, mal humorados e humilhados. Husak lançou um clímax: «Viemos, vimos e perdemos».

A despeito da hora tardia, efectuou-se logo uma reunião no edifício do Comité Central: Dubcek compreendia que talvez se tivesse deixado intimidar de maneira logo no primeiro dia das conversações: Spaccek e Mlynar, membro do «Praesidium», queria apresentar imediatamente a sua demissão. Smrkovsky também tinha algumas dúvidas, mas manteve-se imutável, em virtude de um velho pacto entre Dubcek, Svoboda, Cernik e ele próprio (que seria, de resto, criticado por Vasil Bilak no plenário do Comité Central, de Novembro, de 1968), pelo qual eles se demitiriam todos juntos, se fosse preciso.

Alguns camaradas censuravam ao primeiro-secretário não ter aplicado o plano de alternativa que fora elaborado antes da segunda visita a Moscovo. Este plano permaneceu sempre secreto: sabemos, no entanto, que a sua ideia principal consistia em adiantar-se aos soviéticos com uma iniciativa dos checoslovacos, que proporia a conclusão de um tratado de regulamentação da retirada escalonada dos exércitos estrangeiros: 90 por cento, imediatamente, e o resto (contingentes soviéticos) no espaço de dois

ou três anos — prazo susceptível de ser prolongado por acordo bilateral, no caso de uma resistência demasiado grande dos soviéticos. Este plano, uma vez aprovado pelo Partido, o Governo e a Assembleia, devia colocar a U. R. S. S. perante o facto consumado. A despeito de certos riscos que teria comportado — designadamente o de fazer baixar a popularidade da equipa de Dubcek junto da população — o projecto fora seriamente estudado, exactamente antes da segunda reunião de Moscovo, por diversos comités parlamentares, e encontrava-se ainda na secretaria de Dubcek com a menção «a examinar para realização». Mas o primeiro-secretário, «corajoso mas não temerário», não se resolveu a isso.

Em 18 de Outubro de 1968, o «tratado sobre o estabelecimento temporário das tropas soviéticas» foi ratificado, após aprovação do Governo, pela Assembleia Nacional da República Socialista da Checoslováquia. Deste modo, caiu o pano sobre um dos actos do drama que um comunicado do Governo checoslovaco, com data de 21 de Agosto de 1968, classificou como «acto de agressão perpetrado pela primeira vez na história do movimento comunista internacional pelos exércitos aliados dos países socialistas contra um Estado dirigido pelo Partido Comunista».

«LE MONDE», etc.

N. da R. — Note-se que este artigo foi escrito antes da substituição de Dubcek por Husak, o que veio, de certo modo, invalidar a ideia de que a intervenção foi numa total falência no campo político.

AMADEU LOPES SABINO

O SEU CARRO TEM QUASE TUDO...

...Complete-o com um

**AUTO-RADIO  
PHILIPS**



9 MODELOS À SUA ESCOLHA COM A QUALIDADE, O SERVIÇO E A GARANTIA DE UMA MARCA FAMOSA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
**PHILIPS**  
EM TODO O MUNDO



MONTAGENS NO CENTRO COMERCIAL DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA PHILIPS PORTUGUESA, AV. LUÍS BIVAR, 85-A R. PINHEIRO CHAGAS, 66 LISBOA - TELEF. 56.02.00 MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA - ACESSÓRIOS DE ORIGEM.

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

# faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um



## INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalt, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um riscão! Nem uma esfoladura!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

# INDESIT

tudo corre sobre rodas

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

## Direcção-Geral da Aeronáutica Civil AEROPORTO DE LISBOA

### CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA AUTO-AMBULÂNCIA

1. Faz-se público que, pelas 15 horas, do dia 12 de Junho de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público acima referido.

2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc. 10.000\$00 (dez mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou suas filiais à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto.

3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção Geral da Fazenda Pública.

4. O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

5. Os respectivos Programas de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados ou adquiridos na Secretaria do Aeroporto de Lisboa, dentro das horas de expediente.

Lisboa, 18 de Maio de 1969.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

CAMINHOS DE FERRO

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das «EXCURSÕES» a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Roasto) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

### VENDA DE TERRENOS

### PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS NO CONCELHO DE CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 17 do corrente mês, pelas 15 horas, serão vendidos em hasta pública os seguintes lotes destinados à construção de moradias:

CASCAIS

Rua de Santa Joana  
Lote 23, com a área de 329 m<sup>2</sup>, pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

Rua de Santa Ana

Lotes 1, 2 e 3 com as áreas com as áreas entre 429 m<sup>2</sup> e 691 m<sup>2</sup>, pelo preço base de licitação de 350\$00 cada metro quadrado;

Pampilheira — Rua Júlio Dantas

Lotes 1, 2 e 4 com as áreas de 367 m<sup>2</sup> a 402 m<sup>2</sup>, pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

REBELVA

Lote A, com a área de 276 m<sup>2</sup>, pelo preço base de licitação de 250\$00 cada metro quadrado.

As plantas de localização e condições de venda encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Cascais, 1 de Maio de 1969

O Presidente da Câmara,

António de Azevedo

Coutinho

Eng.º Agrónomo



## HANSA

### PRÄZISIONSARMATUREN

### TORNEIRAS de QUALIDADE

### INSUPERÁVEL

CENTRO TÉCNICO DE FLUIDOMETROS

Rua António Pedro, 121 - S. C.

Telef. 53.56.97 LISBOA I

## UMA ESCOLA DE ENFERMAGEM E UM DISPENSÁRIO DE HIGIENE MENTAL NA CIDADE DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 14. — Impulsionada pelos ministérios da Saúde e das Obras Públicas, começa brevemente a construção das instalações da Escola de Enfermagem de Bragança e do seu novo Dispensário de Higiene Mental, instituições de capital importância para esta cidade e seu distrito e que ficarão in-

tegradas no conjunto hospitalar citadino. Estão a ser elaborados os projectos dos dois modernos edifícios que ficarão junto do novo Hospital Regional, já quase na fase final do seu apetrechamento interno, tornando-se assim num dos mais modernos e completos do País.

As verbas para a edificação daquelas duas instituições foram atribuídas pela Direcção-Geral dos Hospitais, departamento do Ministério da Saúde, e as respectivas obras de construção serão executadas e orientadas pelo Ministério das Obras Públicas.

## O CENTENÁRIO DE GAGO COUTINHO

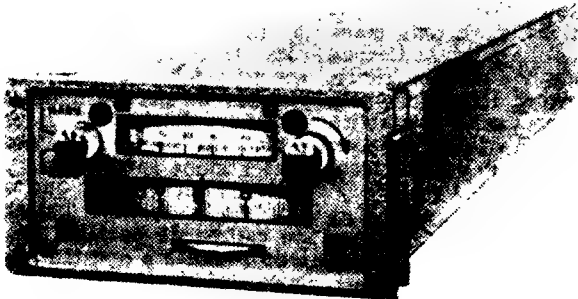
BRAGANÇA, 14. — Incluída no programa das celebrações do primeiro centenário do nascimento do sábio almirante Gago Coutinho, o almirante Sarmiento Rodrigues fará amanhã, dia 15, às 15 e 30, no salão de festas da nova Escola Técnica, uma conferência, que é aguardada com vivo interesse. Presidirá o governador civil do distrito, sr. eng.º Francisco José de Sá Vargma Martins Morgado.

### II Jornadas de Engenharia e Arquitectura do Ultramar

Convidado para tal fim, o sr. eng.º Francisco José de Sá Vargma Martins Morgado, governador civil deste distrito, tomará parte nas «II Jornadas de Engenharia e Arquitectura do Ultramar», que decorrerão em Luanda, para onde parte, de avião, no dia 23.

## SORVAL

SECÇÃO ESPECIALIZADA EM CONTROLE INDUSTRIAL e MATERIAL DE LABORATÓRIO



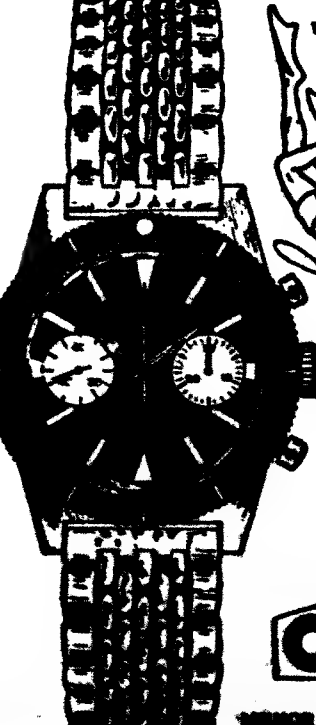
— MECI: Registadores de temperatura e pressões — Pirómetros — Debitómetros

— PROLABO: Material de Laboratório, Produtos Químicos e Reagentes.

— ANGST & PFISTNR: Teflon para a Indústria, em chapa, varão, tubo rígido e flexível e fitas.

Rua Artilharia Um, 104-C/E  
Tel. 651229/20—LISBOA-I

Rua Santos Pousada, 571  
Tel. 56921—PORTO



PERFECTO PELO DISPOSITIVO 100%, impermeável debaixo de água

## RELÓGIO SUIÇO

# CAUNY

MAIOR QUALIDADE MAIOR PREÇO





# DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

**OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%**

**ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA  
OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA**

INFORMAÇÕES: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. em Lisboa

Telefones 45843-47843



**CENTRO  
COMERCIAL  
DOS SERVICOS  
TÉCNICOS DA  
PHILIPS PORTUGUESA**

AS SUAS ORDENS PARA:  
MONTAGEM DE AUTO-RÁDIOS  
VENDA DE ACESSÓRIOS  
REPARAÇÕES RÁPIDAS

AV. LUIS RIVAR DE A. 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100



**JOAQUIM ANTÓNIO PEREIRA**

**MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO**

Sua família, participa que amanhã, dia 15, pelas 10 horas, na Igreja de S. João de Brito, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.



**Arquitecto Raul Tojal**

**Participação e missa**

Esmeralda Soares de Oliveira Tojal, Maria Manuela de Oliveira Tojal de Valsasina Heltor, seu marido e filhos e mais família participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô e parente e que se realiza missa por sua alma na próxima 5.ª feira, 15, pelas 19.30 h., na Igreja de S. João de Brito.

AGENCIA MEGA

**VILA NOVA DO CEIRA**



**Júlio da Silva Pereira**

**FALECEU**

Sua filha, Dinora Pereira de Barracosa, genro, neto, irmãos, cunhadas e sobrinhos, participam o falecimento de seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

## Necrologia

### FALECIMENTOS

Professor Emílio Correia Gomes

VISEU, 14 — Faleceu em Mondão, o professor sr. Emílio Correia Gomes. Contava mais de setenta anos, estava aposentado e fora um dos condecorados, há anos, pelo sr. Presidente da República. Foi, na sua terra, correspondente de alguns jornais diários.

Júlio da Silva Pereira

Faleceu o sr. Júlio da Silva Pereira, de 73 anos, natural de S. Pedro da Várzea (Gois), pai da sr.ª Dinora Pereira de Barracosa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério dos Prazeres.

### AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis  
Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

### NOVO TRIBUNAL EM S. PEDRO DO SUL

S. PEDRO DO SUL, 14 — Será dentro em breve uma realidade o novo edifício do tribunal desta vila. Efectivamente, na sua última sessão, deliberou a Câmara Municipal pôr a concurso a empreitada da construção do referido imóvel, cuja base de licitação é de cerca de 6000 contos, sendo a respectiva arrematação feita no dia 23 do corrente.

### Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Cascais do Concelho

A. ISO AOS SENHORES  
CONSUMIDORES DE ÁGUA

Devido a trabalhos na conduta adutora de água da Costa do Sol em Cascais e Carcavelos podem verificar-se eventualmente deficiências no abastecimento domiciliário na tarde do dia 16 do corrente (sexta-feira) e manhã do dia 17, nas povoações de Carcavelos, S. Amaro, Arneiro, Parede, Rana, Rebelva, Zambujal, Madorna, Tires, Abóboda, Caparide, Trajouce.

Pede-se aos senhores consumidores que reduzam ao mínimo indispensável o seu consumo naqueles dias.

O Presidente do Conselho de Administração  
António de Almeida Coutinho  
(Eng.º Agrónomo)

### FUNERAIS

D. Antónia Maria

MONTARGIL, 14 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Antónia Maria, mais conhecida por Antónia Carqueja. Contava 81 anos e era viúva, natural desta localidade.

### O novo mercado na Zona de Urbanização n.º 1

A vereação da Câmara Municipal desta cidade aprovou o ante projecto da construção dum novo mercado na Zona de Urbanização n.º 1 e que fará a cobertura daquela zona e também dos Bairros da Comenda, da Senhora da

## CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

se pode dizer que de cadeia metálica se chega à cadeia eléctrica. Claro, claro, esta última é muito mais incómoda.

### A DIFICULDADE DE PERDOAR

Aproximase do seu termo a série «Bela e Sebastião». Tenho pena dos telespectadores portugueses ao escrever esta pequena crónica. Que nem é crónica, é apenas uma grossa lágrima lágrima chorada sobre a muita confiança que entregues a série e aparentemente tão ingenua.

A respeito desta série eu falei, de temura De Paz. Da possibilidade de construir uma obra para crianças ou para adultos fora dos limites destruidores ou falsos ou preconceituosos das violências, das espiologias, dos axiomas que imperam no mundo desgovernado adulto. Estou bem lembrado que, a propósito da inclusão desta série na programação para os mais crescidos, recordei ser para estes uma oportunidade feliz de reencontrar o

mundo perdido da infância; o mundo do amor aos bichos, da descoberta das coisas, da invenção do encanto.

Afinal, tudo foi um logro. A linda cadela branca, o Sebastião cigano bonito, as grandes paisagens, o amor como grande tarefa a travar e a vencer — tudo isso não passou de mero pretexto para chegarmos onde chegámos ontem: a espiologia, o Norberto antipático e mau-são, kafkaliano andava masé a robar documentos secretos e a fazê-los sair do País, ah!, mas o velho César, personificador da Honneur et arandeur de la France, v.gia, e dessa maneira impede a consumação do crime.

Tenho saudades, como diz o fado, tenho saudades de mim. Tenho saudades do que poderia ter sido e não foi «Bela e Sebastião»: uma recordação boa, um poema sem mácula, um bom material de construir a criança e o adulto.

Abusaram da minha credulidade. Douraram com mel o bolo envenenado que me deram a comer. E é isso, afinal de contas, o que tenho mais dificuldade em perdoar.

M. C.

## FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

## Inglês, Francês Alemão e Português

EM 100 HORAS  
PELO MÉTODO AUDIO-VISUAL



NO  
INSTITUTO PORTUGUES  
DE LÍNGUAS

AV. ALMIRANTE REIS, 63, 1.º  
TEL. 45293 — LISBOA

## O CAMPO DE AVIAÇÃO DA CIDADE DE ÉVORA

ÉVORA, 14 — A Câmara Municipal desta cidade abriu concurso para compra de 900 m³ de rachão e 500 m³ de brita para a nova fase dos trabalhos do campo de aviação. As obras que se encontravam interrompidas há já algum tempo prosseguirão agora de novo com a entrega da brita e do rachão que vão ser espalhadas sobre as pistas para que estas se possam depois asfaltar.

O campo de aviação que está implantado em terreno oferecido pelo sr. eng.º Vasco Maria Eugénio de Almeida a uns 3 km da cidade possui uma pista já aberta com 200 m e outra em diagonal com 80 m, estando portanto apto a receber mais tarde diversos tipos de aviões.

Saúde da Zona n.º 1 e de parte da cidade. Os trabalhos estão orçados em 4400 contos. O referido projecto vai ser remetido para Lisboa, fim de ser observado pelos serviços competentes.

### OFICINA SETENTA — DESENHO E ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS, LDA.

17. CARTÓRIO NOTARIAL  
DE LISBOA  
RUA ALEXANDRE HERCULANO 29-1 ESQ.  
NOTÁRIO  
Lic. Amílcar Coimbra Lelão

Certifico que por escritura de 22 de Abril corrente, exarada de fls. 63 a 66 do livro n.º 87-C das notas deste cartório foi constituída a sociedade em epígrafe, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «Oficina Setenta — Desenho e Organização de Espaços, Lda» e fica tendo a sua sede e escritório em Lisboa, na Travessa da Condessa do Rio, 1.º B.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado, com começo hoje.

3.º — O objecto social é o de projectação e execução de exposições, decorações de interiores, desenho e organização de espaços, grafismos e mobiliários e, ainda qualquer outro ramo de actividade que legalmente não lhe esteja vedada e que dehere explorar.

4.º — O capital social é de 60.000\$00, dividido nas seguintes quotas integralmente realizadas em dinheiro: Paciano Henrique Monteiro da Costa, uma de 20.000\$00; Frederico Henrique George uma de 20.000\$00; António Carlos Garcia uma de 20.000\$00.

5.º — Não serão devidas prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer e nos termos em que for acordado e se consignar em acta.

6.º — A cessão total ou parcial de quotas a favor de qualquer sócio e a sua divisão pelos herdeiros de qualquer sócio falecido, poderão effectuar-se livremente, sem dependência de qualquer autorização ou formalidade. — A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios, individualmente, em segundo a quem, respectivamente, fica reservado o direito de opção.

7.º — Todos os sócios fundadores são gerentes, bastando a outorga ou assinatura de um, seja qual for a natureza do acto ou documento, para que a sociedade fique obrigada.

8.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias, indicando sempre o assunto a tratar.

9.º — Os lucros líquidos, depois de deduzida a percentagem de 5% para fundo de reserva legal, assim como os prejuízos, havendo-os, serão divididos e suportados pelos sócios na proporção das suas quotas.

10.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar em quem escolher, por meio de mandato, os seus poderes.

11.º — Em tudo o que fica omissa, regularão as disposições legais aplicáveis, além das deliberações sociais regularmente tomadas.

Está conforme e destina-se a publicação.

Lisboa, 26 de Abril de 1969.

O ajudante do 17.º Cartório Notarial

MANUEL PEREIRA



O eng.º agrón. Tito Livio Feijó quando assinava o auto de posse, entre o ministro do Ultramar e o subsecretário de Fomento Ultramarino.

## ACTO DE POSSE DO SECRETÁRIO-GERAL DE CABO VERDE

Um caboverdiano de 51 anos, engenheiro agrónomo e licenciado em Ciências Sociais e Política Ultramarina, é, a partir de hoje, o primeiro secretário-geral da província em que nasceu.

Trata-se do sr. eng.º Tito Livio Maria Feijó, a quem o ministro do Ultramar hoje conferiu posse, no decorrer de uma cerimónia efectuada no salão nobre do Ministério, no Restelo. Presentes também os subsecretários da Administração e do Fomento Ultramarino e numerosos altos funcionários daquele departamento governamental.

## Furto de 77 contos

Por meio de chave falsa os gatinhos (ou gatinho) entraram na residência do sr. Henrique Vilafranca Jorge, na Quinta de Entre Rochas, em Malveira da Serra, Cascais, tendo furtado setenta e sete contos em dinheiro, guardados no seu quarto, numa gaveta fechada a chave. O sr. Henrique Vilafranca Jorge, que é padreiro, reside ali com a mulher e um filho, ainda criança.

A quinta é pertença do sr. dr. Arnold Coster, cidadão germanico que ali se desloca, de vez em quando, e aquele casal cuida da conservação da casa e do jardim da mesma.

## ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA O «RALLYE» DA MONTANHA

Na sede do Estrela e Vigorosa Sport, do Porto, termina hoje às 22 horas o prazo para a inscrição de concorrentes ao XVIII «Rallye» de Montanha, que aquele clube leva a efeito durante o próximo fim-de-semana e cujos resultados cofitam para o Campeonato Nacional de «Rallyes».

O sorteio para atribuição de números aos concorrentes realiza-se esta noite na sede do clube organizador, a partir das 22 horas.

## «É de exigir arquitectura que sirva a comunidade»

— disse-nos Franchetti Pardo, professor italiano de arquitectura

A convite do Instituto Italiano de Cultura e do Sindicato Nacional dos Arquitectos, o arquitecto italiano Vittorio Franchetti Pardo proferiu, esta noite na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma conferência subordinada ao tema «Arquitectura dos últimos dez anos».

Vittorio Franchetti Pardo, professor na Faculdade de Florença e do Instituto Superior de Desenho Industrial da mesma cidade, afirmou-nos, em breve entrevista, «que, presentemente, nenhuma cidade italiana tem uma unidade arquitectónica».

Justificou essa afirmação dizendo que o desenvolvimento económico italiano, a partir de 1958, ocasionou, por parte de empresas particulares, uma «arquitectura de improvisos».

— Essa arquitectura — afirmou — contrasta com toda uma tradição.

Disse ainda Franchetti Pardo que, a partir de 1961, houve uma queda no desenvolvimento económico — e, então, os arquitectos «tiveram tempo para pensar».

Assim, presentemente, e de colaboração com o Estado, tenta-se, na Itália, uma arquitectura que seja funcional e elegante e contribua para uma unidade arquitectónica.

— Além do estudo de problemas técnicos — sublinhou —, busca-se uma recuperação estilística.

Franchetti Pardo mencionou, também, certas utopias académicas que nada têm a ver com a realidade.

— O que interessa é um plano geral que sirva ple-



FRANCHETTI PARDO

namente toda a nação. Franchetti Pardo («Sou optimista quanto à Itália») está pela *prima volta* em Portugal.

— Alguns espaços abertos já me deslumbraram em Lisboa — disse, à guisa de despedida, o arquitecto italiano.

## A VISITA DA DELEGAÇÃO DO «INDUSTRIAL COLLEGE OF THE ARMED FORCES»

Os elementos da delegação do «Industrial College of the Armed Forces», que desde ontem se encontram no nosso País visitaram

esta manhã o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, tendo-se depois dirigido para o Instituto de Altos Estudos Militares onde ouviram uma conferência pelo tenente-coronel Rogério Paixão Ribeiro, proferida numa sessão a que presidiu o almirante Eugénio de Sequeira Araújo.

Seguiu-se, naquele Instituto, um almoço oferecido aos visitantes, que à tarde apresentaram cumprimentos ao ministro dos Negócios Estrangeiros e depois assistiram a outra conferência, no Palácio das Necessidades, pelo embaixador Calvet de Magalhães. Ao fim da tarde os membros do «Industrial College of the Armed Forces» assistiram ainda a mais uma conferência, esta no Ministério da Economia e proferida pelo eng.º Gogenmeyer Lourenço.

## FESTA A FAVOR DO MOVIMENTO MISSIONÁRIO DE JOVENS

No auditório do Colégio do Sagrado Coração de Maria, decorre, no sábado, uma festa a favor do Movimento Missionário de Jovens, dirigido pelo bispo de Teófilo, durante a qual cantará Simone de Oliveira e darão versos alguns universitários.

Os bilhetes estão à venda no local e na Rua Luisa de Gusmão, 3, Quinta das Mouras.

## Bolsa de Lisboa

| FUNDOS DO ESTADO   | Efe     | Compra | Venda | Ultramarinas     | Efe     | Compra  | Venda |
|--------------------|---------|--------|-------|------------------|---------|---------|-------|
| Consolidado 4 3/4% | 540\$   | 522\$  | 525\$ | Diamantes Angola | 1.485\$ | 1.485\$ | 490\$ |
| Consolidado 3%     | 640\$   | 540\$  | 542\$ | H. E. Revul      | 600\$   | 600\$   | 60\$  |
| Consolidado 3 1/2% | 520\$   | 640\$  | 642\$ | Ilha do Príncipe | —       | —       | —     |
| Centénários 4%     | 1.007\$ | 520\$  | 520\$ | Mozambique       | —       | 120\$   | 73\$  |
| Obriga. Tesouro 5% | —       | 006\$  | 007\$ | Sonete n         | —       | —       | —     |
| Ext. 1ª Série      | —       | —      | 700\$ | Sonete p         | 382\$   | 380\$   | 38\$  |
| Ext. 2ª Série      | —       | —      | 800\$ | Zambéze          | 745\$   | 74\$    | 75\$  |
| Ext. 3ª Série      | —       | —      | 920\$ | Angolano         | —       | —       | 100\$ |
| Cauteles 3ª Série  | —       | —      | 200\$ |                  |         |         |       |

| OBRIGAÇÕES          | Efe     | Compra | Venda | Diversas            | Efe     | Compra   | Venda    |
|---------------------|---------|--------|-------|---------------------|---------|----------|----------|
| Agua 19000 5%       | —       | —      | —     | Cia de              | —       | 1.350\$  | 1.450\$  |
| A - 1 5% 58         | —       | —      | 970\$ | Com. Lena           | —       | 2.900\$  | 3.100\$  |
| C P 4 1/2% 65       | —       | 970\$  | 970\$ | Com. Teo            | —       | 5.000\$  | 5.200\$  |
| C P 5 1/2% 67       | —       | —      | 013\$ | Com. Navegação      | —       | —        | —        |
| C U F 6%            | —       | 0      | —     | C. U.               | 1.180\$ | 1.170\$  | 90\$     |
| C U F 6% 69         | 1.008\$ | —      | —     | na Alentejo         | —       | —        | 540\$    |
| Gás Elect 4% 48     | —       | 830\$  | 860\$ | Na Navegação        | —       | 2.800\$  | —        |
| Gás Elect 4 1/2% 51 | —       | 880\$  | —     | Petroquímica        | —       | 2.050\$  | —        |
| Gás Elect 5% 52     | —       | 900\$  | —     | Port. e Colónias    | —       | 1.450\$  | 500\$    |
| Gás Elect 5% 58     | —       | 900\$  | 940\$ | Port. e Guiné       | 3.500\$ | 3.500\$  | 3.520\$  |
| Gás Elect 5% 59     | —       | 900\$  | —     | Port. e Guiné       | 1.150\$ | 1.145\$  | 163\$    |
| Gás Elect 5% 62     | —       | 931\$  | 950\$ | Port. e Guiné       | —       | —        | 515\$    |
| Gás Elect 5% 63     | —       | 925\$  | —     | Port. e Guiné       | —       | —        | 4.800\$  |
| Gás Elect 5% 65     | —       | —      | —     | Siderurg. e Nac     | —       | 2.400\$  | 2.400\$  |
| Gás Elect 5% 67     | —       | —      | —     | Soc. de             | —       | 850\$    | 920\$    |
| H. e A. Alentejo 5% | —       | —      | 860\$ | Tanques de Portugal | —       | 11.800\$ | 11.900\$ |
| H. e Covado 5%      | —       | 855\$  | —     | Tabacaria           | —       | 756\$    | 756\$    |
| H. e Covado 6%      | —       | —      | 855\$ | J. L. Azote         | —       | —        | —        |
| H. e Doura 6%       | —       | 855\$  | 865\$ |                     |         |          |          |
| H. e Doura 6%       | —       | 855\$  | 865\$ |                     |         |          |          |
| H. e Norte Port 5%  | —       | 010\$  | —     |                     |         |          |          |
| H. e Estrela 6%     | —       | —      | —     |                     |         |          |          |
| H. e Zêzere 5% 55   | —       | —      | —     |                     |         |          |          |
| H. e Zêzere 5% 57   | —       | —      | —     |                     |         |          |          |

| Agua Elect. e Gás   | Efe     | Compra  | Venda | FUNDOS DE INVESTIMENTO | Efe | Compra | Venda  |
|---------------------|---------|---------|-------|------------------------|-----|--------|--------|
| Agua Lisboa p       | —       | —       | 400\$ | F. Atlântico           | —   | 164\$  | 162\$  |
| Agua Lisboa 34      | —       | 415\$   | 410\$ | F. D. E. S.            | —   | 108\$4 | 111\$7 |
| Agua Lisboa 36      | —       | —       | —     |                        |     |        |        |
| Elect. Beira        | 1.540\$ | 1.540\$ | 550\$ |                        |     |        |        |
| Gás Elect           | 382\$   | 382\$   | 382\$ |                        |     |        |        |
| H. e Alto Alentejo  | 1.545\$ | 1.545\$ | 35\$  |                        |     |        |        |
| H. e Covado         | 1.250\$ | 1.245\$ | 150\$ |                        |     |        |        |
| H. e Doura          | 1.230\$ | 1.225\$ | 135\$ |                        |     |        |        |
| H. e Norte Portugal | —       | —       | —     |                        |     |        |        |
| H. e Estrela        | —       | —       | —     |                        |     |        |        |
| H. e Zêzere         | 1.300\$ | 1.295\$ | 305\$ |                        |     |        |        |
| N.º Elect. cidade   | —       | 1.340\$ | 330\$ |                        |     |        |        |
| Termoelect. Port    | —       | 1.375\$ | 395\$ |                        |     |        |        |
| J. E. p             | —       | 195\$   | 195\$ |                        |     |        |        |

| ACCÇÕES                | Efe      | Compra   | Venda   | ÍNDICE BORGES & IRMÃO                | 7/5/69 | 13/5/69 | 14/5/69 |
|------------------------|----------|----------|---------|--------------------------------------|--------|---------|---------|
| Bancos                 | —        | —        | —       | COTACAO DAS ACCOES (Base Dez 65 100) |        |         |         |
| Agricultura            | 1.080\$  | 075\$    | 1.085\$ | GERAL                                | 119,5  | 117,7   | 117,9   |
| Alentejo               | 830\$    | 825\$    | 835\$   | METROP                               | 116,6  | 115,3   | 115,3   |
| Angola                 | 2.240\$  | —        | 2.240\$ | ULTRAM                               | 141,0  | 135,3   | 137,3   |
| Burnay                 | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Créd. Predial          | 2.190\$  | 2.180\$  | 2.190\$ |                                      |        |         |         |
| S. Santa n             | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Consórcio S. p         | 14.100\$ | 14.050\$ | —       |                                      |        |         |         |
| - B. Açores p          | 4.800\$  | 4.750\$  | 4.850\$ |                                      |        |         |         |
| - B. Açores n          | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| - Atlântico p          | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Portugal n             | —        | 2.470\$  | 2.470\$ |                                      |        |         |         |
| Portugal p             | —        | 2.900\$  | 2.900\$ |                                      |        |         |         |
| Falta Aliança          | 5.700\$  | 5.650\$  | 5.750\$ |                                      |        |         |         |
| Ilharamano n           | —        | 1.910\$  | 1.940\$ |                                      |        |         |         |
| Ilharamano p           | 2.220\$  | 2.210\$  | 2.220\$ |                                      |        |         |         |
| Seguros                | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Alentejo               | —        | 73\$     | 75\$    |                                      |        |         |         |
| Douro                  | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Mundial                | 470\$    | 465\$    | 475\$   |                                      |        |         |         |
| Agros                  | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Tranquilidade          | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Ultramarina            | —        | 11.000\$ | —       |                                      |        |         |         |
| Ultramarinas           | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Ag. de Angola          | —        | 790\$    | 790\$   |                                      |        |         |         |
| Ag. Cascais            | 655\$    | 650\$    | 655\$   |                                      |        |         |         |
| Ag. Incamati           | —        | 1.600\$  | —       |                                      |        |         |         |
| Ag. Neves              | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Ag. S. Tomé e Príncipe | —        | 895\$    | —       |                                      |        |         |         |
| Boror                  | —        | —        | —       |                                      |        |         |         |
| Buz                    | —        | 81\$     | 82\$    |                                      |        |         |         |
| Cabinda                | 285\$    | 235\$    | 285\$   |                                      |        |         |         |

## RECEPÇÃO AOS CONSTRUTORES INGLESES

Os construtores civis ingleses que se encontram no nosso País foram ontem recebidos pelos seus colegas na sede do Sindicato Nacional dos Construtores Civis onde lhes foi proporcionada uma recepção. Os visitantes foram obsequiados com uma parvoleta em fígado, uma placa de prata comemorativa, garrafas de Vinho do Porto e objectos decorativos em cortiça.

O presidente da direcção do Sindicato, sr. José do Espírito Santo Silva, saudou os construtores civis ingleses, tendo respondido, em nome deles, o vice-presidente da Federação de Master Builders.

Os técnicos britânicos interessaram-se pela actividade da construção civil em Portugal e pelo funcionamento do organismo representativo dos construtores por-

## Estudado em Beja o futuro funcionamento da Base Aérea

BEJA, 14 — A fim de estudar vários assuntos relacionados com o futuro funcionamento da Base Aérea desta cidade, visitaram hoje a Comissão Mista Luso-Alemã, o general chefe dos Serviços de Ligação Alemã em Portugal e várias outras individualidades, entre as quais o director-geral das Alfândegas e o director da P. I. D. E.

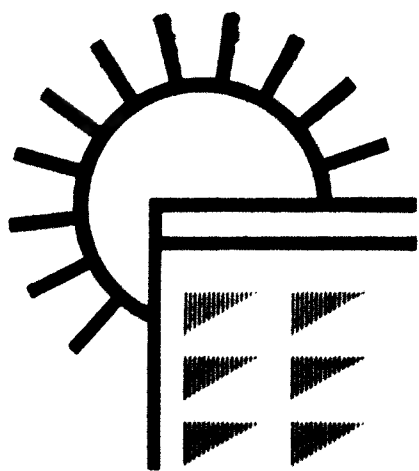
## CAUSA MONÁRQUICA

A Causa Monárquica comunica-nos que, amanhã, dia do aniversário do príncipe da Beira (que se encontra a cumprir serviço militar em Angola), será celebrada missa, às 19 horas, na igreja do Sacramento.

## CINECLUBE IMAGEM

A iniciar a sua actividade de Maio, o Cineclub Imagem promove mais uma sessão, amanhã, às 18 e 40, no Jardim Cívico, em que será exibido o filme de Luciano Visconti «O Condição».

Novas sessões podem ser administradas a critério da escola.



# SITURCO

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS DE TURISMO E DE CONSTRUÇÃO, LDA.

## ORGULHA-SE DE APRESENTAR A



(A PRIMEIRA FASE FOI TOTALMENTE VENDIDA)

## DO SEU EMPREENDIMENTO PARQUE RESIDENCIAL DAS MERCÊS

O BANCO TOTTA-ALIANÇA — ONDE O COMPRADOR DEPOSITARÁ OS VALORES DA SUA ENTREGA INICIAL — PRESTA A SUA COLABORAÇÃO OFERECENDO-LHE, A PAR DO SEU SERVIÇO TRADICIONAL, A GARANTIA DO REEMBOLSO, CASO A VENDA EFECTIVA NÃO SE REALIZE POR FACTO IMPUTÁVEL AO VENDEDOR.

FACILIDADES DE PAGAMENTO \* CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

INSCREVA-SE DESDE JÁ NA:

**\*SITURCO**

RUA DO SOL AO RATO, N.º 104, 2.º D - LISBOA

TELEFONES: 68 12 28 — 68 09 59 — 68 22 54

\*A SITURCO ESTÁ INCLUÍDA NO GRUPO DE EMPRESAS SEPULCHRE

## MEIO ANO DE FÉRIAS

Termina no próximo domingo, com a oficial Sp. Farense-União de Lamas, o campeonato nacional de futebol da terceira divisão. Termina para estes dois, últimos da caminhada que envolveu quarenta e oito equipas, divididas por quatro séries de duas. Os outros, vai para um mês que arrastaram as botas, e adios chutes, até à próxima época. Quer dizer: aos futebolistas que representam esses clubes cabe, a contragosto, o luxo de seis meses de férias em cada ano. Assim a primeira vista — bem bom!

A segunda vista, porém, tapa-se com a série de problemas que todo isto provoca na vida das colectividades, de parques recintos na grande maioria delas. Privados de receitas de bilheteira durante largo tempo, reduzidas também as receitas de quantização porque há sempre sócios que se desinteressam pela ausência de contrapartida (o espectáculo desportivo que se lhe oferece) essas agremiações não podem, por outro lado, furtar-se a despesas como as do pagamento aos seus futebolistas profissionais ou não-amadores. E se se furtam, o problema apenas se transfere dos clubes para os homens, que passam a estar privados da totalidade ou parte dos seus meios de subsistência.

Não haverá solução? Há. Mas como até pode haver mais que uma, o melhor será ouvir quem sente na primeira mão a inconveniência da actual situação. Meio ano de férias em cada ano é capaz de ser um exagero...

M. E.

## 15 publicitários portugueses vão disputar a «Challenge Movierecord»

A segunda edição da «Challenge Movierecord» começa a disputar-se amanhã, nos courts do Clube Internacional de Futebol.

Trata-se de uma interessante competição de ténis, inicialmente organizada pelo Grupo de Empresas Movierecord Espanha e que este ano foi, pela primeira vez, tornada extensiva aos publicitários portugueses.

Naturalmente, a organização coube ao mesmo Grupo de Empresas em Portugal, que promoveu a participação dos profissionais da publicidade ou de qualquer modo ligados a esta actividade.

A segunda edição da «Challenge Movierecord» desenrolar-se-á em Lisboa, Madrid e Barcelona, decorrendo a parte final, já com a participação dos vencedores portugueses, no Clube de Ténis Barçono da cidade condal, entre 1 e 15 de Junho.

A competição é disputada em pares e singulares, sob a direcção de Carlos Queiroga Tavares, designado pe-

la Federação Portuguesa de Ténis, para o efeito.

Estão inscritos quinze jogadores, que, na primeira eliminatória, se defrontarão da seguinte maneira:

J. Mourão Ferreira (Bayer Portugal) c. Peter Blumer (Agência L. P. E. Morrison); Rui Cruz (Movierecord Portuguesa) c. José Filipe Dias (Varig); F. Sousa Coutinho (Jalber, Lda.) c. Luís Lagrifa (Agência Impacto); Nigel Yallop (Agência Morrison); c. Aníbal Barroso (Rádio Clube do Norte); António Ruella Ramos (Renaissance Gráfica) c. António Costa Mota (Gilete Portuguesa); Rui Marcelino (Agência Martins da Hora) c. F. Pinto Balsemão (S. I. da Imprensa); R. Marcelino-Carlos Garnei c. F. P. Balsemão-A. Ruella Ramos; Rui Cruz-Luís Lagrifa c. José Filipe Dias Paul Nagy.

Em pares: P. Blumer-N. Yallop c. I. Inácio-A. Barroso; R. Marcelino-Carlos Garnei c. F. P. Balsemão-A. Ruella Ramos; Rui Cruz-Luís Lagrifa c. José Filipe Dias Paul Nagy.

## DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

# HORA DE SELECÇÕES PARA JUNIORES E «ESPERANÇAS»

Nem só a equipa «A» é selecção nacional. Também os Juniores e as «Esperanças» estão prontos a entrar em acção como representações do País.

Os Juniores treinaram ontem com a «reserva» do Sporting. Os «Esperanças», mais experientes, ganharam por 2-0. Contudo, particularmente durante a primeira parte do jogo-treino, os jovens que vão à Alemanha exibiram-se bem melhor do que frente ao Alameda. Verdade se diga que, depois, os pupilos do dr. David Sequeira baixaram um pouco.

Hoje, de manhã, no Jamor, um treino individual ocupará os rapazes. Que amanhã, à tarde, farão novo treino com a «reserva» do Belenenses, no Restelo.

Ontem, os dirigentes federais dr. Moura e Costa, Matos Correia e Afonso Lacerda, estiveram na concentração, em Carcavelos, a fim de conviver com os seleccionados.

A partida está marcada para a manhã de sexta-feira, mas a caravana só deverá chegar a Leipzig ao princípio da noite. A viagem compreende o itinerário seguinte: Lisboa, Génova, Frankfurt, Berlim, Leipzig, com mudança de avião em todas as paragens. Em Berlim, a comitiva atravessará o «muro» de autocarro.

### Um lesionado no treino

A sessão de treino forneceu uma nota aborrecida: Vítor Manuel, do Marinhense, lesionou-se num tornozelo e teve de ser radiografado. Receia-se uma rotura que, a confirmar-se, não permitirá que o moço da Marinha Gran-

de faça a viagem.

Também o guarda-redes Meireles, do Leixões, que estava de «prevenções», será excluído, pelo que deve partir hoje mesmo para Matosinhos.

### Os que vão à Alemanha

Destes dezasseis jogadores, dezasseis tomarão parte no torneio. São eles: Vítor Manuel e Luz (guarda-redes), Laranjeira, Tomás, Barbosa, Peizoto e Sarolino (defesas); Jacinto, Helder Ernesto e Carlos Serafim (médios); Simões, J. Machado, Nando, Domingos, Rui Santos, Eduardo Jorge e Vítor Manuel.

Irão, também: o dirigente federativo Silva Pereira, o seleccionador dr. David Sequeira, o médico dr. Silva Rocha, o coordenador António Castro, o massagista João Silva, o treinador Francisco Polido, e o funcionário da F. O. F., Germano Oscar.

Os portugueses ficarão hospedados no mesmo local das outras equipas concorrentes à prova.

### Ordem dos jogos

O conjunto português fará os seguintes jogos:

Dia 18 — Contra a Rússia, em Magdeburgo.

Dia 20 — Com a Roménia, em Karlsruhstadt.

Dia 22 — Contra a Turquia, em Leipzig.

Se os portugueses forem eliminados, regressarão no dia 23. Se passarem à fase final, jogarão a 24 e 26, os desafios correspondentes.

### Quanto às «Esperanças»

A selecção de «Esperanças» defrontará, a 28, no Funchal, a sua congénere inglesa.

A concentração dos elementos a designar pelo dr. José Maria Antunes está prevista para o dia 19. Os componentes das equipas que estiverem a disputar a Taça de Portugal voltarão a casa, mas os elementos dos clubes eliminados desta prova ficarão em estágio.

Armando Ferreira será o adjunto do seleccionador e Fernando Caiado deverá ser o treinador.

O encontro despertou certa curiosidade entre os ingleses, que já solicitaram a cédência de uma linha de Rádio Marconi, a fim de transmitir, em directo, o relato radiofónico para Inglaterra.

Os britânicos talvez acusem

(Continua na página seguinte)



Os Juniores preparam-se para o Torneio de Leipzig, organizado sob a égide da U. E. F. A.

## NOTÍCIAS DO FUTEBOL

# A. S. A. E BENFICA JOGAM HOJE EM LUANDA

No Estádio dos Coqueiros, em Luanda, voltam hoje a defrontar-se as equipas do A. S. A. e do Benfica, no seu segundo jogo dos oitavos de final da «Taça». Tal como no primeiro encontro, a lotação do estádio está completamente esgotada.

Numerosos adeptos do U. de Lamas e do Sporting Farense estarão no domingo em

Lisboa para apoiar as suas equipas, que vão disputar, no Estádio Pina Manique (às 16 horas) a final do Campeonato Nacional da III Divisão.

O Inspector de Desportos dr. João Mascarenhas Ataíde, fez já entrega das credenciais do Inquérito aos incidentes das Pedras Rubras.

Amanhã, em Manchester (Estádio Old Trafford) o Manchester United recebe o Milan, para o jogo da segunda «mão» das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus. Em Milão, os italianos triunfaram por 2-0. O outro finalista já está qualificado: o Ajax, campeão holandês.

Com dois golos do avançado-centro Fragaço, a selecção de futebol do México conseguiu, finalmente, em Oslo, a sua primeira vitória na Europa. Noruega, 0 México, 2 — foi o resultado.

Quando há dois anos esteve no F. C. Porto, Vieira deixou saudades não só entre os dirigentes como nos jogadores. Desde que o F. C. Porto decidiu contratar o técnico Schwartz, logo os dirigentes pensaram em Vieira para treinador-adjunto e neste sentido foram encetadas negociações que continuam a decorrer.

É muito provável, portanto, que Vieira volte ao clube do Norte no início da próxima época.

## CICLISMO EM ALVALADE

Incluído no programa dos preparativos das «24 Horas de Lisboa», importante competição que a Associação de Ciclismo do Sul vai organizar, realiza-se hoje a partir das 21 e 30 horas, um festival, na pista do estádio «José Alvalade», que reúne corredores do Benfica, Sporting, C. M. Doures, Louzã, Sassoeira, Pinheiro de Loures e Marconim.

O programa é o seguinte: eliminação para populares; critério de 25 voltas para amadores; corrida australianiana para profissionais; perseguição para amadores; meia-hora, à americana, para profissionais.

## PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

# OITO TREINADORES JÁ TÊM EMPREGO NA PRIMEIRA DIVISÃO

Ainda está longe o final da temporada de futebol e no entanto já a maioria dos clubes da divisão principal acatela-



FERNANDO VAZ: de Vitória de Setúbal para o Sporting.

ram a orientação técnica das suas equipas.

E enquanto uns procuram com essa medida garantir a continuidade de uma acção iniciada que (até agora) os tem satisfeito, outros procuram na remodelação dos seus quadros «responsáveis» fertilizar uma esperança nos êxitos que por uma ou outra razão lhes fugiram na época que decorre.

Pelas clubes que habitualmente concorrem ao campeonato para o vencedor foram já divulgados

os nomes dos técnicos a quem confiamos a concretização dos seus anseios. Assim, enquanto o Benfica mantém Oito Glória no «comando» dos seus profissionais, Sporting e F. C. Porto contrataram novos técnicos: Fernando Vaz, trocou o Bonfim por Alvalade e Elék Schwartz retorna a Portugal para trabalhar nas Antas.

No Belenenses, Mário Wilson continuará empenhado por mais um ano, na tarefa de restaurar o fulgor do futebol da turma do Restelo, enquanto Pedroto ficará com a incumbência (reconhecemos, que pesada) de manter o brilho e prestígio alcançados pelo



PEDROTO: de F. C. Porto para o V. Setúbal



SCHWARTZ: regresso a Portugal, para o F. C. Porto

conjunto da Vitória de Setúbal, quer no nível interno como no plano internacional.

A satisfação geral que ocasionou o acertado labor de Costa Pereira na orientação da equipa da Cuf deu azo a novo compromisso. O antigo guarda-redes da selecção irá certamente consolidar o seu prestígio no outro sector do futebol que o celebrou: no dos treinadores. E também os recém-promovidos Boavista e Barretense mantêm os homens que os conduziram até ao convívio com os maiores: António, Gama e Manuel de Oliveira.

Embora se fale em vários nomes falta ainda decidir quem serão os treinadores da Vitória de Guimarães, Académica, Leixões, União de Tomar, Varzim e Sporting de Braga. Jean Luciano, António Teixeira, Caiado, Juca, Monteiro da Costa, José Aguiar, Vieira e Artur Quaresma são frequentemente citados entre os adeptos daquelas equipas.

# DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ONTEM EM LUANDA

## HOMENAGEM BENFIQUISTA A UM FUNDADOR DO CLUBE

LUANDA, 14 — (L.) — Roteou-se da maior emoção e carinho a homenagem prestada pelos jogadores e dirigentes do Benfica, que se encontram nesta cidade, a um dos fundadores do clube, o septuagenário Marcolino Bragança, a cuja residência, no Bairro da Cuca,

a caravana encarnada se deslocou propositadamente.

Com os seus 78 anos gastos e doentes, o velho colono Marcolino, que tem uma perna amputada, recebeu os jogadores, que iam acompanhados pelo presidente, dr. Borges Coutinho, pelo comendador Vieira de Brito e pelo técnico Otto Glória, à entrada de sua casa, onde depois todos ingressaram.

versou depois amistosamente com os jogadores e com Otto Glória e manifestou o desejo de ser fotografado com a caravana benfiquista.

Para lhe satisfazer o desejo, a que todos acederam de bom grado, houve que transportar o ancião, na sua cadeira, para um local melhor iluminado, tarefa de que se incumbiram, com grande carinho, Jaime Graça e José Augusto.

### O jogo de hoje

Embora a eliminatória esteja incontestavelmente decidida a favor do Benfica, continua a despertar grande interesse o encontro de hoje, da segunda mão dos oitavos-de-final da Taça de Portugal.

Para esse interesse contribui a esperança de que os jogadores do A. S. A., e muito particularmente Dinis, consigam dar a medida do seu real valor, e retribuir a exibição dos campeões nacionais com uma actuação meritória.

### Acontecimentos DE ONTEM

#### TÉNIS DE MESA

Disputou-se ontem, à noite, entre as equipas de juniores do Sporting e do Benfica, a final da fase regional da Taça de Portugal de ténis de mesa, naquela categoria.

A vitória pertenceu aos sportingistas por 3-2, pelo que com este triunfo cabe ao Sporting representar Lisboa na fase nacional da Taça de Portugal.

### Domingos Claudino é hoje homenageado

Cerca de quatrocentas pessoas estarão presentes, esta noite, no jantar de homenagem a Domingos Claudino, um benfiquista que goza de gerais simpatias. Director do Estádio da Luz há largos anos, Domingos Claudino foi agora substituído naquelas funções. Verifica-se, no entanto, que a sua obra mereceu o apreço da actual gerência benfiquista, que lhe atribuiu um voto de louvor e se associa à homenagem que lhe é hoje prestada.

## SAUNA

INSTALAÇÕES DA PISCINA MUNICIPAL DOS OLIVAIS

AVENIDA DE BERLIM TEL. 31 46 30

Cabines individual e colectiva

HOMENS: todos os dias das 16 às 20 h. (exceto domingos).

SENHORAS: 2.ª, 3.ª, 5.ª e sábados, das 10 às 14 h.

PISCINA



Esta imagem parece simbolizar a presente situação: Calado substitui Joca na orientação das equipas nacionais

## SELECÇÕES

(Cont. da página anterior)

os efeitos do celeberrimo «capote», que neste período costuma concentrar-se sobre o Funchal, proporcionando uma atmosfera quente e húmida.

Quanto aos elementos que alinham em clubes madeirenses, Carlos, quarto defesa, e Noémio, extremo-esquerdo, são efectivamente jogadores extremamente velozes e enérgicos, capazes de preencher a contento os lugares para que eventualmente sejam chamados.

Noémio é mesmo o melhor marocador do futebol madeirense nas duas ultimas épocas.

## INSTANTÂNEOS

### NÃO HOUE TOMBA-GIGANTES

Um dos grandes atractivos da «Taça de Portugal» é a probabilidade de uma equipa tida como forte ganhar a uma das consideradas «grandes». Mesmo com a eliminatória em duas «mãos» e sem consequências de maior,



e assomo esporádico de quem está sempre por baixo e aparece momentaneamente na mé de cima, contém um resseio de «vingança de chinês» que não passa despercebido.

Mas, desta vez, nem um «tomba-gigante» assinou a jornada com o sabor de imprevisto.

### A «GRAÇA» QUE ELA TEM...



Odete Graça correu os 1500 metros em tempo «records». Quilómetro e meio, nem menos, é muito para uma senhora só. Por isso, a atleta benfiquista foi acompanhada por Fernanda Pinto e Elisabete Simões.

Bem feminina, Odete pode orgulhar-se da «graça» que tem...

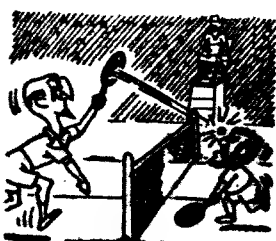
### ASSIM ATÉ DA COSTO

Os açorianos gozam de fama de ser hospitaleiros e bem-educados. Agora, com o Belenenses por visitante, demonstraram a veracidade dessa impressão a seu respeito.

Como os «azuis» jogassem bem, o público de Angra do Heroísmo despidiu-os com palmas calorosas. Embora, certamente, aborrecidos com o insucesso da sua representação, premiaram o mérito da exibição da equipa continental.

Muito bem, açorianos! Assim até dá gosto...

### AS PARTIDAS DA «TAÇA DAVIS»



Nunca fomos muito fortes em ténis. Mas poucas vezes temos sido tão fracos.

Contra Israel, que não é propriamente uma potência do desporto da raqueta, perdemos todas as partidas.

Ora, sem se ganharem partidas, a nenhum lado chegaremos...

### SCHWARTZ — UM TREINADOR HUMANO

Schwartz vem treinar o F. C. Porto. O conceituado técnico, que fez boa obra no Benfica, não abdica dos seus métodos de treinador compreensivo, e atento aos problemas dos seus pupilos.

Podem estar contentes os jogadores portistas, que se queixaram de intolerância de Pedrote.

No lugar de homem desumano, um orientador humano.

Texto de Francisco Camilo — Desenho de Pargana

# Shan-su

Stoffels

ELEGANTÍSSIMA  
CAMISA  
SPORT



- TOQUE SEDOSO
- CORTE MODERNO
- CORES SUAVES
- FRESCAS E AGRADÁVEIS

AS CAMISAS *Shan-su* REFLECTEM O GOSTO DISTINTO  
A venda nas boas casas de especialidade

UM EXCLUSIVO DE CONFECÇÕES **DARBEL, LDA.**

## CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 778896  
As 18.30 e 21.45  
2.ª SEMANA  
Emigrantes portugueses  
**O SALTO**  
com Marco Pico  
e Lúcia Milhã  
Realização de Christiane de Chalegros

## MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131  
1.ª SEMANA  
As 15 e 21.30  
**FUNNY GIRL**  
Uma rapariga enfiada  
com Barbara Streisand e Omar Shariff

## SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172  
Technicolor  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
Uma comédia transparente-  
mente íntima e escandalosa-  
mente feliz!  
**A FELICIDADE DA SR.ª BLOSSOM**

## ALVALADE

(Adultos) Tel. 763889  
As 15.45 e 21.45 (Technicolor)  
**A FELICIDADE DA SR.ª BLOSSOM**  
Uma comédia transparente-  
mente íntima e escandalosa-  
mente feliz!

## CONDES

Telex 52523 326710  
As 15.15 e 21.15  
9.ª SEMANA TRIUNFAL  
do filme mais desejado  
de sempre  
**E TUDO O VENTO LEVOU**  
com Clark Gable e Vivian Leigh  
70 mm Technicolor

## RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 618375  
As 21.30  
**CHAMPANHE ESCANDALOSO**  
com Anthony Perkins, Maurice Ronet e Yvonne Furneaux

## CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 328917  
As 21.30  
**A LENDA DE UMA ESTRELA**  
SETE MULHERES

## LIZ

(M. 12 anos) Tel. 48560  
As 21 h.  
**O RANCHO DA INJUSTIÇA**  
OS MOSQUETEIROS DO MAR

## TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 58896  
As 3 da tarde (p. red.)  
e 9.30 da noite  
1.ª SEMANA  
Alain Delon, Emy Schneider  
e Maurice Ronet em  
**A PISCINA**  
Um filme de Jacques Deray

## VOX

(Adultos) Tel. 738888  
As 18.30 e 21.45  
2.ª SEMANA de encontros  
Simone Signoret, James Dean  
e Katharine Hepburn num filme  
que entra pelo fantástico, on-  
de e normal terra as propor-  
ções do bizarro...

## JOGOS PERIGOSOS

Cine-teatro Technicolor  
Av. Frei Miguel Centelhas

## MUNDIAL

(Adultos) Tel. 388743  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
George Peppard e Raymond Burr  
numa história vivida com  
servos de aço!

## UMA NOVA CARA NO INFERNO

SCOPE COL.

## ROMA

(Adultos) Tel. 727778  
As 21.45  
Uma história vivida com  
servos de aço!

## UMA NOVA CARA NO INFERNO

com George Peppard - Gamble  
Hannett - Raymond Burr  
TECHNICOLOR

## LIDO

Praca D. João I - Amadora  
(M. 17 anos) Tel. 927593  
Para ver, nada melhor que uma  
festa!  
Divirta-se com...

## A FESTA

com Peter Sellers no seu melhor  
filme

## IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933  
As 21 horas  
**24 HORAS DA VIDA DE UMA MULHER**  
**O TIGRE PERFUMASE COM DINAMITE**

## CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 268729  
As 17 e 21.30  
**O OUTRO LADO DA VIDA**  
com Barbara Rutting

## EDEN

(Adultos) Tel. 329768  
As 15.15, 18.30 e 21.45  
c/ James Coburn, James Mason  
e James Fox  
**UMA INCOGNITA CHAMADA DUFFY**  
Duffy é um homem especial  
Duffy é um homem estranho

## POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 336388  
As 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30

## ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

Uma notável comédia policial

## CAÇA AO OURO

com os brilhantes artistas  
Mireille Darc, Jacques  
Berthier e maravilhosas ra-  
parigas em chibinês  
(Eastmancolor)

## IMPERIO

(M. 12 anos) Tel. 555134  
4.ª E ÚLTIMA SEMANA  
As 15.15 e 21.30  
70 mm Moscolor  
Vencedor do Oscar para  
o melhor filme estrangeiro  
do ano  
**NATASHA**  
2.ª edição de «Guerra e Paz»

## ESTÚDIO

(M. 12 anos) Tel. 555134  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
8.ª SEMANA  
Technicolor - Techniscope  
**CHARLY**  
Um filme de Ralph Nelson  
com Cliff Robertson e Claire Bloom

## EUROPA

(Adultos) Tel. 661816  
As 15.15 e 21.30  
Technicolor - 5.ª SEMANA  
O maior filme policial dos últi-  
mos vinte anos  
**STEVE McQUEEN e BULLITT**  
Você jamais o esquecerá!

## ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283  
As 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30  
EM 3.ª SEMANA  
DE ENCHENTES  
UM ÊXITO SENSACIONAL  
DE CONSTANTE GARGA-  
LHADA  
**BONANÇA & C.ª**  
com Eugénio Salvador, Nicolau  
Breyner, Mariana e outros so-  
sagrados artistas

## SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 6153  
As 15, 18.15 e 21.30  
2.ª SEMANA  
**MAYERLING**  
com Omar Sharif, Catherine  
Deneuve, Ava Gardner e Ja-  
mes Mason

## AVIS

(M. 12 anos) Tel. 67163  
As 15.30 e 21.45  
2.ª SEMANA  
**002 CONTRA AL CAPONE**  
Techniscope - Technicolor  
com Franco Franchi, Clelio  
Ingrascia e Meira Ortal

## \* OUTROS ESPECTÁCULOS

## TEATROS

TRINDADE — As 21 e 30: Ópera  
«Bodas de Figaro»  
LAURA ALVES — As 21 e 45:  
«Pepê» (17 anos)  
VASCO SANTANA — As 21 e 45:  
«Anatomia de uma história de  
amor» (12 anos)  
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «A  
esfera facetada» (17 anos)  
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e  
da 23: «Mãos à obra» (17 anos)  
CASA DA COMÉDIA — As 22:  
«Dança do Mar» (17 anos)  
VARIEDADES — As 21 e 45: «A  
Rainha do Ferro Velho» (17  
anos)

## CINEMAS

CINEARTE — As 21: «Grande pré-  
mio» (12 anos)  
PARIS — As 21: «Tarzan e os  
inimigos do Selva» (12 anos)  
ROYAL — As 21: «O Justiciero de  
Rugova» (12 anos)  
ARCO IRIS — As 21: «Adesão às  
armas» (17 anos)  
JARDIM — As 21: «O Jardim da  
tormenta» (17 anos)  
OLÍMPIA — As 19: «Bolas em  
jogo» (17 anos)  
CINE-MOSCAVIDE — As 21:  
«Frankenstein criou uma mulher»  
(17 anos)  
CINE-ORIENTE — As 21: «O es-  
tado de espírito» (12 anos)

IDEAL — As 21: «Quarto para  
dois» (17 anos)  
CAMPOLIDE — As 21: «Com esta  
vel marido» (17 anos)

## ● Linha de Cascais

ALGES — STADIUM — As 21 e  
30: «Um compêndio em aquarela»  
(12 anos)  
ESTORIL — CASINO — As 17 e  
da 21 e 30: «O outro lado da  
vida» (17 anos)  
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e  
30: «A roleta da morte» (17  
anos)

## ● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — As 21  
e 15: «Ouro em Londres» (12  
anos); «ACADEMIA» — As 21  
e 15: «O prisioneiro do nome-  
do» (17 anos)  
BARREIRO — GINÁSIO — As 21:  
«Forte Uch» (12 anos)  
COVA DA PIEDADE — UNIÃO  
ARTÍSTICA — As 21 e 15:  
«Guerra Santa» (17 anos)

## ● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPOR-  
TIVOS — As 21 e 15: «Por to-  
var não comam os malmeque-  
res» (12 anos)

## O DISCO VEM AÍ

O jovem Carlos Portugal,  
acompanhado por José Bar-  
rio (guitarra) e José Que-  
lhas (órgão) em quatro  
composições de sua autoria:  
«Arriba, Zé», «Mágica Alor-  
cas», «Isabel» e «Meu irmão  
pastor»

Produzido pela «Epic»,  
chegou ao mercado um 45  
rotações de Bobby Vinton  
que inclui «I love you, you  
love me», «Little Barefoot  
Boy», «Halfway to parad-  
ise» e «My Little Christie».

Para a C. B. S. o canço-  
nista O. C. Smith inter-  
pretou «I ain't lonely to-  
gether», «Little green ap-  
ples», «Gas, food, lodgings»  
e «Ain't the worry in kind».

O popular brasileiro Tel-  
celinha gravou três com-  
posições de sua própria au-  
toria: «Aniversário do Jan-  
guinho», «Eu ando errante»  
e «A vida do operário».

«Tietac do amor» é a  
composição que Alice Ama-  
ro acaba de gravar em dis-  
co «Alvoradas». Outras me-  
lódias incluídas no 45 rpm:  
«Quero viver, quero can-  
tar», «Um certo rapaz» e  
«Tarde de Inverno» Alice

deve deslocar-se ao Ultra-  
mar ainda no decorrer des-  
te ano

Maria, cancionista de es-  
túdio insólito, volta a gravar  
todas acompanhada à gui-  
tarra clássica por Duarte  
Costa. Para a «Alvoradas»  
apresenta-se em «Silêncios  
de luar» e «Balada do ne-  
gro só»

Nina Shaw, a esbelta Nina  
Shaw, em canções moder-  
nas: «Stop the music», «Ce-  
lebration of the years»,  
«Window of my mind» e  
«From now till then»

## FARMACIAS DE SERVIÇO

## ● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada  
do Ajuda 70 (6373 8)  
ALCANTARA — Prebidade, R. Al-  
cantara, 5-B (638589)  
ALFAMA — Anunciada, R. do Vi-  
gário, 14 (866360)  
ANJOS — Guerra, R. Andrade 32-  
36 (8455 3)  
AREIRO — Central do Areiro,  
Av. Para, 2 e 4-A (70800)  
Belo, Avenida de Roma 53-A  
(7163 4)  
ALTO DO PINA — Euclí, R. Bo-  
rão de Sabrosa, 04 (84 9 2)  
ALVALADE — Alentejo, Av. Igre-  
ja, 28-B (7 2682) e Rainha  
Santa, R. Afonso Lopes Viana,  
57-B (765262) e Estados Uni-  
dos, Av. Estados Unidos do  
Américo, 16-B (725859)  
ARROIOS — Aliança, Av. Almran-  
te Reis, 145-B-C (50487)  
AVENIDA DA LIBERDADE — Go-  
lénica, R. das Pretas 2-4  
(322588)  
AVENIDAS NOVAS — Cardete,  
Lda., Av. Visconde Valmor, 28-  
A-B-C (722291) e Saldanha,  
Av. Prata da Vitória, 53-55  
(43938) e Letina, Av. António  
Augusto de Aguiar, 17-A  
(423 2)  
BAIRRO DA ENCARNACÃO — As-  
cense, R. 27, n.º 4 (7312 6)  
BAIXA — Internacional, R. do  
Ouro, 228 (322017-30203)  
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pa-  
checo Pereira, 1-C (Pedrouços)  
(610741)  
BENFICA — Marques, Set. de  
Benfica, 648 (700096) e Vitor  
Est. Benfica, 373-B (780548) e  
São João — Estrada do Luz  
24-A (Tel. 780548)  
CAMPO DE OURIQUE — Almeida,  
R. Silva Carvalhal, 136 (681726)  
e Condestável, R. Coelho do  
Rocha, 119 (666206)  
CAMPOLIDE — Imperial, R. Ge-  
neral Taborda, 28 (68093) e  
Realde, Lda., R. do Alto do Car-  
valhal, 5-A-5-B (65172)  
CAMPO GRANDE — Santa Maria,  
Avenida 5 de Outubro 283-A  
(7630 6)  
CHARNECA — São Bartolomeu,  
Vila Paulo Jorge, 1 — Galinhe-  
ras (790969)  
CONDE DE REDONDO — Contem-  
porâneo, R. Conde de Redondo  
25-30 (45048)  
ESTRELA — André, Rego, Calç.  
da Estrela, 139 (66758)  
GRACA — Progressiva, R. de St.  
Marinho, 18 (863619) e Alves  
de Carvalho, R. da Voz de San-  
ta Antónia, 1-9 (840 25)  
JANELAS VERDES — Infante San-  
to, R. Olival, 250 (66 003)  
LUMIAR — Patete, R. de S. João,  
R. Lumiar, 22-24 (790321)  
MARQUES DE POMBA — Vitor  
Borges, R. Alexandre Heróclito,  
28 (40536)

## ● Outra Banda

ALCOCHETE — Gamete, L. Al-  
corte, R. Santa Maria, 1 —  
(234 00)  
ALHOS VEDROS — Portugal, Av.  
do Belo Rio, 8 (224 50)  
ALMADA — Magalhães, R. Cap-  
itão Lúcio, 0 (210 42)  
BAIXA DA BANHEIRA — Nave  
Fátima, Est. Naveira 22-B  
(224 41)  
BARREIRO — Central — Av. Al-  
fredo do Silva, 48 (221320)  
COVA DA PIEDADE — Carqueira  
Afonso, Prac. 3 de Outubro 8  
(270254)  
MOITA — União Matosense, Av.  
de Teófilo Braga (230025)  
MONTIJO — Moderna, R. Saldan-  
ha, 60 (230 56)  
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar  
(22947)  
SETUBAL — Marques, R. Aron-  
chas Junqueira (22783) e Ben-  
fim, Av. Rodrigues Marinho, 2  
(24558)  
SEIXAL — Seromenho, R. Pavia  
Coelho 38 (22 8560)

## ● Linha de Cascais

ALGES — Combatentes, Av. Com-  
o Guerra 66 (Tel. 213953)  
CAXIAS — Nave, Rua Bernardino  
Ribeiro, 1-A (242839)  
PAÇO DE ARCOS — Godinho de  
Silva, Av. Patrão Lopes 4 (Tel.  
2432039)  
OELHAS — Central, R. João Tel-  
xero Simões, 18 (2430058)  
PAREDE — Graciosa, Av. do Re-  
publicano, 87-A (247 204)  
ESTORIL — S. João, S. João do  
Estoril (261 86)  
MONTE ESTORIL — Suíça — Cru-  
zeiro (Tel. 260087)  
CASCAIS — Marginal, Av. Mar-  
ginal (280078) e A. Costa R.  
Teixeira Reis, 24-C (2802 4)

## ● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João  
de 193756) e Central, Av. Car-  
doso Lopes, 25 (9322 0)  
Igreja, P. da Igreja, lote 1  
(937740) e Jardim, Av. Conde  
de Oeiras, lote X-1 — Rebolo-  
ro (938424)  
DAMAIA — Lemos, R. de Goa,  
5-A (971121)  
QUELUZ — Correla, L. do Mar-  
cado 5 (950905) e Zeller, R.  
da República, 83 (950045)  
CACIM — Central, R. Elias Gar-  
cia 55 (2940034)  
MEM MARTINS — Quilme, Set.  
Mem Martins, 285, (29 00 2)  
PEDRO DE SINTRA — Vele-  
s, 1980450  
SINTIA — Marreiros (Vila), Lg.  
Rainha D. Amélia, 20 (980195)  
COLARES — Colares, Abrão, (Tel.  
299088)

## SERVIÇOS URGENTES

Telefones:  
AGUA, GÁS, ELECTRICIDADE —  
Companhia das Águas 361253  
e Companhia Reunidas 587011  
e Gás 538821 e Gás 538821  
e Gás 538821 e Gás 538821  
BOMBEIROS — Sapeadores 22222  
e Voluntários 535524  
POLÍCIA — G. N. R. — Serviço de  
emergência 115 e Segurança  
Pública 366141 e Judiciária,  
535380 e Marinha, 326456 e  
Internacional 362721 e Via-  
ção e Trânsito, 42205 e G. N. R.  
(área rural) 36865  
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342  
e Estomatologia permanente,  
766161 e Enfermagem de ur-  
gência 43788 e Hospital de  
Santa Maria 775171 e Hospi-  
tal de S. José 860131 e San-  
gue, oxigênio e soro, 771168  
e 771169 e Transfusões, soro  
e oxigênio 538524 e Centro  
de Intoxicações (Informativa),  
767777 761176 e 768456  
TRANSPORTES — Aeroporto,  
720111 e Caminhos de ferro  
(C. P.), 869029 e Caminhos de  
ferro (Estoril), 861121 e Está-  
ção Maritima de Alentejo,  
868195 e Estação Maritima de  
Beira, 672445 e Estação Ma-  
ritima de Beira, 688531

## BOM APETITE

## RESTAURANTES

## O MANEL

Todos os dias e festivos  
LAMPREIA • ARROZ DE  
FRANGO A MINHOTTA  
LARGO DO REGADOR, 7, 1.ª  
Tel. 34982  
Parque Mayer

## TARANTELA

RESTAURANTE • SNACK-BAR  
L. D. Estrela, 23 e 27  
Tel. 535289  
ESPECIALIDADES DIARIAS  
Sala no 1.º andar para  
Banquetes  
Lanches de Casamento

## TONI DOS BIPES

AMANHÃ  
ACORDA DE MARISCO  
SEXTA-FEIRA  
FAVAS A TONI  
Av. Prata da Vitória, 50-E  
(União do Monumental)  
Tel. 538880

## NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ

NO (POSTO SHELL) EM  
**AZEITÃO**  
ESTRADA Lisboa-Sintra  
Tel. 22 82 44  
LOCAL APROPRIADO PARA  
ALMOÇAR, TOMAR CHÁ

## RESTAURANTE

## QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 44  
Tel. 790211

## JANTARES DANÇANTES

com o conjunto autêntico  
dos Séculos e Domingos  
AMBIENTE FAMILIAR  
AR CONDICIONADO  
Parque privado para  
automóveis  
(Maiores de 5 anos)

Diário de Lisboa



Propriedade de  
Pensamento Gráfico, S. A. R. L.  
Editor: João C. de Sá  
Sede: Rua Luz Soriano, 44  
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5  
Publicidade 3 42 21  
End. Tel. DIBOA, Telex 1363  
Lisboa 2 — Portugal

# O Banco Português do Atlântico comemora o seu cinquentenário

• A FIGURA DE ARTHUR CUPERTINO DE MIRANDA

HOMENAGEADA PELO PESSOAL



O busto de Arthur Cupertino de Miranda hoje inaugurado na sede do Banco Português do Atlântico

O Banco Português do Atlântico começou hoje a comemorar o cinquentenário da sua fundação. Uma missa celebrada às 8 e 30, na Igreja dos Mártires, por intenção dos funcionários falecidos, foi o primeiro dos actos que assinalam os cinquenta anos de vida deste prestigioso estabelecimento de crédito, a cujo conselho de administração preside o sr. Arthur Cupertino de Miranda.

A maior parte dos funcionários do Banco estiveram presentes na cerimónia, celebrada pelo pároco da freguesia. Além do sr. Cupertino de Miranda, estiveram também presentes outros membros dos corpos gerentes do Banco, designadamente os srs. eng.º João Sobral Melreles, vice-presidente; Brás Conde, administrador-delegado; administradores eng.º Saraiva e Sousa, João Anjos Rocha, dr. Patrício de Gouveia, dr. Mário Monteiro e Brândão Miranda; Arthur Luís Cupertino-tor-gerais, respectivamente, no de Miranda, secretário-geral; dr. Vieira de Almeida e Camara Pestana, directores de Lisboa e Porto; dr. Oliveira Dias, secretário geral adjunto e drs. Alberto Prata e Jorge Santos, directores.

O sr. Arthur Cupertino de Miranda, acompanhado por todo o conselho de administração e direcção, apresentou cumprimentos, à tarde, a diversas entidades oficiais. O chefe do Estado recebeu os representantes do Banco Português do Atlântico, para quem teve palavras de louvor, devidas à obra levada a cabo pelo conceituado estabelecimento de crédito. Os ministros das Finanças, dos Negócios Estrangeiros, assim como o inspector-geral de Crédito e Seguros, figuraram também entre as personalidades visitadas pelos dirigentes do Banco.

O acto interno realizado

por iniciativa dos funcionários do Banco, associou a figura do sr. Arthur Cupertino de Miranda às comemorações do Cinquentenário do estabelecimento de crédito que fundou e orientou de maneira a alcançar a posição cimeira que ocupa no conjunto da banca privada nacional e entre os principais bancos estrangeiros. O busto do sr. Arthur Cupertino de Miranda — oferta dos empregados — foi des-cerrado, no decorrer de breve cerimónia.

No acto, que se revestiu de extrema simplicidade, usaram da palavra o sr. Adolfo Macedo, director-adjunto da sede social, do Porto, e o sr. Brás Conde, administrador-delegado do Banco. O primeiro orador, que é o funcionário mais antigo do Banco, falou em nome dos 3000 colaboradores do homenagem. Recordou os primeiros funcionários e dirigen-

tes, alguns já falecidos, tendo palavras de evocação saudosa para a sua memória e terminando por dizer:

«Desejamos-lhe, sr. presidente, os que o serviram e servem, com dedicação e fidelidade um destino sempre mais magnífico — o mesmo e vaticinar para nós, também uma parte do seu sucesso. E queira receber, no bronze em que aqui se perpetua a sua efígie, a nossa homenagem, que é justa e fica patente na solenidade desta cerimónia e nos nossos aplausos».

Por seu turno, o sr. Brás Conde, regozijando-se pela passagem do meio centenário do Banco, aproveitou o pretexto para enaltecer — em termos encomiásticos e que mereceram prolongados aplausos a todos os presentes — a figura do sr. Arthur Cupertino de Miranda. Focou, a propósito, a sua obra de notável economista e banqueiro, acentuando os aspectos salientes de uma vida inteiramente votada ao progresso e engrandecimento de um Banco que tem como lema orientador servir o País. Finalmente, e congratulando-se pela justa homenagem, relevou uma vez mais que a grandeza do Banco, alcançada através de uma vida de trabalho incansável, tem concorrido igualmente para o engrandecimento do País, mercê da obra levada a cabo pelo seu presidente do conselho de administração.

O sr. Arthur Cupertino de Miranda proferiu, a seguir, um discurso de agradecimento. Recordou os primeiros tempos de funcionamento da casa bancária que, no Porto, deu origem ao actual Banco, evocando os colaboradores antigos, uns já desaparecidos, outros felizmente ainda presentes. Prosseguindo, o sr. Arthur Cupertino de Miranda referiu como tinham feito os oradores antecedentes, a posição do Banco Português do Atlântico como pioneiro em novos métodos de trabalho

que posteriormente se generalizaram à banca nacional, de acordo com um pensamento orientado por uma visão perspectivada para o futuro e em função dos superiores interesses do País.

As últimas palavras do presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlântico foram de justificado júbilo: júbilo pela posição alcançada pelos estabelecimentos de crédito, tanto no plano nacional, como no concerto internacional. E ainda de júbilo, mesclado de um sentimento de confiança e de determinação, por um propósito, o qual — sublinhou — constitui o fulcro essencial dos seus planos: a intenção firme e inamovível, de cada vez mais engrandecer a obra a que se encontra associado e, desta forma, contribuir para o progresso da economia nacional, portanto também para o engrandecimento de Portugal.

Prolongada salva de palmas assinalou o termo do agradecimento do sr. Arthur Cupertino de Miranda. Visivelmente comovido, o presidente do conselho de administração do Banco, cujo cinquentenário se comemora recebeu, por fim, os cumprimentos dos seus funcionários e colaboradores.

Na residência particular do sr. Cupertino de Miranda será hoje servido um jantar.



Crente ou não, ninguém terá coragem para menosprezar o gesto de milhares de peregrinos que, pelas estradas convergentes a Fátima, pateticamente a sua fé. Mareham sem ostentação, recolhidos, de pés nus a pisar o asfalto rugoso. Em contraste forte com aqueles que fazem da fé uma bandeira de conveniência e são incapazes de dar um passo, mesmo com os pés enfiados no conforto de bem confeccionadas botas. Mas, por outro lado, fica-nos uma dúvida angustiante: quererá Deus, em pleno século XX, que a fé se expresse em pés doídos e espíritos embotados?

V. D.

## ENCERROU-SE A INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS EM FRANÇA

PARIS, 14 — (A. N. I.) — Expirou a meia-noite do ontem o prazo para a inscrição de candidatos à sucessão do general de Gaulle, como presidente da república francesa.

Entretanto, a mais recente sondagem a opinião pública francesa aponta como favorito Alain Poher, presidente do Senado e chefe de estado em exercício.

De acordo com a sondagem, nenhum candidato conseguirá no dia 1 de Junho a maioria absoluta necessária (cinquenta por cento dos votos entrados) para uma vitória ao primeiro escrutínio.

## CONTINUA A VIOLÊNCIA EM KUALA LUMPUR

KUALA LUMPUR, 14 — (R.) — Uma nova vaga de violência voltou a percorrer as ruas desta cidade pela segunda noite consecutiva, entrando a Polícia e forças do Exército em choque com grupos de centenas de desordeiros.

As violentas lutas raciais de ontem à noite que se prolongaram até hoje de madrugada custaram cerca de uma centena de vidas.

O recolher obrigatório tinha sido imposto e as ruas desertas eram patrulhadas hoje de manhã por forças de segurança que abriam fogo esporadicamente.

A Polícia de choque teve de proteger os bombeiros que tentavam apagar incêndios em alguns edifícios, bem como em automóveis e camiões.

O choque, entre malaios pró-governamentais e chineses partidários da oposição, constitui a mais grave crise que a Malásia atravessou desde que se tornou independente.

A Polícia e os soldados abriram fogo para obrigar

os desordeiros a respeitar o recolher obrigatório.

Um informador da Polícia disse que a situação não é boa, na medida em que os três mil homens das forças de segurança não chegam para reprimir todos os focos de violência espalhados pela cidade.

Ouvem-se tiros e alguns cadáveres já foram encontrados caídos nas ruas, ao passo que uma estação dos correios foi incendiada.

## PÍLULA CONTRA AS CÂS

BONN, 14 — (F. P.) — Segundo o jornal «Bild», um sábio da Alemanha Ocidental inventou uma pílula contra os cabelos brancos. O jornal indica que o remédio será posto à venda ainda este ano com o nome de «dian-nelomental» e que já foi experimentado com êxito em trinta pensionistas de uma casa de saúde da Baviera de idades entre os 65 e os 95 anos.

A nova pílula que age sobre as células do corpo humano provocando a perda de algumas semanas de tratamento e a aparência, pela manhã, de cabelos brancos. Os efeitos secundários seriam também muito insignificantes: novo alívio ao nervosismo e insónia, mais apetite e melhor qualidade física e mental.

## Amália actua de novo esta noite em Moscovo

MOSCOVO, 14 — (A. N. I.) — A artista portuguesa Amália Rodrigues foi entusiasticamente aplaudida pela assistência que encheu o grande teatro de Tchailovsky, em Moscovo — anunciou a agência noticiosa oficial soviética Tass. Acentuando que Amália «é a primeira intérprete da canção portuguesa, que vem à U. R. S. S. desde há muito tempo» — ao que parece a última foi Luísa Todt, nos fins do século XVIII — a Tass salienta que a crítica elogiou especialmente «a voz excelente o sentimento e o fatalismo de Amália durante a sua actuação».

Além de diversos fados, a artista interpretou algumas canções populares e composições que recordaram aos críticos o folclore cigano — afirma a Tass.

Amália volta a actuar esta noite, em Moscovo, partindo depois em digressão por diversas cidades soviéticas.

## Julgamento do Cais do Sodré

A leitura da longa sentença do julgamento do Cais do Sodré começou esta tarde às 15 e 5, depois do juiz do 8.º Juízo Correccional, dr. Guilherme Lourenço Pi-

## AUMENTA A POPULAÇÃO DE BONN

DUSSELDORF, 14. (F. P.) — A partir de 1 de Julho próximo, Bonn contará 800 mil habitantes graças à absorção das comunas satélites que rodeiam a capital federal.

nheiro, ter agradecido, em particular, a todas as testemunhas e depoentes.

Antes da parte acusatória, fez uma longa dissertação, invocando argumentos levados a tribunal sobre os seguintes quatro pontos: projecto, alterações no projecto, construção e direcção e fiscalização.

Os réus deste processo são os srs. engs. Duarte Belo, Iglesias de Oliveira, João da Costa Jacinto e Nuno Martins. Os patronos dos réus são os srs. profs. Adalino da Palma Carlos e Fernando Olavo e os srs. drs. Sidónio Rito e Meneses Pimentel. É delegado do Ministério Público o sr. dr. Lopes Pinto.

A hora de fechar a nossa edição ainda não tinha sido lida a parte condenatória da sentença, o que deverá registar-se só no princípio da noite.

## A África do Sul ameaça

STELLENBOSCH (AFRICA DO SUL), 14 (R.) — Um dos dirigentes políticos do partido governamental, o dr. Paul Van Der Merwe, declarou que a África do Sul poderá ser forçada a atacar os campos de treino de guerrilheiros situados fora das fronteiras.

**Crédito Universitário**  
BANCO DO ALENTEJO

# VIMOS PARA SI

ENTRE O CORREIO desta semana recebi uma carta muito curiosa, duma senhora inglesa que escreve na sua língua mas está radicada em Portugal. Sugere ela que, no próximo Salão de Artes Domésticas, seja instalado um «stand» do «Vimos para si», funcionando nos mesmos moldes desta secção, isto é, apresentando os produtos sem carácter publicitário. Diz D. Elizabeth Schen-

ker: a dona de casa precisa de outras garantias além daquelas que, em geral, os vendedores lhe oferecem. Precisa da garantia de que o artigo foi já experimentado por outra dona de casa, e que dá efectivamente resultado. «If the right articles are chosen, both exhibitors and the public are sure to find your stand not only enlightening but also fascinating and most profitable».

Para este ano, e porque o próximo Salão abre já em Junho, não há qualquer possibilidades de aproveitar a ideia. Mas fiquei muito tentada com a sugestão, que pode ser o ponto de partida para um sonho de que a Maria Adelaide vos tem falado várias vezes e não conseguiu ainda realizar — uma Associação de defesa do consumidor —, à semelhança de instituições análogas do estrangeiro.

Ora bem, minhas queridas amigas: chegou a altura de retribuírem, por escrito, a gratidão que dizem ter por mim, pelo facto de eu vos ajudar sempre que posso. Agora sou eu que preciso ajuda. Para poder levar por diante estas duas iniciativas — o «stand» do «Diário de Lisboa» — «Vimos Para Si» e a tal associação de defesa do consumidor (que somos todas nós) preciso de testemunhos, do vosso apoio, da vossa colaboração. Escrevam-me a dizer o que pensam destas ideias, dando outras sugestões, manifestando se estão ou não interessadas em que estes projectos se concretizem. Quanto mais numerosa for a vossa presença a meu lado, maiores serão as possibilidades de lançar mãos à obra. Escrevam já, hoje, agora (se deixam para amanhã o jornal vai para o lixo e meu pedido também). Basta um postal para marcar presença. Lamento não vos poder oferecer automóveis nem viagens a Timbuctu, como prémio da vossa colaboração. Mas como sei que me dirijo a um sector da po-

## O NOSSO DESEJO DE VERDADE

OS LAPROS DE MEMÓRIA, os movimentos errados, os enganos, os esquecimentos, etc., têm muitas vezes um significado profundo. Freud, na sua «Psicopatologia da vida quotidiana» explicou muitos deles. Eis alguns:

— Temos de apresentar uma pessoa e esquecemo-nos totalmente do seu nome. Porquê? Porque esse nome nos lembra algo de desagradável.

— Ao falar trocamos uma palavra por outra, que, em geral, tem o mesmo verdadeiro modo de pensar. Por exemplo, queremos dizer amigo e dizemos inimigo.

— Calmos na rua frequentemente. É que muitas lesões aparentemente ocasionais, são na realidade autolesões, e nós

(Continua na 6.ª página)

(Continua na 3.ª página)

Hoje: Os alfinetes, seu significado

e sucedâneos • A praia... em Paris

• Dicionário para curar o cansaço •

O ano 2000 visto pelos adolescentes

### Entre nós...

ERA UMA MULHERZINHA magra e escura, ossuda, muito activa. Estava há mais de vinte anos a servir em casa de um casal tranquilo, e a senhora era quase da sua idade; andavam ambas à volta dos quarenta e cinco anos. Era tratada «com se fosse da família», que é uma maneira bastante exagerada de dizer as coisas, até porque era ela quem fazia todos os trabalhos pesados. A senhora limpava o pó e a loiça, ia às compras, ocupava-se de um ou de outro prato mais complicado, coisas assim. Mas como era uma senhora de sua casa e saía pouco, conversavam muito as duas.

Um dia a senhora reparou que a criada estava muito enervada. Num só dia partira dois pratos e um copo, zangara-se com o leiteiro, dera o almoço com uma hora de atraso. «Mas o que é que você tem, mulher? O que lhe aconteceu?»

E ela: «Fui pedida em casamento, pronto. E acho que vou aceitar».

Depois contou. A proposta chegara na véspera, por carta. Era um homem da terra. Tinha-lhe mor-

## Pedido de casamento

rido a mulher havia meses e ficara com quatro filhos pequenos, o mais velho tinha seis anos. Ele, o pai, enfim, o noivo, tinha vinte e oito.

«Mas você já fez quarenta e cinco!» — exclamou a patroa. Esteve quase a acrescentar: «e é feia, e é desengracada», mas faltou-lhe a coragem. Disse simplesmente: «Mas você já fez quarenta e cinco. Deve pensar muito bem antes de tomar uma decisão. Talvez ele queira muito simplesmente uma criada para tomar conta das crianças, para lhe cuidar da casa, já pensou?»

«E aqui, não sou criada?»

«Aqui tem um ordenado. Aqui».

«Acho que vou aceitar. As minhas irmãs casaram todas.»

«Não é razão.»

Mas não seria, vendo bem? Claro que era pelo menos para ela. Trinta anos (a primeira irmã casara tinha ela dezasseis), trinta anos portanto a pensar na sua casa, no seu marido, e sem ninguém aparecer.

A senhora foi madrinha e ofereceu-lhe o vestido do casamento. Depois nunca mais teve notícias e compreendeu, até porque a criada, fora sempre muitíssimo orgulhosa.

A M

## ANTOLOGIA das Escritoras do Nosso Tempo

MARIE NOEL

Esta poetisa, francesa, falecida em 1967, deixou vários livros de versos, entre os quais «Chants de l'arrière-saison», de onde extraímos o poema que se segue.

A morta das mãos tristes  
Chegou ao Paraíso.

«De onde voltas tu, filha  
Tão pálida ao meio-dia?

— Eu regresso da Terra  
Onde tinha um país,

E da nova estação  
Em que tinha um amigo.

Ofereceu-me três rosas  
Nenhuma tinha espinho.

Antes da flor aberta  
E do maduro trigo

Ontem atraçou-me  
E por isso morri.

— Para de chorar, filha  
Já não é tempo disso.

Vamos mandar um anjo  
À Terra, ao teu país,

Buscar esse traidor  
Trazê-lo ao pé de ti.

— Não quero, não, meu Pai  
Deixa-o onde vivei,

Lá, a amada é mais bela  
Do que eu o sou aqui,

Se ele chorasse por ela  
Toda a noite e de dia

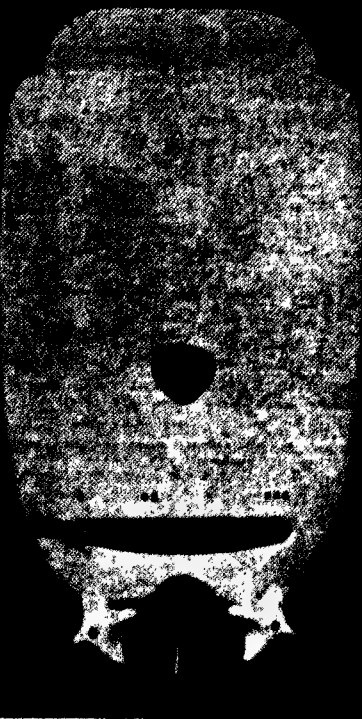
De tanto sofrimento  
Outra vez morreria.



É DE GABARDINA DOBLE-FACE ESTE CASACO DE KRIZIA, TALHADO EM FORMA DE CAMISA. ACENTUAM O SEU ESTILO DESENVOLTO A GOLA ESTILO COLARINHO ABERTO E O CINTO DE CABEDAL COM FIVELA DE OSSO

o esquentador  
que não esquece

o esquentador  
que aquece



COINTRA

**Godesia**

Distribuidores exclusivos para PORTUGAL:  
LISBOA — RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.  
Rua Pascoal de Melo, 127  
PORTO — RÁDIO ATLÁNTICA  
Rua de Santa Catarina, 615

## SEU SIGNIFICADO E SEUS SUCEDÂNEOS

pela Dr.<sup>a</sup> Elina Guimarães

ATÉ AO SÉCULO XIX os alfinetes eram feitos à mão e portanto bastante caros. Eram também indispensáveis e fáceis de perder.

Para evitar as irritações que, eventualmente, se podiam produzir quando a mulher pedisse ao marido dinheiro para tal efeito os juristas psicólogos, estabeleceram nos contratos antenupciais uma cláusula pela qual o marido entregaria à mulher mensalmente certa quantia, que era destinada, em princípio, à compra de alfinetes mas que se aplicava a todos os gastos pessoais da mulher. Em regra tal quantia era tirada dos rendimentos pessoais dela própria.

Em 1833 um médico norte-americano dr. John Ireland, residente no Estado de Connecticut, afligia-se porque a mulher, que não recebia da sua própria família o necessário para «alfinetes», lhe pedia constantemente dinheiro para substituir os que ia perdendo.

Dando a este problema conjugal solução construtiva conseguiu inventar uma máquina que não só produzia automaticamente alfinetes mas pregava-os no papel em fitas como ainda hoje se faz. Dois anos depois este industrioso clínico tendo tirado patente também na Europa abandonava a medicina pela indústria iniciando a primeira fábrica de alfinetes.

Como diz a curiosa obra de Elsie Hix «por estranho que pareça»... o significado da palavra alfinete passou na América, de mesada importante para aquele dinheiro mudo reservado às pequenas despesas quotidianas.

Normalmente o significado jurídico das palavras vem, para nós, do direito francês. Neste caso, excepcionalmente, veio do direito

inglês de onde a expressão «pin-money» dinheiro para alfinetes passou para a América. Em França chamava-se «argent de poche» (dinheiro de algibeira).

O Código de 1867 refere-se especialmente à palavra alfinetes no sentido mais oneroso, isto é como dinheiro para as despesas pessoais da mulher casada de que ela podia dispor livremente.

Esses «alfinetes», que não podiam exceder 1/3 dos rendimentos, eram a máxima liberdade concedida à mulher casada até 1967.

Mas como as mulheres ignoravam tudo — como infelizmente ainda sucede em muitos casos — sobre estes assuntos e as convenções antenupciais eram redigidas por homens esta disposição ficava frequentemente esquecida.

Muitas mulheres ricas, casadas com perulários ou com avarentos passavam as mais desnecessárias privações.

No entanto houve, pelo menos, um caso em que uma mulher foi interdita por prodigalidade relativamente aos «alfinetes» de que dispunha. O que foi de certo modo injusto. O dinheiro era dela e, de qualquer forma não podia gastar mais de 1/3 do que possuía.

A apreciação do valor das despesas não é tão simples como parece. Nos primeiros anos deste século um engenheiro francês foi interdito por ter fundado uma fábrica de automóveis!

Pela mesma época um conhecido fidalgo francês casou com uma americana cuja falta de encantos pessoais era compensada (?) pela grande fortuna.

Com muito pouca elegância o marido chamava aos aposentos conjugais a «capela expiatória». Não foi isso mas o hábito que ele

tinha de comprar antiguidades e obras de arte que levou à dissolução do casal.

Porém em pouco mais de meio século a fortuna americana esvaziou-se sem culpa de ninguém. A fortuna dos descendentes dessa triste união é hoje composta pelas coleções incomparáveis reunidas pelo «pródigo».

Não quer isto dizer que o esbanjamento seja uma virtude. A difícil arte de equilibrar orçamentos nunca foi tão necessária a homens como a mulheres, sobretudo a estas a quem a lei dá agora mais direitos.

O novo Código já não menciona alfinetes. Isto porque agora, como aliás sucedia antes do primeiro Código Civil, a mulher pode pela escritura antenupcial reservar a administração de seus bens próprios. Além disso tem a administração dos seus ganhos profissionais. Mas estes ganhos e os do marido são bens comuns. (Art.º 1724).

Agora também o regime de separação de bens é mais frequente sendo obrigatória no caso de haver filhos legítimos de outra união e quando o noivo tenha mais de 60 e a noiva mais de 50 (que gentileza...) E a separação de bens implica a administração pela mulher de todo o seu património. E permite agora a venda de bens imóveis por qualquer dos conjugais a quem pertençam o que desde o reinado de D. Duarte não era permitido. Na minha modesta opinião esta regra bem podia continuar em vigor...

A pouca vulgarização das novas disposições legais é particularmente lamentável neste sector. O desconhecimento da lei, que não é admitido por ela, pode levar a situações graves.

## AS RECEITAS DA LEITORA

Migas de batata (Beira Baixa)

INGREDIENTES — 1 kg de batatas; 1/2 dl de azeite; 2 dentes de alho; 1 colher, das de chá, de colorau; 1 folha de louro; 1 litro e 1/2 de água; Sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas cortam-se em rodéas e mergulham-se em água com sal. Põe-se o azeite ao lume com os dentes de alho e o louro deixando-os alourar levemente. Juntam-se-lhes as batatas depois de escorridas e enxutas num pano. Quando estiverem alouradas deita-se-lhe a água.

Salmonetes no forno

INGREDIENTES — 4 salmonetes grandes; 100 g de Vaqueiro; 1 dl de vinho branco; 1 cebola grande; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; Sumo de 1/2 limão; Rodéas de 1/2 limão; Farinha, sal, e pão ralado, q. b.

PREPARAÇÃO — Amanham-se os salmonetes e temperam-se com sal. Passados 15 minutos untam-se um tabuleiro apertado com muita margarina e cobre-se todo o fundo com rodéas de cebola. Por cima dispõem-se os salmonetes alternando as cabeças com as caudas para se arrumarem melhor. Sobre cada salmonete deita-se uma colher de margarina derretida e outra de vinho branco. Polvilha-se com pão ralado e mete-se no forno, já aquecido há mais de 20 minutos. Vai-se regando o peixe com o próprio molho e se estiver seco juntam-se-lhes umas colheres de água. No momento de ir para a mesa rega-se com o sumo de limão, deita-se-lhe a salsa picada e enfeita-se com meias rodéas de limão.

Doce de vinagre, à portuguesa

INGREDIENTES — 1/2 litro de leite; 1 colher, das de sopa, mal cheia, de vinagre branco; 500 g de açúcar; 6 gemas de ovos; 1 colher, das de chá, de erva-doce.

PREPARAÇÃO — Faz-se uma bonoca de pano com a erva-doce, mergulha-se no leite e põe-se ao lume. Quando o leite ferver tira-se a erva-doce e junta-se-lhe o vinagre para estabilizar. Adiciona-se o açúcar e mexe-se constantemente. Passados 10 minutos tira-se do lume não parando de mexer. Misturam-se as gemas de ovos, já batidas, e leva-se a lume brando para cozerem até formar estufa no fundo do tacho. Deita-se em taça grande ou em tachinas individuais. Serve-se frio ou gelado. Quem goste pode polvilhar com canela. É um doce agradável onde não se nota o sabor do vinagre.

Quer Emagrecer?



Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obatipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33\$50 cada frasco.

**BonKorets**

DRAGEAS PARA EMAGRECER

## Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (Jor), barman do Estoril-Sol

TEQUILA SOUR

1 cálice de Tequila  
1/8 Lime Juice  
1 colher de xarope de açúcar

CORAÇÃO DE VIÚVA

1/4 St. Raphael  
1/8 Sumo de ananás  
1/8 Rum Negrita  
1/8 Licor Perfeto Amor

## SOFRE DE ALERGIAS?

Compre na MEIA DE VIDRO roupas de sedas e meias antialérgicas e descanso

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 155

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

AUMENTO DE CUSTO DE VIDA

**NÃO!...**

40 ANOS a procurar vender sempre por melhores preços

Nova promoção de vendas

6 MEIAS, IGUAL A 5 PARES

15\$00

Meias descanso sem

costura: 65\$00, indicadas

para toda a mulher empregada

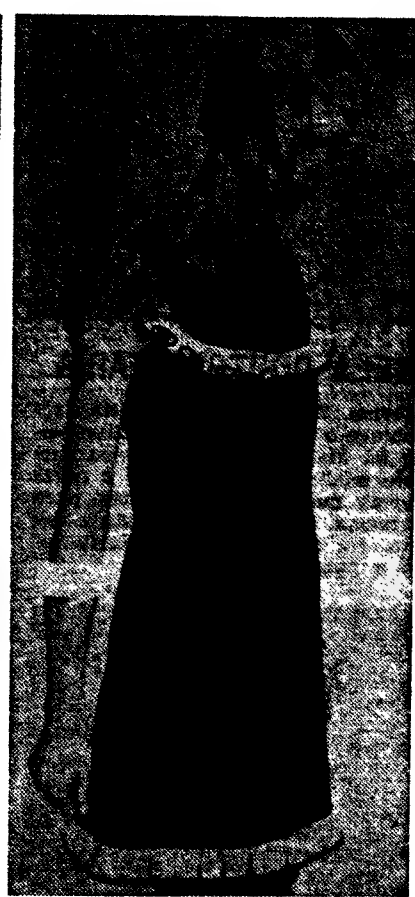
REI DAS MEIAS

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32

**H-5**

PRODUTO PARA LIMPEZA DE CASACOS DE CAMURÇA — CHEGOU NOVA REMESSA PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

## Para as «teen-agers»



VESTIDINHO DE ALGODÃO AZUL COM CANDIDOS FOLHOS BRANCOS. MODELO DE MISS DION

PARA DANÇAR, BONITO VESTIDO DE MANGAS COMPRIDAS EM VOILE AZUL NOITE. SAIA MUITO CURTA. FOLHINHOS DEBRUADOS A BRANCO. É TAMBÉM DE MISS DION

## DEPOIS DE OPILCA, A PELE APETECE



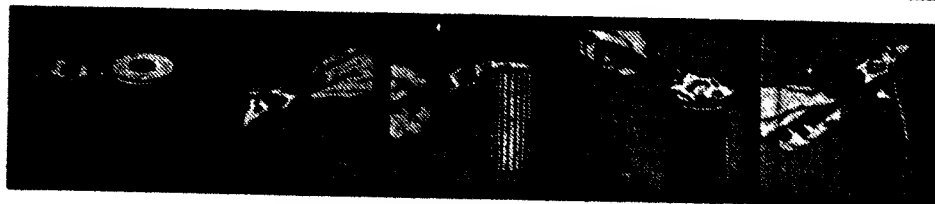
Porque não experimentar? Em vez de utilizar processos antiquados e pouco práticos, depila-se, cura e instantaneamente, com um depilatório brande e poderoso.

# opilca

é o depilatório feminino que deixa em breves minutos, a pele fresca, alva e tão macia...



Um produto OLVIN



## VIMOS PARA SI

(Continuação da 1.ª página)

pulação feminina que deve ser dos mais esclarecidos dos jornais diários portugueses, tenho a certeza de que me entendem e vão colaborar. Minhas queridas não sejam preguiçosas — escrevam!

### EM LEGÍTIMA DEFESA

A minha mão direita tem três unhas fora de combate. Lutei estóica-mente contra vários frascos de compota, de lindas tampas douradas com letreiros em várias línguas: «open with a coin», «tournez à droite», «faça pressão no bordo lateral» e outras indicações tão sugestivas como inúteis. Estou certa de que com as outras pessoas nada disto acontece, mas suponho que já vos disse que tenho uma incompatibilidade congénita em relação às coisas mecânicas... Nas minhas mãos, os utensílios que aos outros são de grande utilidade, só têm duas atitudes: ou desaparecem, ou encravam, o que me leva a tentar substituí-los, com péssimos resultados, pelos dedos. Mas esta semana resolvi tomar providências; corri à procura de uma chave que me servisse para abrir as tais embalagens de compota sem grandes problemas, e encontrei esta que vêem na gravu-

ra e tem cinco funções: abre latas de leite ou outros condensados, retira toda a espécie de cápsulas e as tampas dos mais diversos feitiços, de latas, garrafas, frascos, etc.

agradável... Estes candeeiros não consomem quase nenhuma energia, pois a lâmpada que está dentro da cabecinha é muito fraca. Parece-me um presente engraçado e pouco habitual. São da



Custa 45\$00 e tem um ar de peça sólida e bem concebida.

marca «Chicco» e custam 135\$00 cada.

### PARA O QUARTO DO BEBÉ

Gostaria muito que a gravura destes bonecos italianos ficasse suficientemente expressiva, mas creio que é difícil porque os bonequinhos são minúsculos. Por isso eu explico: dois bebés em trajes de noite, ajoelhados numa almofada, têm a cabeça iluminada. Destinam-se a ser colocados no quarto das crianças muito pequenas, a quem a escuridão aflige. E não me venham com teorias pedagógicas de educação espartana — A criança tem que ser habituada a não ter medo — porque quando se fecham as luzes todas, a casa fica absolutamente silenciosa e o bebé fica mergulhado numa escuridão total, por favor, concordemos que não é uma situação

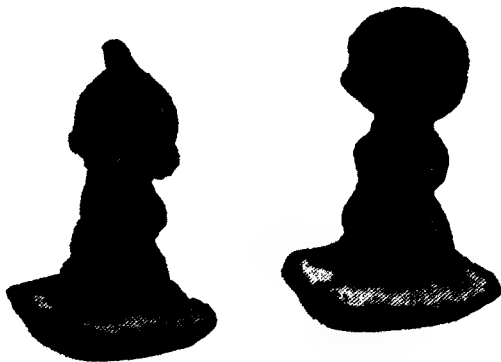
### CONTINUANDO...

com o mesmo tema da primeira infância, alegremo-nos porque os bebés actuais dispõem de condições de conforto muito maiores do que no tempo em que os meus filhos eram pequenos. Sempre que vejo, por exemplo, um aquecedor de biberons, encho-me de ira, porque me recordo das obrigatórias descidas à cozinha, nas madrugadas de inverno gelidas. Entre o ligar do fogão eléctrico e o acto de dar o leite ao bebé, passavam-se uns bons vinte minutos em que a criança chorava, a mãe se constipava, o pai resmungava e os irmãos acordavam com toda esta agitação nocturna... Ah! os péssimos velhos tempos...

Bem, mas não era dos aquecedores que vos queria falar, até porque quando eles apareceram no mercado logo aqui del notícia. Era das sub-frialdas isolantes (não é assim que se chamam, com certeza, mas se eu lhes chamar pelo nome verdadeiro — «Asseptas» — não ficam muito esclarecidas). Trata-se de um triângulo feito, aliás, tricotado numa fibra que repele a água. Coloca-se entre a pele do bebé e a fralda normal, que vai ficando ensopada mas deixa a criança sempre confortável, sem o perigo de irritações cutâneas provocadas pela humidade permanente. Cada triângulo custa 40\$00. E por hoje é tudo.

### MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o descalçador «salva-unhas» em Rocha, Amado & Latino, na Rua da Prata, 82, e os artigos para criança na Farmácia Internacional, na Rua do Ouro, 228. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.



## NOTÍCIAS DA SEMANA

● Está pronto a ser apresentado ao Parlamento italiano o projecto de lei que consente as transplantações cardíacas.

● Bernard tomou posição a favor dos médicos negros sul-africanos que protestam porque os seus honorários são metade dos que os médicos brancos recebem.

● Diz-se que foi a velha senhora Kennedy quem conseguiu que Jackie e Onassis não se separassem, tendo para isso conversado durante quatro horas com a ex-nora.

● Françoise Gilot, que foi mulher de Picasso, disse há dias: «Pablo tem uma grandeza demoníaca. É o Fausto do século XX».

● Richard Nixon disse: «Em política as capacidades da mulher e do homem são iguais. Decerto que daqui por 50 anos podemos ter uma mulher-presidente». Esta frase tem seu interesse, vindo dum país evoluído como os Estados Unidos. Num país novo como Israel e num país subdesenvolvido como a Índia, existem uma Golda Meier e uma Indira Ghandi.

● Chaplin, no dia em que fez oitenta anos declarou: «Este mundo é demasiado violento. Ainda bem que já não sou jovem». Mas acrescentou sorrindo: «Não voltam a ver-me no cinema. É que já não sou belo. Aos oitenta anos acontece não sei o quê à cara das pessoas».



Em cima, da esquerda para a direita—REPETTO: maillots com cortes, em mousse de nylon, helanca preto, O. N. M., barraca bronzeadora em plástico transparente. ERES TOP SHOP: conjunto de algodão estampado com papagaios

Ao centro — LA REDOUTE: conjunto em jersey turco helanca de dropnyl turquesa debruado a branco

Em baixo — LES TROIS SUISSES: fatiinho do mesmo tipo de Jersey

## A PRAIA... EM PARIS

EXCLUSIVO «LE MONDE»

ACTUALMENTE, com os cruzeiros de Inverno, já não há estações para usar fatos de banho. Foi o que compreendeu Eres (Rua Tronchet n.º 2), onde a partir de Janeiro se encontram uns oitenta maillots diferentes, sempre em desenhos exclusivos criados, tal como as formas em que são feitos, por Marianne Rachline, que, aos trinta anos e após haver feito estudos de... chinês; se dedicou à costura.

Todos estes maillots Eres são coordenados. O dois peças em algodão e o modelo de um só tom podem vestir-se com cache-maillot, mini-saia, calças compridas e tânica, ou até com sala comprida. Os materiais usados são principalmente o lycra, o algodão, o tricot e o crochet manuais, o linho.

A pama de tamanhos é muito importante, o mesmo acontecendo com as calças que se podem encomendar por medida. Facto raro, a casa aceita vender as duas peças separadamente e fazer os retoques necessários. Os preços variam entre os 90 e os 200 francos.

As parisienses poderão igualmente encontrar nesta casa o duas peças austriaco Biz-Bvin, essa marca de maillots que há dias deu muito que falar em Saint Tropez, lançando a operação «bronzamento integral». O modelo de fino volle de algodão florido permite, com efeito, a passagem dos raios ultravioletas bronzadores, desde que a todo

o corpo tenha sido previamente aplicado um determinado óleo solar.

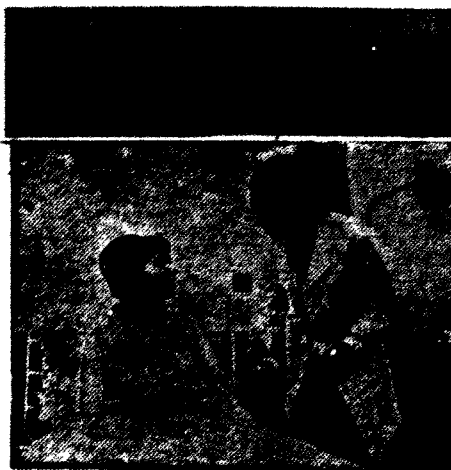
Repetto (Rua de La Paix, 22) conserva a sua clientela fiel de mulheres da sociedade de vedetas, que ali encontram uma escolha indefinida de calças e maillots. Mourche (na passage du Havre, 28) volta a estar na moda. Especializou-se em mini duas peças e em bermudas de grandes desenhos tahitianos.

### Alongamento dos maillots

As tendências do Verão confirmam um leve alongamento dos maillots femininos, com cortes mais diretos nas coxas, mesmo quando se trata de mini duas peças, enquanto as raparigas muito jovens adoptam as bermudas, sempre com soutien-gorge. Os fatos de banho numa só peça são muito decotados nas costas e nos lados, e têm por vezes cortes ou drapeados nas ancas. Um cinto adelgaça por vezes a cintura de um clássico estampado em lycra, esse fio sintético levemente brilhante que mantém a silhueta apesar de tão fino, e que seca muito rapidamente. Outro favorito, o jersey-turco.

As bermudas e os calções de praia substituem, para homens, os mini-slips. Alguns têm fivelas e cintos, no estilo criado por Pierre Cardin.

NATHALIE MONT-SERVAN



### A BELA DOUTORA FARIA

A jovem Reita Faria, que há três anos obteve o título de «Miss Universo», iniciou há dias em Londres a sua carreira de médica. Reita resistiu a todas as ofertas que lhe foram feitas para fazer cinema, teatro, etc. e seguiu a sua vocação. Na foto a doutora Faria tomando o pulso a uma doente.



### A NOVA KON TIKI

Thor Heyendahl, que há anos atravessou o Atlântico na Kon Tiki, a fim de provar uma teoria muito discutida segundo a qual houvera contactos entre a civilização pré-Inca da América do Sul, e a da Polinésia, prepara-se para nova empresa que irá, diz-se, ofuscar a primeira. Trata-se de uma nova viagem transoceânica mas desta vez numa frágil embarcação inteiramente construída com madeira de papiro e feita segundo o modelo dos barcos do antigo Egipto. O barco, ainda em construção, chamar-se-á «Rá», que era o Deus do Sol dos egípcios. Barcos desses ainda hoje são usados no lago Titicaca, no México. Mais uma prova dos contactos pré-Incas e Egípcios que Heyendahl deseja provar. Mas o navegador não fica por aí. Ele está convencido de que o papiro aguentará perfeitamente a viagem, embora haja quem diga que ele amolece com o tempo. A bordo do «Rá» viajará Heyendahl, um médico russo, um negro do Chad, um francês, um navegador americano, um egípcio e um italiano. Pelo caminho pescarão e levarão água em vasilhas iguais às dos antigos egípcios. Na foto a filha de Thor.



### MAKEBA EM PARIS

A sul-africana Miriam Makeba, famosa intérprete de «Pata Pata», exibiu-se com grande êxito no Olympia de Paris. O êxito de Makeba provém do seu valor como cantora mas também do facto de ser mulher de Stokely Carmichael, líder americano do Black Power.

### JOANA D'ARC USA BLUE-JEANS

Chama-se Bernadette Devlin, é irlandesa e tem vinte e dois anos. Foi eleita deputada do Mid-Ulster por 4211 votos de maioria. Há dias falou no Parlamento de Londres e há 188 anos que lá não se via um deputado tão jovem. Era a primeira vez que entrava no Parlamento mas recusou-se a seguir a tradição e no seu discurso acusou. Uma rapariguinha de 1,52 m, muito graciosa na sua «rendigote» azul, e ali a acusar. Normalmente usa «blue-jeans», mas no Parlamento não se pode entrar de qualquer maneira. Então a «rendigote». Bernadette ama acima de tudo a sua querida e pobre Irlanda e resolveu dedicar-se-lhe de alma e coração. «A Irlanda é uma doença mortal para os ingleses mas sobretudo para os irlandeses», escreveu um poeta, George Moore. Bernadette sonha acabar com a doença irlandesa, propondo ideias válidas para a sua cura.



### A IDADE DA MULHER

Quando tínhamos quinze anos e vivíamos falar de qualquer mulher dos nossos conhecimentos ou até da nossa família, que tinha trinta anos, pensávamos nessa mulher como numa velha que já nada tinha a esperar da vida. Claro que conforme os anos foram passando, nós fomos vendo as coisas diferentemente. Por assim dizer o nosso envelhecimento foi rejuvenescendo a humanidade. Mas pondo de parte esta nossa atitude, muito subjectiva, temos de concordar, e mais objectivamente

possível, que as mulheres envelhecem muito mais tarde ou até, em muitos casos, parecem ter-se recusado terminantemente a envelhecer. E a mulher de trinta anos é Brigitte Bardot, é Sofia Loren, é Virna Lisi. Mas e que são trinta anos? Nada, se os compararmos com os cinquenta da sempre bela Michelle Morgan, com os sessenta da Bogum, com os setenta de Marlène Dietrich, com os oitenta de Francesca Bertini. E note-se que todas estas fotos foram tiradas recentemente.

VISTA SEUS FILHOS NO

## BALÃO VERMELHO

E VISTA-SE A SI NA NOVA SECÇÃO

## N.º 3

NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO

AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 1-B — LISBOA 1

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-L — Telef.: 42298 e 53665 — LISBOA-1

SINTRA ESPERA-0

Para a sua decoração utilize os comboios eléctricos.

# DICIONÁRIO

## PARA CURAR O CANSAÇO

**BANHO** — Se está cansada ou ansiosa tome um banho luxuoso, de espuma perfumada, bastante quente, embora sem exagero. Se se sente deprimida um banho frio ou tónico é mais aconselhável.

**DUCHA** — Um duche anticansaço faz-se deixando escorrer a água pela nuca, e ao longo da coluna, durante cerca de 10 minutos. Esfregue o corpo fortemente com uma toalha turca e depois com água-de-colónia.

**GINÁSTICA** — Espreguiçace-se lentamente ao acordar. Eis uma ginástica fácil, de tipo felino, útil para os músculos, longo tempo imóveis.

**OXIGÉNIO** — Um organismo cansado tem sempre falta de oxigénio, não se esqueça. Se o oxigénio que respira é o da grande cidade, essa falta pode ser grande. Se não pode fazer «week-ends», dê um passeio ao campo ou vá a um parque ou a um jardim.

**PÉS** — Se os pés inchados de andar, se os pés lhe doem, é natural que veja tudo negro. Um bom banho aos pés, antes de se deitar, com água quente onde deitou uma colher cheia de sal grosso ou um pouco de bicarbonato, far-lhe-á muito bem.

**«RELAX»** — O «relax» clássico consiste em se deitar num quarto sem luz e repetir mentalmente: «O braço direito está pesado. Está pesadíssimo, até que sinta, na verdade, o braço muito pesado. Depois o braço esquerdo, depois a perna direita, depois a esquerda. É muito eficaz.

**TALASSOTERAPIA** — Nome complicado para indicar um simples tratamento com água do mar. A água do mar tem mis-

teriosas qualidades desintoxicantes, quando retirada a uma grande distância da costa. Há centros apropriados de talassoterapia.

**TISANA** — A mais usada é a camomila. Mas há mais ervas úteis que se podem comprar na farmácia ou na ervanária.

**VITAMINA** — Resista ao cansaço muscular e à tensão nervosa com a vitamina C, sobretudo a «viva», que não vem da farmácia, mas da horta e do pomar: limões, tomates, melões, laranjas, tangerinas, agriões, etc.

**«YOGA»** — Fazer «yoga» está na moda porque é

uma ginástica que não força o corpo, em que entra o espírito e que tem uma subtil persuasão de origem oriental. Ajuda o corpo a encontrar forças, estimula a circulação, oxigena as células, elimina as toxinas. Só se pode fazer sob a direcção de um perito.



## ROUPÕES PRAIA

Acabamos de receber um lindíssimo sortido de turbos lisos e estampados, em malha, granitado e veludo, para confecção de roupões de praia. Temos uma bonita colecção de roupões já confeccionados e fazemos por medida sem aumento de preço. Assim como um grande sortido de toalhas para praia.

*Lavores*

Av. Guerra Junqueiro, 3-B

**LAVORES**

RUA ALBA, 178



# SPHINX

## Não esqueça esta imagem!

Ela encontra-se nas montanhas das Lojas onde Vós poderá comprar o seu soutien Sphinx

*Triumph*



# O ANO 2000

## visto pelos adolescentes

«COMO SERÁ a sociedade francesa no ano 2000?» foi o título de um inquérito promovido por uma revista francesa junto de alunos dos 10 aos 18 anos, de vários liceus de Paris e da província. Os temas abordados — alojamento, vestuário, alimentação, saúde, trabalho, divertimen-

tos — são clássicos e a ficção científica tem neles um papel importante. No entanto as respostas, burlescas, irreverentes ou inquietas, demonstram falta de entusiasmo ou perplexidade perante um futuro cuja dominante não formulada parece ser o aborrecimento.

### ● O trabalho

«Todos os empregados estarão de casaco branco ou em mangas de ca-

misa diante das suas secretárias de muitos botões, controlando o automatismo que multiplica as faculdades e as forças

do homem. A dactilógrafa já não toca nas teclas. Faz gestos leves que comandam o mecanismo da impressão. E

milagre, essa máquina não fará ruídos».

«O trabalho do homem será substituído por máquinas. Os roubos tornar-se-ão impossíveis ou quase. Os vigilantes serão substituídos por olhos electrónicos ou até por robots».

### ● A cozinha

«Comer-se-ão pastilhas de cálcio e vitaminas A, B, C e K».

«Comer-se-á sopa e conservas».

«As pessoas alimentar-se-ão de pilulas, e os frutos e os legumes serão cada vez mais raros».

«Uma coisa que eu não desejava era alimentar-me de pilulas e de injeções. Gosto de cozinhar e de fazer boa comida. Comer leva tempo mas há na comida um sabor que as pilulas não têm».

### ● A ciência

«Os sábios já prevêm a reaparição da peste, da cólera e de outras doenças mortais. Segundo eles, haverá grandes epidemias que virão dos chamados países subdesenvolvidos ou que estão a desenvolver-se».

### ● A vida intelectual

«Os intelectuais já não andarão de barba e mal arranjados, de óculos e com «Le Monde» debaixo do braço, mas de «smoking» branco e cravo na lapela».

### ● A escola

«Os professores vigiarão os alunos durante os pontos, por meio de um sinal de alarme que os prevenirá por meio de um sinal vermelho, do menor movimento da criança».

### ● As férias

«As férias serão grandes. Poder-se-á passar fins-de-semana na Lua, em Marte, em Vénus e em muitos outros planetas. Aprenderemos como funcionam os foguetões ou os aviões. Poderemos telefonar para a Lua e levar o cão para a Lua. Se eu não morrer até lá viverei na Terra, porque a Lua não me interessa».

(«Le Monde»)

### O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

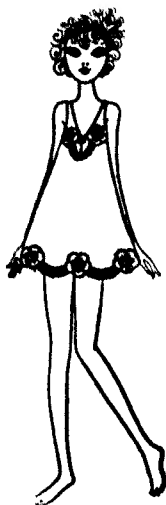
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Beirada, Carvalhos, Carvalhido, Rotunda da Beirada, Praça Marquês de Pombal, Rua do Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 20, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

# a moda é Caron



PORCELAINE

Esta combinação jovem, com a barra em baixo levemente «evase» e guarnecida com uma rendinha Caiale e laços de malha.



ISABELLE

Camisa de noite linha «evase», ornamentada com uma renda Caiale e uma aplicação de bordado com pérolas no centro do decote em V.



ISABELLE

Combinação estilo clássico ricamente ornamentada com uma bonita renda Caiale e uma aplicação de bordado com pérolas no centro do decote em V.

CIGALE

Uma camisa de Noite elegante com um bordado muito fino contornando o decote redondo bastante pronunciado que termina em alcinhas duplas de malha.



GANARD

Esta combinação muito moderna pela sua linha, tem a saia ligeiramente rodada. Como elemento decorativo de uma renda viçosa no decote, ancas e bainha.

# Caron Enkalon® crêpe

## Tigre

Queijo Creme de Gruyère  
DELICIOSA ESPECIALIDADE  
SUIÇA

## CAROCHINHA

Modas

juvenis até  
20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C  
Telf. 72 67 31



DUAS PEÇAS DE RINASCENTE (ITALIA). É DE CREPE BRANCO, PESADO, COMPOSTO DE BLUSA COM COLARINHO MASCULINO E CALÇAS A ALARGAR PARA BAIXO. O CINTO É ESTILO CHANEL

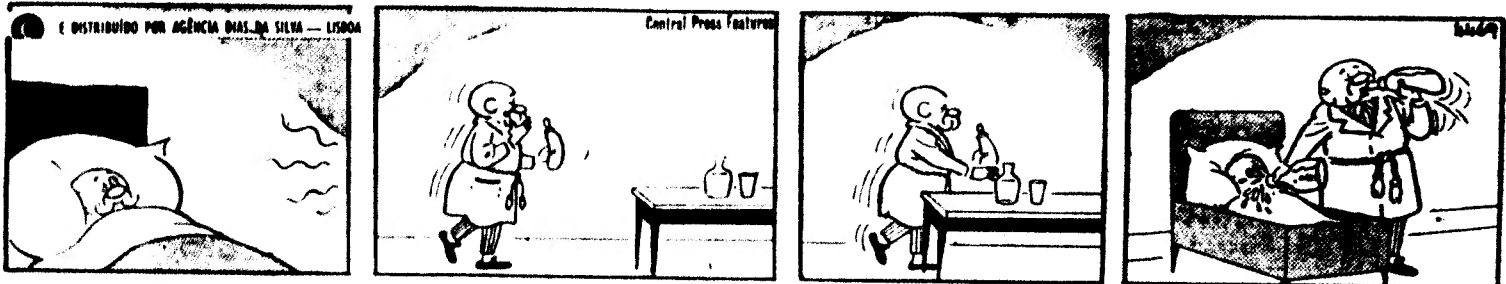
# Os Peanuts



# Carol Day



# Aventuras do Tio Carlos



# Palavras cruzadas

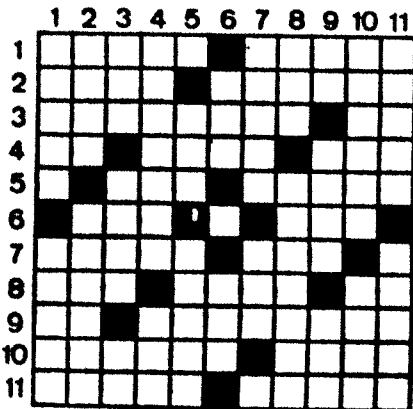
(COM PROVERBIO)  
PROBLEMA N.º 5176

(NOVA MODALIDADE)  
PROBLEMA N.º 9019

**HORIZONTAIS:** 1 — Tempo do verbo ir. De-  
sejo de vingança. 2 — Iça. Criança do sexo  
masculino. 3 — Completar. Quinhentos e cin-  
quenta em romano. 4 — Porco. Direcção. Lahm  
(abrev.) 5 — Pronome pessoal. Engueira. 6 —  
Pronome possessivo. Ovario dos peixes. 7 — Ci-  
dade de Itália. Gosto muito. 8 — Para parla-  
mento. Venise. 9 — Troca. Nata-  
ção. 10 — Infestara. Reza. 11 — Acumulação  
dos Navegadores. Aguenta.

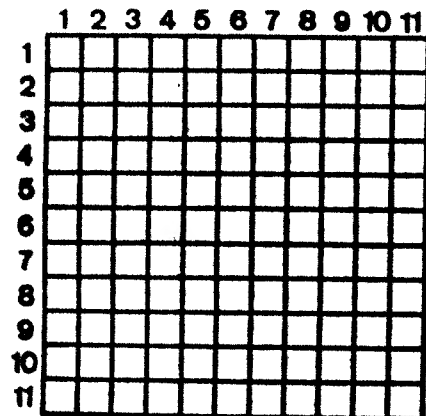
**VERTICAIS:** 1 — Cheia. Cidade de França.  
2 — Líquido gorduroso. Monte de sol. 3 — Fi-  
gura que simboliza o povo americano. Parede.  
Noventa em romano. 4 — Fechadura. Asas  
para descer. mala depressa. Recusa. 5 — Colo-  
rido. Ave. trepadora. 6 — Uma das abreviaturas  
de matemática. Verbo ser. Passado. 7 — Crie-  
stima. 8 — Nome de mulher. Camião. 9 — Ni-  
quel (s. q.). Limpo com água. Larva das feridas  
dos animais. 10 — Percorreu. Estavam. 11 —  
Desembarça. Região banhada pelo mar.

Resolva completamente este problema?  
Procure agora em segundo passatempo o PRO-  
VERBIO nele inscrito.



**HORIZONTAIS:** 1 — Nome de mulher. Vazio.  
2 — Descobrir. 3 — Antes de Cristo. Apelido  
Amório (s. q.). 4 — Mãe de Rómulo e Remo.  
Pequeno poema medieval narrativo ou lírico.  
Cincho. 5 — Tomar sinuoso. Planta umbelífera  
também chamada enxada-de-6. 6 — Escudeiros.  
Grupo de três. 7 — Preção de privação. Carrua-  
gem. 8 — Medida de líquidos usada na Sulpa.  
Rezo. Composição poética. 9 — Rado (s. q.).  
Frocinho. Prefixo de negação. 10 — Reclinar.  
11 — Prender com as gavinhas. Planta vivaz e  
medicinal.

**VERTICAIS:** 1 — Cidade de Portugal. Rio de  
França e da Alemanha. 2 — Palco. Caracol (de  
cabelo). 3 — Preposição latina que designa mo-  
vimento. Transferem para outro dia. Aqui. 4 —  
Rente. Aventuroso francês que aparece vestido  
de mulher na corte da czarina Isabel. Tempo  
do verbo ir. 5 — Separar. Primeira das três pa-  
lavras que formam o nome de uma freguesia do  
conc. de Anadia. 6 — Tratar por tu. Cuida de.  
7 — Empunhei. Exércitos. 8 — Capa sem mar-  
gos. Medida de superfície. Agora. 9 — Aqui.  
Coragem. Viração. 10 — Orção dos animais onde  
se formam os óvulos ou ovos. Quinhentos e um  
em romano. 11 — Uma das Espóradas. Freguesia  
do 2.º Bairro da cidade de Lisboa.



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5176**  
**HORIZONTAIS:** 1 — Mã. Calma. 2 —  
Umar. Ador. 3 — Laivo. Rumba. 4 — Horas.  
Abala. 5 — Es. Costa. As. 6 — So. Rá. 7 —  
Ta. Fel. M. 8 — Grata. Apar. 9 — Ri. Al. Si.  
Na. 10 — Agha. Cesar. 11 — Somar. Assoa.  
**VERTICAIS:** 1 — MULHER. Grã. 2 — Anã.  
Trigo. 3 — Rir. BOA. Im. 4 — Cavaco. Tota.  
5 — Arosa. Falar. 7 — Marota. Leão. 8 —  
Adubar. Pias. 9 — Imã. AVE. SS. 10 — Sabid.  
londa. 11 — Arose. RARA.  
Provérbio: MULHER BOA AVE RARA.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9019**  
**HORIZONTAIS:** 1 — Morre. Grama. 2 — Adão.  
Atol. 3 — Rio. Vol. Era. 4 — Cã. Pirão. Op.  
5 — Oval. Soma. 6 — AC. Ua. 7 — Ondeara.  
8 — Rd. Armou. Ge. 9 — Abata. Raser. 10 —  
Selam. Orote. 11 — Arela. Soma.  
**VERTICAIS:** 1 — Março. Brasa. 2 — Odiava.  
Aber. 3 — Ros. Ago. Aló. 4 — To. Pl. Nohel.  
5 — Via. Drama. 6 — Bar. Tem. 7 — Lã. Acora.  
8 — Ra. Oá. Ruara. 9 — Atm. Nua. Sam. 10 —  
Sam. 10 — Morosa. Gota. 11 — Alapa. Peres.

# HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de  
14 de Maio de 1939 pu-  
blicava:

«JACK-LE-CHAPELLE, 14  
— Hitler chegou e vem in-  
spetionar as fortificações.  
Faz-se acompanhar por  
Himmler, chefe da Polícia  
de Segurança do Reich. A  
sua chegada a esta cidade,  
foi recebida pelo general  
von Witzleben, comandante  
do segundo corpo de exér-  
cito, e pelo inspetor-geral  
das fortalezas, o general  
Jacob. O Führer desloca-  
-se imediatamente para a  
linha fortificada.»

# EMPREGO PARA MILITARES DESMOBILIZADOS

Os militares desmobili-  
zados, expedicionários ao ul-  
tramar, com menos de 35  
anos de idade, habilitados  
com o exame de instrução  
primária e possuidores da  
carta de condução profissio-  
nal de ligeiros e pesados,  
que desejem tentar a sua  
admissão como motorista-  
-contínuo, devem dirigir-se  
à secretaria-geral da Liga  
dos Combatentes, Rua João  
Pereira da Rosa, 18, das 10  
às 13 ou das 15 às 18 horas,  
onde lhes serão prestadas  
todas as informações.

# CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

**SECRETARIA  
VENDA DE LOTES DE  
TERRENO PARA CONS-  
TRUÇÃO NO CONCE-  
LHO DE CASCAIS**

A Câmara Municipal de  
Cascais anuncia que no dia  
17 do corrente mês, pelas 15  
horas, na Sala das Sessões  
dos Paços do Concelho, se  
realizará uma praça para a  
venda, em hasta pública,  
dos seguintes lotes de ter-  
reno, destinados à constru-  
ção de:

# PRÉDIOS DE RENDIMENTO

4 lotes nas Fontainhas —  
Rua das Fontainhas, com as  
áreas entre 165,5 m<sup>2</sup> e  
189,5 m<sup>2</sup>, destinados a pré-  
dios com 4 pisos, pelo preço  
base de licitação de 1 600 000  
e 2 000 000 cada metro qua-  
drado;

1 lote na Amoreira (pró-  
ximo do Estoril), com  
265 m<sup>2</sup>, para um prédio com  
4 pisos, pelo preço base de  
licitação de 1 200 000 cada  
metro quadrado;

# ESTABELECIMENTO COMERCIAL

1 lote na Parede, junto ao  
Bairro da Federação das Cá-  
xas de Previdência, na Ave-  
nida Gago Coutinho, com a  
área de 176,64 m<sup>2</sup>, destinado  
a 2 estabelecimentos comer-  
ciais, pelo preço base de li-  
citação de 1 000 000 cada me-  
tro quadrado.

As condições de venda  
plantas de localização e ante-  
projectos, encontram-se pa-  
rentes no sítio dos Paços do  
Concelho, todos os dias úteis  
nas horas de expediente.

Cascais, 2 de Maio de 1989

O Presidente da Câmara  
António de Azevedo  
Coutinho  
Eng.º Agrónomo

# ANEL

COM INDEMNIDADE, FID-  
DEUSE: Confissão de fidei.  
Telf. 633300



**BEDFORD KB**  
PESOS BRUTOS - 3500 - 4370 - 5300 kg  
NOVO ACABAMENTO INTERIOR DA CABINA  
AQUECIMENTO INSTALADO

O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL

consulte a

**SOREL**

Rua Filipe Folque, 12 - Telef. 58111  
Rua D. Luís I, 28 - Telef. 66 27 55 - LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

# ANDARES VENDEM-SE

Em Benfica, Surra, Amadora, Alga, Linda-a-Velha,  
Caraxido, Sines e Pareda, c/ 3 a 5 casas anexas,  
2 casas de banho, cozinha, respectivas, etc.

**TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO  
FACILITA-SE PAGAMENTO**

**JOÃO PROTASIO NALHA**

Rua Luciano Cordelro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA  
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

**WESTPOINT**